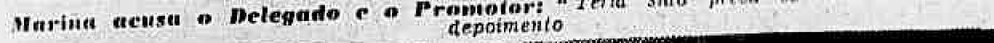
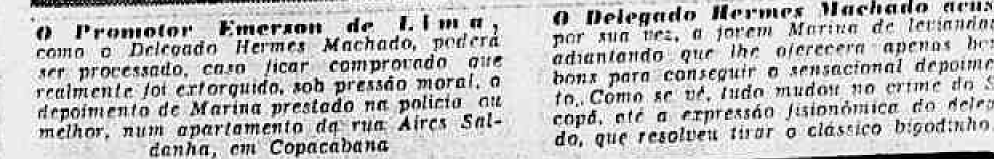
Num Beco Sem Saída o Crime do Sacopã!

Contradições, Mentiras, Soluços e Segredos à Margem Das Estranhas e Sensacionais Revelações do Sumário de Culpa — Falam a ULTIMA HORA o Delegado Hermes Machado e o Promotor Emerson de Lima. Acusados por Marina — Lavam-se em Aguas de Rosas o Advogado Romeiro Neto e o Tenente Bandeira (Leia na 6.ª Pág.)



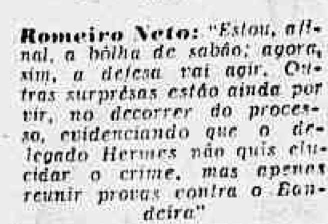
Marina acusa o Delegado e o Promotor: *"Teria sido prêsa se não assinasse o depoimento*



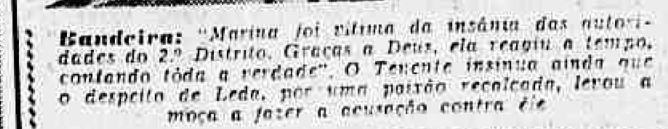
O Promotor Emerson de Lima, *como o Delegado Hermes Machado, poderá ser processado, caso ficar comprovado que realmente foi extorquido, sob pressão moral, o depoimento de Marina prestado na polícia ou melhor, num apartamento da rua Aires Saldanha, em Copacabana*

O Delegado Hermes Machado acusa, *por sua vez, a jovem Marina de leviandade, adiantando que lhe oferecera apenas bombons para conseguir o sensacional depoimento. Como se vê, tudo mudou no crime do Sacopã, até a expressão fisionômica do delegado, que resolveu tirar o clássico bigodinho...*

Banho em Água de Rosas...



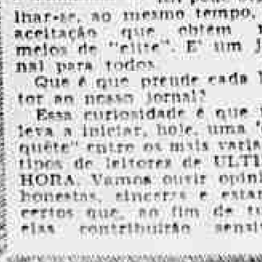
Romeiro Neto: *"Estou, afinal, a bôlha de sabão; agora, sim, a defesa vai agir. Outras surprêsas estão ainda por vir, no decorrer do processo, evidenciando que o delegado Hermes não quis elucidar o crime, mas apenas reunir provas contra o Bandeira"*



Bandeira: *"Marina foi vítima da insânia das autoridades do 2.º Distrito. Graças a Deus, ela reagiu a tempo, contando tôda a verdade". O Tenente insinua ainda que o despeito de Leda, por uma paixão recalcada, levou a moça a fazer a acusação contra êle*

POR QUE LÊ ULTIMA HORA?

Uma "Enquête" Entre Leitores, Começando pela Princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança Que Diz: "Não Posso Passar Um Dia Sem Ler ULTIMA HORA"



ULTIMA HORA é, hoje, o jornal de maior circulação no país. Sendo um vespertino nitidamente popular, que agrada às grandes massas, cujas reivindicações justas defende, ULTIMA HORA pode orgulhar-se, ao mesmo tempo, da aceitação que obtém nos meios de "elite". E' um jornal para todos.

Que é que prende cada leitor ao nosso jornal?

Essa curiosidade é que nos leva a iniciar, hoje, uma "enquête" entre os mais variados tipos de leitores de ULTIMA HORA. Vamos ouvir opiniões honestas, sinceras e estamos certos que, ao fim de tudo, elas contribuirão sensivelmente para levarmos adiante o ideal de melhorar sempre, fazendo de ULTIMA HORA o melhor jornal possível, dentro dos padrões modernos do jornalismo.

Iniciando a "enquête", fala-nos, hoje, a Princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança, espôsa de Dom Pedro. Abordada pelo repórter, sua resposta não se fêz esperar:

— Quem vive numa cidade tranquila, como Petrópolis, lê muito jornal. Não posso passar um dia sem que leia ULTIMA HORA. Pràticamente, só não me interesso pela secção de esportes, porque não entendo do assunto. Sou leitora assídua do "Black-Tie", do João de Ega. E sempre me interessam muito as notícias internacionais.

GORJETA DE MILHÕES EM PREJUIZO DO BRASIL

O Consultor Geral da República Propõe a Responsabilidade Penal do Representante do Antigo Govêrno na Compra da Leopoldina — Será Feita a Revisão do Contrato Firmado em Londres, Cuja Invalidade já Foi Proclamada — Detalhes Dos Entendimentos Sôbre a Ilhéus-Conquista Relatados no "O DIA DO PRESIDENTE", na TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO

Sensacional a "Rentrée" Parlamentar de Cirilo Junior:

"VIM PARA PÔR TUDO EM PRATOS LIMPOS!"

Em Entrevista a ULTIMA HORA, o Chefe Pessedista Bandeirante Antecipa Alguns Tópicos do Discurso Que Pronunciará na Câmara — Estará na Tribuna, Segunda ou Têrça-Feira, em Defesa do Partido, Acusado de Ter Feito a Campanha Eleitoral à Custa do Banco do Brasil — Campanha Que Atinge no Fundo os Alicerces do Regime — "A Demagogia Nada Poupa" — "O P. S. D. Sairá Ileso de Mais Esta Batalha" — Plena Confiança no Comando de Amaral Peixoto *(Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Exclusivo de ULTIMA HORA)* — (Leia na Terceira Página)



CIRILO DRAMATICO: "Vou falar alto. A demagogia nada poupa. Mas tenho certeza de que o PSD sairá ileso de mais esta batalha"

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 7 de Agôsto de 1952 ☆ N. 354

O Rio Jari Engole os Ambiciosos

Os Índios Maracajás no Caminho do Ouro

Teriam Sido Seus Ancestrais os Descobridores Dos Ricos Veios do Amapá — Casado no Civil e no Religioso o "Tuxáua" Muchem — Despidos na Mata — As Cruzes São Advertências Trágicas: Fome, Doença e Morte Vivem na Região

Reportagem de JOSE MONTENEGRO — Fotos de JANKIEL — 2.º de Uma Serie Exclusiva para ULTIMA HORA) — (Leia na Quarta Página)



As índias maracajás são bem marcadas. A gravura mostra uma jovem silvícola de 15 anos sentada, manufaturando uma panela de barro

NÃO PASSA DE INTRIGA

Amaral Peixoto Desmente as Versões Tendenciosas da Reunião do PSD

Publicou um matutino versão inteiramente falsa da reunião do Conselho Nacional do PSD, ontem realizada. Segundo o jornal tendencioso, o Partido fôra compelido pela sua "ala dutrista" a solicitar ao Presidente da República que se pronunciasse, em despacho, sôbre o inquérito do Banco do Brasil, assinalando assim sua responsabilidade pessoal no escândalo levantado por um deputado da UDN, o sr. José Bonifácio.

Ouvido, a respeito, o presidente do PSD, Governador Amaral Peixoto, desmentiu categòricamente a referida versão, acentuando que, além da nota oficial, cujos tópicos principais são divulgados na secção ULTIMA HORA na Política, no alto da terceira página desta edição, o Conselho Nacional do Partido decidiu realmente solicitar ao Presidente Vargas a publicação não somente do inquérito, como também do parecer do Consultor Geral da República.

— "Esta, a verdade. Além disso, o Partido aprovou um voto de simpatia e confiança nos correligionários atingidos pela publicidade que se fêz em tôrno do inquérito do Banco do Brasil".

E o Governador Amaral Peixoto assim encerrou as suas declarações:

— "Foi o que ficou decidido na reunião do Conselho Nacional do PSD. Tudo o que se disser a mais do que isto ficará por conta da intriga e da mentira".

O GENERAL ADAMS E O INQUÉRITO

Setecentas Mil Sacas de Trigo Entram no País à Margem da Lei

Recordando Alguns Episódios de Uma Importação Irregular — Uma Comissão de Inquérito em São Paulo — "Robaina & Cia." Consegue Licença Para Importar Farinha Estrangeira na Epoca da Safra do Trigo Nacional, em Plena Vigência do Decreto Proibitivo — Apreensão Pelo Serviço de Expansão do Trigo — A Palavra do Sr. Itagiba Barçante — (LEIA na 4.ª PAGINA)



Capanema: "As negociações ainda não estão concluidas"

LEIA

Proporções Alarmantes no Desfalque do IAPETC

Não Entravam Nos Hospitais os Medicamentos Comprados

Vultosa Transação Fraudulenta Com um Laboratório Desta Capital — Os Remedios Foram Pagos, Mas Não Chegavam Aos Ambulatórios da Autarquia — Punição Imediata Para os Implicados no Escândalo (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DÊSTE CADERNO)

VARGAS ATENDEU AOS PORTUÁRIOS

O Presidente da República Determinou o Pagamento Imediato do Repouso Semanal a Todos Quanto Tenham Direito — (LEIA NA 3.ª PAG. DÊSTE CAD.)

A QUALQUER MOMENTO A PRISÃO DO FALSIFICADOR

Aperta o Cêrco em Tôrno do Misterioso Personagem a Seção de Defraudações — Era Portador de Documentos de Identidade Também Falsos — (Leia na Terceira Pagina Dêste Caderno)

CAPANEMA E O PROJETO DA PETROBRÁS:

Não Considero Fracassado o Acôrdo Sôbre o Petróleo

Desconhece Qualquer Comunicação a Respeito de Impasse Que Determine o Fracasso Dos Entendimentos

— "Nada sei a respeito da notícia de que está ameaçado de fracasso o acôrdo sôbre o projeto da Petrobrás", afirmou a ULTIMA HORA o Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, perguntado a respeito dos rumores nêsse sentido.

— "De minha parte, — continuou, — não dei ainda por concluidas as negociações referentes ao assunto.

O CASO DAS REFINARIAS

As negociações sôbre o referido projeto não poderão ser por mim entaboladas, apenas com as minorias. O acôrdo terá de ser feito também com os meus companheiros da maioria. Entre êstes, de um modo geral, há um pensamento liberal com relação às refinarias concedidas.

O meu propósito é conciliar as divergências surgidas nêsse ponto da questão, tendo em vista que, entre os que combatem o projeto da Petrobrás, o pensamento, quanto à matéria dessas refinarias, é no sentido da sua imediata transformação em companhias subsidiárias da Petrobrás.

NÃO PROCUROU, NEM FOI PROCURADO PELA UDN

Concluindo, declarou o Sr. Gustavo Capanema: — "Não recebi, nas últimas horas, qualquer comunicação da UDN. Tampouco procurei qualquer dos seus membros. Estou prosseguindo nos entendimentos, que espero cheguem a bom têrmo, dentro do espírito de compreensão que a todos anima".

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SERIE T

Semana de 4 a 9 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 17 de agôsto de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

UM NOME COM PERSPECTIVA

Vive no Rio um ilustre engenheiro civil que se chama Antonio Augusto Lacerda Garcia d'Avila Pires e Albuquerque. E diz êle que, consultando a lista dos ancestrais, passará a ser o 11.º Guardião da Casa da Tôrre, ou seja, o Solar de Tatuapara, situado a 42 quilômetros da cidade de Salvador, construido em 1549, dois meses antes da cidade, à guisa de forte.

Diz êsse simpático engenheiro de nome quilométrico que seu 11.º avô, se chamava Francisco Dias Garcia d'Avila, o Grande, o irmão dêsse, seu 11.º tio-avô, era Belchior Dias Morea, cognominado o Muribeca. O outro tio-avô, o décimo, foi Robério Dias Garcia d'Avila, o das Minas de Prata. Um outro foi Bartolomeu Dias Garcia d'Avila, o Navegador.

O 13.º avô, sogro, portanto de Francisco Dias Garcia d'Avila, foi Gil Eannes, comandante da nau "Pinta" da frota de Cristovão Colombo.

O 9.º avô, para contrastar com o 11.º, era chamado Francisco Dias Garcia d'Avila, o Pequeno. E êsse "O Pequeno", quando os holandeses tentaram invadir a Bahia com 812 homens, êle, vendo que com seus cento e poucos soldados não poderia resistir, recebeu-os em festa. Embebedou-os e passou-os todos a fio de espada, salvando a Bahia do jugo da Cia. das Indias Holandesas. Contavam, na época, que as propriedades do fundador da dinastia iam do Recôncavo ao Maranhão.

Nessa orientação foi construida uma estrada de tropeiros que ia de Salvador a São Luiz, rumo êsse que até hoje é denominado como o "Roteiro de Garcia d'Avila".

Deve ser formidável o cartão de visitas dêsse moço simpático, cujo nome, de tão grande chega a ter perspectiva!

CHARUTO DE BEBADO

OTAVIO

Contaram-me os figurantes da façanha, José Montenegro e Jankiel, subiam, ainda no Estado do Pará, o Igarapé dos Patos, em demanda do Amapá, para as famosas reportagens do ouro de aluvião.

Os barcos que fazem aquêles trajetos, têm, na pôpa um homem a quem chamam de motorista; e na prôa o proeiro. Aquêle maneja o motorzinho. O último serve de guia, e vai sondando a navegação com aquela comprida vara denominada tacarri.

Rota difícil, cheia de corredeiras e fundo movediço, fêz com que o proeiro reclamasse a atuação do motorista. Êste, certo da injustiça da queixa, exclamou:

— Vá pro raio que o parta. Tou aqui me virando mais que charuto em bôca de bêbado e V. tá aí arengando!

"DOSSIER" EXPRESSIVO

Hoje à tarde o sr. Orozimbo Roxo Loureiro deve estar tendo uma entrevista com o Ministro Horácio Lafer. Estamos informados de que o Sr. Loureiro, entre os diversos assuntos que irá tratar com o titular da Fazenda, mostrará um vasto "dossier" que contem a insignificância de 2.500 cartas que lhe foram enviadas dos Estados Unidos, demonstrando o mais alto interêsse pelo investimento de capitais no Brasil. As consultas variam, desde os parcos 5.000 dólares até 200 e 300 mil dólares.

As somas de maior vulto, naturalmente estão mais na expectativa do que êsses pequenos capitalistas (pequenos para lá), cujo interêsse no Brasil é imenso.

Os Estados Unidos são pràticamente uma nação saturada e o nosso país é uma das grandes esperanças. Essas 2.500 cartas bem demonstram a fé que seus signatários depositam em nós.

ESTATISTICA ELEGANTE

A tradicional festa da véspera do "Sweepstake" no Copacabana, atingiu êsse ano a sua cifra máxima. Foram vendidos 1410 ingressos. Comeram 115 perus; 290 quilos de camarão; 2.500 pães. Beberam 40 caixas de "champagne", 6 de "whisky" e 40 quilos de café.

Não houve bebedeiras e tudo se manteve na mais perfeita ordem, sem a menor alteração. Apenas três P.E., impecàvelmente trajados de black-tie", estavam atentos e vigilantes. Não tiveram o menor trabalho. Ninguém lhes percebeu a presença. Só eu porque os conheço de vista. Muito bem!

DEVOLVER O QUE

O professor João Franzen de Lima, presidente da UDN Mineira, fêz um "ultimatum" ao deputado estadual Manuel da Costa, pelo fato de haver êle deixado o seu partido para se aproximar do Governador Juscelino Kubitscheck. E disse-lhe:

—...devolva o cargo!

Ao que o deputado Manuel Costa respondeu:

— A UDN não quer cargos e sim encargos. Nada tenho a devolver, sr. Professor!

CONCURSO PARA PELEGO

O deputado Magalhães Mello deu parecer contrário ao projeto que criava uma nova classe de "pelegos", em trânsito na Comissão de Legislação Social. O projeto 1916,52 assegurava aos Membros dos Conselhos dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, eleitos pelos órgãos da classe, o direito de ingresso no quadro de pessoal permanente dos mesmos, na qualidade de técnicos (de administração ou fiscalização).

O deputado Magalhães Mello, abrindo a Constituição, mostrou aos candidatos a "pelegos" a exigência do concurso, etc. (art. 186), barrando-lhes a pretensão e livrando-nos dêstes "técnicos".

UM LOURO ALARMISTA

FOGO!

A bordo de um DC-6 da KLM viajavam do Rio para Londres, diversos passageiros. De repente ouviu-se um grito metálico: — Fogo! Em consequência, esboçou-se um certo pânico. Em cinema ou teatro, a gente foge. Em avião não é possivel. Não tem para onde.

E o grito eletrizante continuava a apreender os passageiros. E o pior é que ninguém sabia quem seria o pilantra de mau gôsto.

O Sr. Stanley Plater resolveu, então, informar que se tratava de um papagaio que estava levando do Brasil, e que fogo era a única palavra que o bicho sabia.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 7 de agosto de 1952, à Marina, essa figura crucial do Crime do Sacopã, pela sua versatilidade e pela sua capacidade em enfrentar as situações mais diversas com interpretações também diversas, orientando, desorientando, alterando a opinião, divergindo, desdizendo-se e até desmaiando quando foi preciso.

PROPORÇÕES ALARMANTES NO DESFALQUE DO I. A. P. E. T. C.

Não Entravam Nos Hospitais os Medicamentos Comprados

Noticiamos ontem que estava sendo objeto de rigorosa investigação no IAPETC uma denúncia levada ao conhecimento do seu presidente sôbre o desvio de cêrca de trinta milhões de cruzeiros dos cofres daquela autarquia.

Procurando obter maiores informações sôbre o assunto, nossa reportagem colheu em fontes absolutamente fidedignas que na verdade foi instaurado um inquérito sigiloso por determinação do atual presidente, no sentido de apurar as irregularidades que consistiam em falsos processos de aposentadoria, auxilios e pensões e outras transações daquela autarquia com empresas comerciais. Funcionários da passada administração estão envolvidos no escândalo que dilapidou vultosa soma, em prejuizo dos contribuintes e das iniciativas de caráter social do IAPETC.

Soubemos por outro lado que investigadores da Seção de Defraudações da Policia estão acompanhando, extra-oficialmente, as diligências que estão sendo realizadas para definir a responsabilidade dos implicados. Para todos os efeitos, porém, aquela seção especializada da Delegacia de Roubos e Falsificações ainda não foi chamada a colaborar oficialmente, o que fará logo que fôr solicitada. Talvez isto não se tenha verificado ainda por se encontrar o processo ainda em fase administrativa.

Conseguimos saber também que entre as negociatas efetuadas se destaca pela sua importância a aquisição, num laboratório desta capital, de grande partida de medicamentos, os quais, embora tenham sido pagos com dinheiro da autarquia, não deram entrada nos hospitais e embulatórios daquela instituição de assistência e previdência social.

Soubemos que o Presidente do IAPETC, Sr. José Cecilio Marques, está na firme disposição de apurar, em todos os seus pormenores, êste caso escabroso que trouxe prejuizos da ordem de 30 milhões de cruzeiros. Todos os culpados, uma vez caracterizada a participação de cada um no escândalo, serão severamente punidos.

Uma sinfonia de côres é o maravilhoso sortimento de

Meias NYLON

Andorinha (marca registrada)

NYLON GAZE nova criação

Rua Ouvidor, 167

Indique a côr desejada do móvel: marfim, cerejeira clara, vermelho - mogno.

GRÁTIS! êste lindo móvel...

"ARCA BARKÍ"

contendo um enxoval "Super-Luxo" pelo preço marcado nas vitrines, sem aumento

Sim, um lindo móvel grátis - a "Arca-Barkí - oferecido pelas Casas Barkí aos compradores do maravilhoso enxoval "Super-Luxo" com um total de 95 peças! Preço: Cr$ 22.226,00. oferecemos tambem o *Enxoval de Luxo* com 50 peças - metade do enxoval "Super-Luxo" incluindo-se nêle a toalha de linho para banquete, o cobertor Randi, a colcha de seda pura, excluindo-se o móvel da "Arca Barkí". Preço Enxoval de Luxo: Cr$ 13.743,00.

"ARCA BARKÍ"

Descrição das peças do Enxoval "Super-Luxo"

GUARNIÇÕES PARA MESA	DIMENSÕES	CÔRES	TOTAL
1 de linho Irlandês para banquete riquíssimo adamascado c/12 gpos.	[illegible]	B	1.900,00
2 de algodão adamascado "Lapa-Extra" Rainha c/6 gpos.	[illegible]	A.V.S.L.	760,00
2 de algodão adamascado branco "Lapa Extra" c/6 gpos.	[illegible]	B	650,00
2 de algodão adamascado "Lapa" Bea. c/barra côres c/6 gpos.	[illegible]	A.V.S.	440,50
2 de algodão tipo Metrópole p/café matinal c/6 gpos.	[illegible]	VÁRIAS	150,00
2 de linho "Xadrez" e "Chinesa" p/chá c/6 gpos.	[illegible]	Bq.Am.B.V.S.	1.260,00
COLCHAS E COBERTOR			
1 de Seda Pura c/ brocados, acolchoada e caimento em Cetim	[illegible]	R O Fr.V.	1.980,00
2 de Piquet "Extra-Randi" das mais finas	[illegible]	B	650,00
1 cobertor Randi-double-face de grande luxo	[illegible]	V.Fr.O.R	1.350,00
JOGOS DE CAMA c/2 fronhas			
2 em linho Belga - riquíssimo bordado a mão	[illegible]	B	2.960,00
2 " " " " "	[illegible]	Am.A.R.V.S.	3.160,00
2 em Percal Aristocrat bordado a mão	[illegible]	B	1.960,00
2 em Percal Aristocrat bordado a mão	[illegible]	Am.A.R.V.S.	1.560,00
PARA BANHO			
4 Pisos de banheiro "Artea"	[illegible]	V.A.R.Am.S.	236,00
4 Toalhas de Banho " em côres	[illegible]	V.A.R.Am.S	392,00
8 Toalhas de Rosto " "	[illegible]	V.A.R.Am.S	312,00
2 Toalhas de Banho "Garcia" tchecs. tam. lençol	[illegible]	V.R.A.	255,00
4 Toalhas de Rosto " "	[illegible]	V.R.A.	140,00
2 Toalhas de Banho " "	[illegible]	B	136,00
6 Toalhas de Rosto " "	[illegible]	B	16,00
ADICIONAIS			
8 Toalhas de mão em linho granitée belga	[illegible]	B	450,00
12 Lenços para a noiva, de linho	[illegible]	R	760,00
12 Lenços para o espôso, de linho	[illegible]	B	540,00
12 Panos de Copa "Gloria-Garcia"	[illegible]	DIVERSAS	130,00

Preço do Enxoval "Super-Luxo" (95 peças) Cr$ 22.226,00

Preço do "Enxoval de Luxo" (50 peças) Cr$ 13.743,00

IMPORTANTE: Podemos fornecer para todos os Jogos de Cama os respectivos forros de baixo com um adicional de Cr$ 191,00 para os de Percal e Cr$ 480,00 para os de linho. As fronhas dos jogos de cama, têm as dimensões de 45 x 65 cm ou 50 x 70 cm. Remetemos para o Interior sòmente contra pagamento antecipado. Embalagem por nossa conta - Entrega em 20 dias - Frete, seguro e riscos por conta do comprador.

Abreviações: A= azul - R= rosa - S= salmão - V= verde - Fr.= fraise - O= ouro - Am= amarelo - B= branco - Bq= brique

CASA Barkí

Avenida Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

7022

AS CASAS BARKÍ SÓ VENDEM TECIDOS E ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA!

Marlene na Seção de Cama e Mesa das Casas Barki, escolhendo as suas guarnições de mesa.

À direita, Marlene mostra o seu macio edredon de cetim double-face: amarelo-ouro e azul-royal.

Marlene ao lado da "Arca Barki" que contém um "tesouro" — o enxoval "Super-Luxo" de 95 peças.

Onde Marlene comprou seu enxoval

CASAS Barkí

"Fiquei maravilhada com a qualidade e os artigos de Cama e Mesa das Casas Barkí" — declara a notável cantora

Originalidade na decoração do seu apartamento.

Dias antes do seu casamento, Marlene — a nossa tão querida intérprete de melodias populares — visitou as Casas Barki e comprou lá todo o seu enxoval. E pelo que pudemos presenciar ela sabe escolher... conhece tecidos, estilos de bordados, e, como tôda dona de casa, também sabe "pechinchar"... Ela mesmo confessou que andou vendo os preços daqui e dali e acabou comprando tudo nas Casas Barki. E explicou porque: Além dos seus preços baixos e qualidade dos artigos, as Casas Barkí possuem a maior variedade de côres em jogos de cama, colchas etc. que melhor combinavam com a decoração do seu quarto de dormir — uma decoração modernissima em que predominam as côres amarelo e preto. A principio estranhamos o seu gôsto por essas côres, mas pessoas de sua intimidade nos informaram que Marlene foi originalissima na decoração do seu lar, fazendo dêle um ambiente muito acolhedor, sem luxo, dando-lhe um aspecto de rica distinção. Aliás, isso se justifica plenamente, quando se tem conhecimento que Marlene é uma das artistas que melhor sabem se vestir, impressionando a todos pelo "charme" das suas "toilettes". Êsse bom gôsto da notável cantora confirmou-se novamente na escolha do seu enxoval de Cama e Mesa. Indiscretamente, acompanhando-a pelos balcões das Casas Barkí, na Avenida Rio Branco 100 (esquina da Simpatia) pudemos anotar algumas das peças que ela comprou para seu enxoval: um corte do tropical inglês Mobartex... uma riquíssima toalha de linho irlandês adamascado para banquete... um fino jogo de cama em linho com delicados bordados a mão... uma luxuosa colcha amarelo-ouro de seda pura... um original jogo americano de linho para chá... uma linda guarnição de mesa em linho brique com bordados chineses... um jogo de cama em Percal "Aristocrat", além de muitos e muitos outros finos artigos. Recebendo a visita de tão popular artista, as Casas Barkí quiseram naturalmente conhecer a sua opinião sôbre a "Arca Barkí" — uma inovação que está sendo lançada por aquêle estabelecimento — e que contém um enxoval "Super-Luxo" de 95 peças de Cama, Mesa e Banho. E Marlene acedeu prontamente. Examinou o móvel da "Arca Barkí", as peças do seu enxoval e disse-nos — "Essa arca realmente tem um tesouro". E depois deixou seu autógrafo no "Livro de Visitantes" com as seguintes impressões:

— As Casas Barkí tiveram uma grande idéia ao criar a "Arca Barkí", contendo um enxoval de Cama e Mesa completo. Assim, foi resolvido um dos problemas que preocupam, grandemente, a tôda noiva. A quantidade e tamanho das peças... o bom gôsto dos seus bordados e suas côres — tudo foi cuidadosamente estudado para proporcionar às donas de casa satisfação por muitos e muitos anos. E ainda mais — acrescentou — além de comprar todos êsses maravilhosos artigos pelos menores preços, tôda noiva recebe um lindo móvel — a "Arca Barkí" — para guardar o seu enxoval de Cama e Mesa.

A notável cantora exibe a finíssima colcha que ela escolheu.

Record 7023

MOTORES AUTOMOTIVOS

BUDA DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS AV. MEM DE SÁ, 271 TEL. 52-5653

2718

FÔRÇAS SUBTERRÂNEAS LUTAM CONTRA A SOLUÇÃO UNITÁRIA DO PETRÓLEO

Perfeitamente Concluído o Entendimento Com a U. D. N. — A Questão Das Refinarias Particulares — AsConversações Com os Demais Partidos

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Não há negar que muita gente existe interessada em que as conversações a respeito do petróleo não cheguem a bom termo. Desde a primeira hora, desde os primeiros instantes constatamos, ao lado do trabalho apaziguador, que esforços estavam sendo despendidos, subterrâneamente, no sentido de que as fôrças políticas atuantes no Congresso não chegassem a uma solução unitária em relação ao problema do óleo.

Esse trabalho, aliás, não é estranho aos que mais diretamente acompanharam as conversações e conhecem as origens e o desenvolvimento dessas negociações.

Desde ontem à tarde a notícia vem ecoando com mais insistência nos corredores da Câmara dos Deputados: o Sr. Gustavo Capanema teria comunicado ao Sr. Ernani Satiro o insucesso dos entendimentos, uma vez que não fôra possível harmonizar tôdas as correntes que integram a minoria em benefício da solução comum.

Hoje, em declarações à nossa reportagem, o Sr. Gustavo Capanema desmente essa versão, adiantando que ainda não deu por terminadas as conversações. Nada comunicou, então, ao Sr. Ernani Satiro.

Com a UDN

A reportagem exclusiva de ULTIMA HORA teve oportunidade de revelar, na ocasião, com segurança de informes e perfeita precisão de detalhes, o entendimento entre o Sr. Gustavo Capanema e Luis Garcia, respectivamente líderes da maioria e da UDN a respeito do problema. Divulgamos mesmo, no final, a redação preliminar da declaração que seria trocada entre os dois líderes. Encerrados então foram os entendimentos, de vez que se chegara a uma solução até sôbre o caso das refinarias particulares, qual fôsse a de outorgar na lei uma autorização ao Executivo para composições futuras com os concessionários, de modo a ajustar essas empresas ao texto da Petrobrás.

Com a UDN, portanto, podemos informar com a mais absoluta segurança de que os entendimentos foram concluídos satisfatòriamente. O Sr. Luis Garcia os deus por terminados, levando ao conhecimento do seu Partido tudo o que ocorreu nos seus encontros com o Sr. Gustavo Capanema, ora com a presença do Sr. Rômulo Almeida, Assessor Econômico da Presidência da República, ora com a presença do Sr. Antônio Balbino, que colaborou na redação da declaração preliminar.

Com a UDN, portanto, é o que podemos informar, o entendimento está perfeitamente concluído.

Com os Demais Partidos

Concluídas as conversações com a UDN cabia ao Sr. Gustavo Capanema procurar os demais partidos minoritários no Congresso, apresentando ao seu exame a declaração preliminar a que chegara com aquêle partido.

Isso vem fazendo o líder da maioria. E nada há que autorize informar que o entendimento com as demais fôrças da minoria haja fracassado, uma vez que com a UDN está tudo concluído.

O Presidente Vargas Atendeu às Reivindicações Dos Portuários

Interferindo diretamente na questão dos portuários e depois de manter sucessivos contatos com o Ministro da Viação, o Superintendente do Cais do Pôrto e o líder da classe, o Presidente Vargas atendeu às reivindicações dos portuários, determinando que fôsse pago imediatamente o repouso semanal a todos quanto tenham direito. Para isso já está à disposição do Ministério da Viação uma verba de quarenta milhões de cruzeiros. Além disso, o Chefe do Govêrno acaba de assinar o esperado decreto que eleva os vencimentos dos portuários e determina o pagamento das horas extraordinárias de serviço nas seguintes bases: para os que trabalharem até às 21 horas — vinte e cinco por cento; para os que trabalharem até às 22 horas — cinqüenta por cento; para os que trabalharem depois das 22 horas — cem por cento de aumento.

Esta notícia foi recebida com extraordinário entusiasmo por parte dos portuários, que se preparam para ir hoje em massa ao Palácio do Catete agradecer a Vargas.

Sensacional a "Rentrée" Parlamentar de Cirilo Júnior:

"VIM PARA PÔR TUDO EM PRATOS LIMPOS!"

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O sr. Cirilo Junior aguarda apenas a sua convocação, pela Mesa da Câmara dos Deputados, para fazer a defesa do PSD no rumoroso caso do inquerito do Banco do Brasil. Encontrava-se o chefe paulista em vilegiatura, na fazenda de uns amigos, quando o seu nome apareceu no noticiário da Imprensa, como tendo favorecido operações bancárias, ao tempo em que exercia a presidência do Partido, durante a última campanha eleitoral.

Imediatamente, pôs-se à disposição dos dirigentes pessedistas, abandonando a sua banca de advogado, para voltar à luta, pelo tempo que fôsse necessário. Não é segrêdo que o Sr. Cirilo Junior não pretende permanecer como suplente na Câmara dos Deputados. Sua presença ali terá apenas a duração dos debates em tôrno do inquérito do Banco do Brasil.

E' uma atitude digna de aplausos. O veterano político mostra, mais uma vez, a sua fibra de lutador, expondo-se com galhardia aos golpes que lhe atiram os adversários. O Sr. Cirilo Junior estará, nos primeiros dias da semana vindoura, na tribuna da Câmara dos Deputados para pôr em pratos limpos a conduta do PSD durante a campanha presidencial.

Falando a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o antigo Presidente da Câmara dos Deputados assim se externou inicialmente:

— "O meu Partido não teme devassas. Os seus livros estão à disposição de quem quer que seja. Aqui estou, no "front", para rebater tôdas as acusações que se nos façam. Vou falar alto".

A Defesa do PSD

Diante do jornalista, o Sr. Cirilo Junior começa por contar onde e como recebeu a notícia da divulgação das peças do inquérito, por iniciativa do Deputados José Bonifácio.

— "Estava na Fazenda Corrego-Rico — disse-nos —, de meus queridos amigos, os Monteiro de Barros, quando tive conhecimento, por um telegrama do Rio, publicado na imprensa paulista da divulgação de partes da sindicância, procedida no Banco do Brasil. Li então uma referência ao meu nome, como tendo favorecido indiretamente transações bancárias em benefício da campanha eleitoral pessedista. Resolvi tomar posição no "front", em bora sabendo de antemão que os soldados da primeira linha são sempre os mais visados".

E o líder paulista observa, logo a seguir:

— "Chegando ao Rio, fiquei sabendo do papel que me fôra atribuido, através do farto noticiário dos jornais, embora sem a transcrição integral das peças. Não obstante, a nenhuma gravidade do que ali consta, com relação à minha pessoa, entendi ser de meu dever permanecer à frente dos debates, mais pelo meu Partido do que por mim próprio".

Barreira Anti-Demagógica

Nesta altura da entrevista, o Sr. Cirilo Júnior traça o paralelo entre o PSD e a onda demagógica que lavra, desenfreadamente, na política brasileira

— "O PSD tem uma alta função conservadora — acentua. Essa função se consubstancia na defesa das instituições, da ordem política e social, da preservação do prestígio moral e material do país. Desde os primeiros dias da sua existência, o meu Partido constituiu, pelas suas idéias e pela sua ação vigilante, numa barreira insuperável às tentativas demagógicas, que não trepidam em atacar as instituições, notadamente o govêrno legalmente constituido, visando abalar os alicerces do nosso regime político e social".

Sem interromper o pensamento, continua o chefe paulista:

— "A demagogia nada poupa. Não há valor de qualquer natureza que lhe escape aos objetivos malsãos. Só lamento que homens indiscutivelmente honrados, leais e infatigáveis servidores da democracia, não se apercebam que o PSD é o alvo menos atingido na campanha de descrédito que aí está posta no cartaz, mas os próprios fundamentos da nossa moral política".

Não Teme Devassas

O jornalista pede as impressões do Sr. Cirilo Júnior sôbre a reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, e o político paulista faz questão de acentuar:

— "A nota oficial, que a imprensa matutina divulgou, está perfeita. Nela se lê que o PSD não teme a publicação do inquérito. Ao contrário, deseja que tudo venha a furo, ressalvando apenas a parte que não lhe diz respeito e que será capaz, com certeza, de acarretar, com a quebra do sigilo, prejuizos irreparáveis à economia nacional. Não tememos devassas. Os livros do Partido estão à disposição de quem os desejar compulsar, verificar, esquadrinhar, apurar o que quiserem".

Encerrando a entrevista, declara por fim o Sr. Cirilo Júnior:

— "Podem todos ficar tranquilos. Sob o comando firme e seguro do Governador Amaral Peixoto, o PSD sairá de mais esta batalha com a galhardia dos que foram feitos para a luta que constroi, eleva e dignifica a vida pública brasileira"

A QUALQUER MOMENTO A PRISÃO DO FALSIFICADOR

Prosseguem as investigações em tôrno do derrame de bônus de guerra falsificados. Várias pistas encontradas pelos policiais da Secção de Defraudações, levam a admitir que dentro de algumas horas será descoberto o autor da audaciosa façanha. Depois da busca procedida no Instituto Felix Pacheco, onde foram cotejados nada menos que 54 nomes idênticos ao usado pelo falsário, o detective Oswaldo, um dos responsáveis pelos trabalhos, concluiu que o falsificados usava um nome suposto. Isso foi possível verificar em virtude de se ter positivado que o registro geral da carteira de identidade era o mesmo do número de ordem do Registro de Estrangeiro, já que se admite como certo que o culpado seja de nacionalidade portuguêsa.

Sigilo Absoluto

Não foi possível à reportagem obter o nome em foco, uma vez que as diligências se processam sob absoluta reserva. Acreditam as autoridades policiais que qualquer publicação irá prejudicar o bom êxito das investigações, motivo pelo qual cercaram-nas de tôda reserva, nada deixando transpirar. Por outro lado, a polícia tem desenvolvido suas investigações em todos os sentidos, principalmente nos meios comerciais, onde diversas pessoas afirmam que conhecem o falsário. Espera-se, pois, que a qualquer momento, seja efetuada a prisão do audacioso indivíduo, ficando dessa forma esclarecido êsse fato, podendo-se então fazer-se um calculo dos prejuizos por êle causado.

Uma Pista Segura

Depois de um exaustivo trabalho, os policiais conseguiram identificar o autor de uma retirada astronômica no Banco da Boa Vista. Com essa pista irão ao falsário, visto que êsse personagem é intimamente ligado ao estelionatário, tendo comprado dêste grande quantidade de bônus falsos. Também nesse ponto, a polícia mantem completa reserva, e quando foi interrogado pela nossa reportagem, um dos detectives encarregados do caso, passou a desmistar, declarando, que ainda não havia tomado conhecimento oficial do ruidoso derrame.

No Brasil um Chefe Budista Japonês

Chegou pelo transatlântico "Brasil", o chefe da Igreja Budista no Japão que vem ao Brasil em missão religiosa a fim de ministrar a fé budista aos brasileiros que professam aquela religião e que são constituidos em sua quase totalidade de filhos de nipônicos. Falando rapidamente à reportagem ainda a bordo daquele navio o sr. Kocho Ohtani, que se fazia acompanhar de sua espôsa, M. Satoko Ohtani, irmã mais nova da atual Imperatriz do Japão, e do jovem Chitoko Furukawa, Secretário Confidencial, declarou existir no Brasil, notadamente em São Paulo, cêrca de 400 mil budistas, sendo que 60 por cento dêsse número professam a religião budista do Templo Higashi Hongwanji, existente na cidade japonesa de Kyoto. Pretende ainda o Sr. Ohtani, que é também o mais alto dignatário dessa religião onde se congregam em tôda a Asia, perto de 100 milhões de criaturas, manter contato com o Govêrno brasileiro, no sentido de incrementar ainda mais as relações nipo-brasileiras, objetivando assim um maior intercâmbio entre os dois paises, principalmente no tocante ao problema da imigração. Os dois sacerdotes budistas permanecerão em nosso país de dois a três meses devendo hoje mesmo, à noite, seguirem para S. Paulo.

Diretor Interino do SPI

O Presidente da República assinou decreto nomeando Vital Gomes Ribeiro para exercer interinamente, como substituto, o cargo em comissão de diretor do Serviço de Proteção aos Indios, durante o impedimento do Sr. José Maria Gama Malcher.

Ultima Hora na POLITICA

A Reunião do PSD

Conforme era previsto, o Diretório Nacional do PSD, em sua reunião de ontem, decidiu recomendar à bancada pessedista na Câmara Federal a aprovação do projeto de resolução que possibilitará a publicação do inquérito recentemente realizado no Banco do Brasil.

O Diretório Nacional do Partido assim deliberou:

1) "que a bancada do Partido Social Democrático promova a urgente tramitação do projeto de resolução, de autoria do Deputado Castilho Cabal, modificando o parágrafo 7.º do artigo 83 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e vote favoràvelmente a essa proposição;

2) que, devolvido ao plenário, em virtude de novo preceito regimental, a exame da questão da publicação da referida sindicância efetuada no Banco do Brasil, vote no sentido de que essa publicação seja feita".

O Escandalo Dos Trens

O Senador Alencastro Guimarães, após a votação de ontem, durante a reunião do Congresso, foi cavaquear na sala do café. Muitos assuntos da atualidade passaram pelo crivo da sua argúcia, como o problema dos transportes na Central do Brasil. Sôbre isto, é de notar o que a sua experiência registrou como câmbio negro nos transportes. Firmas e indivíduos requisitavam vagões em número elevado para negociar depois o seu "lugar na fila", assoalhando paralelamente que a situação estava crítica. Em consequência, abiscoitavam boas somas. As mais complicadas trapaças foram rememoradas pelo Senador Alencastro Guimarães que, segundo informou, vai dar uma aula ao Sr. Benjamim Cabello.

A UDN e o Inquérito

A reunião da bancada udenista, para considerar o caso do chamado inquérito no Banco do Brasil, foi marcada para sexta-feira da semana corrente. Ontem o deputado Ernani Sátiro expediu comunicação a todos os parlamentares, declarando à nossa reportagem que o seu partido vai tomar posição no caso, fixando uma conduta a desenvolver.

Dietética Parlamentar

Vai funcionar o restaurante da Câmara dos Deputados, cujas obras estão em andamento. Vai ser celebrado um contrato com o concessionário, tendo sido aprovada a minuta para o mesmo sugerida. O serviço médico da Câmara inspecionará as dietas que serão servidas aos clientes.

Militares no Parlamento

Esteve ontem no Palácio Tiradentes o General Salvador Cesar Obino, ex-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

De Novo Colega

O deputado Cunha Bueno, que deixará a sua poltrona amanhã, a fim de se entregar a negócios particulares, declarou que vai iniciar a sua colaboração diária num vespertino paulista.

Que Parada!

O deputado Muniz Falcão está mesmo resolvido a fazer retornar ao serviço burocrático da Câmara o Sr. Lazary Guedes, requisitado pelo Ministro Horácio Lafer para seu chefe de gabinete. A Mesa da Câmara contestou as razões do Sr. Muniz Falcão e mandou arquivar o seu projeto de resolução. Mas o ardoroso deputado, em continuação, vai apelar para o plenário, segundo nos declarou, a fim de derrubar o vencido na última reunião da Mesa diretora.

O General Levanta o Véu

O General Góis Monteiro manifestou-se, ontem, curioso com respeito às repercussões da divulgação das peças do inquérito do Sr. Miguel Teixeira. No final, declarou ao jornalista Benedito Coutinho, que com êle cavaqueava: — "Mas, o pior não apareceu: o monte de coisas ocorridos com os bens dos súditos do Eixo".

Novos Deputados

A Mêsa da Câmara concedeu ontem as licenças para tratamento de saúde aos deputados Sigefredo Pacheco e Dix-huit Rosado, convocando, no mesmo ato os suplentes, respectivamente, Mirocles Veras e Abelardo Calafange. Para tratar de interêsses particulares, licenciou-se o deputado Valdemar Ferreira por mais 35 dias, continuando em exercício o Sr. Pereira Lima.

Finalmente, o deput. Cunha Bueno pediu 120 dias de licença para tratar de interêsses particulares, a fim de abrir vaga para o Sr. Cirilo Junior. Espera-se a resolução da Mêsa para amanhã ainda.

O Aumento Dos Bancários

Os bancários de todos os Estados, empenhando-se a fundo na luta pelo aumento, pelo abono familiar e quinquenal, reunem-se mensalmente no Rio. Ontem, incorporados, visitaram a Câmara dos Deputados, palestrando com os representantes Hildebrando Bisaglia, Celso Peçanha e outros membros da Comissão de Legislação Social, a propósito das leis de amparo à classe.

O Dia do Presidente

O ESCÂNDALO DA "ILHEUS-CONQUISTA"

Vão ser reiniciados os entendimentos para a encampação da Estrada de Ferro Ilheus-Conquista e revisto o respectivo contrato, de vez que, segundo o parecer do Consultor Geral da República, aprovado pelo Presidente Vargas, o "acôrdo realizado em Londres foi exorbitante da autorização legislativa, não tem base jurídica e é, além do mais, um ato imperfeito, por não ter sido submetido às formalidades do registro no Tribunal de Contas, de acôrdo com a Constituição".

Atinge, assim, um surpreendente epílogo uma das mais rumorosas e controvertidas transações realizadas no govêrno passado e que tanta repercussão já alcançou, no Congresso Nacional e na imprensa do Rio e de Londres, à semelhança do que ocorreu com a encampação de outra via-ferrea — a Leopoldina.

Agindo com o acêrto e a segurança de sempre, em defesa do interêsse público, o Chefe do Govêrno, em face das denúncias, limitou-se a seguir estritamente o caminho legal, solicitando sôbre o assunto o pronunciamento dos órgãos competentes, inclusive o parecer do Consultor Geral da República, que vem de ser enviado à Presidência e que mereceu a aprovação de Vargas.

Em seu parecer, o Dr. Carlos Medeiros da Silva examina o Acôrdo celebrado em Londres, a 7 de junho de 1949, entre um representante do Govêrno brasileiro e a direção da ferrovia, para aquisição da estrada pelo nosso Govêrno, estipulando-se o preço de 565.000 libras. A certa altura, diz textualmente o Consultor Geral: reportando-se à lei 314, de 31 de julho de 1948, que autorizou o Poder Executivo "a promover pelos meios regulares a encampação da Estrada", e estabeleceu que as despesas decorrentes seriam custeadas com parte dos saldos brasileiros congelados na Inglaterra até o máximo de 605.000 libras: "O Govêrno federal foi autorizado a "promover, pelos meios regulares", a ENCAMPAÇÃO da ferrovia; segundo os termos do Acôrdo, o que se ajustou em Londres foi a COMPRA da emprêsa, mediante rescisão do contrato". Uma coisa é inteiramente diferente da outra, já se vê.

Em suma, isto significa que, como acentuou o DASP em seu parecer, a estrada foi adquirida por mais de 42 milhões de cruzeiros, quando, se obedecido o contrato de concessão e feita a encampação, como mandava a lei, a ferrovia teria custado no máximo cêrca de vinte e seis milhões de cruzeiros.

RESPONSABILIDADE PENAL

O representante do Govêrno de então não tinha, como ficou dito, autorização legal para comprar a estrada Ilhéus-Conquista e sim para promover sua encampação. Êle exorbitou, portanto, de suas funções — e isso está evidente no parecer do Consultor Geral. Sôbre êste aspecto da questão, ou melhor, sôbre a responsabilidade penal do representante governamental, o Engenheiro Nelson Espinola Teixeira, acusado pela Comissão de Inquérito organizada pelo Ministro da Viação dos crimes de "falso testemunho" e "abuso de prestígio pessoal", o Dr. Carlos Medeiros da Silva diz: "A leitura da peça e das demais que a ela se reportam deixou-me a mesma impressão". E, após referir-se ao parecer do Dr. Erico Ithamar Baungarten, que conclui pela procedência da acusação, o Consultor Geral termina, afirmando que a atitude do referido Engenheiro dá ensejo à apuração de sua responsabilidade penal, pelos meios regulares de direito.

MILHÕES PARA OS QUE "ENCAMINHARAM" A VENDA

Eis aqui outro trecho do parecer do Consultor Geral da República sôbre a irregularidade da compra da estrada de ferro Ilheus-Conquista aos inglêses, em 1949: "Nos papéis apresentados ao Tribunal inglês, figurava, entretanto, uma parcela de 90.750 libras, no balanço da emprêsa, destinada "a certas pessoas residentes no Brasil, em consideração pelos serviços prestados no encaminhamento da venda". Adiante, acentua: "Ante o ruido provocado por esta promessa de gratificações, o cumprimento do acôrdo ficou suspenso, havendo os Ministérios da Viação e da Fazenda, bem como o Poder Legislativo, promovido várias diligências para a elucidação do caso. "Finalmente, foi o processo, já constando de 5 volumes, submetido à consideração do Presidente da República, que exarou o seguinte despacho naquela data: "Desde que se possa sustentar a tese de que o Acôrdo de Londres, de 7-6-49, carece de validade jurídica, será, efetivamente, medida mais conveniente a revisão dos atos relativos à encampação da Estrada de Ferro de Ilhéus a Conquista, para o fim de se encetarem providenciais, não mais para a compra da estrada e sim para a encampação da mesma nos têrmos do contrato".

A invalidade jurídica do contrato foi, como se vê, constatada pela Consultoria Geral da República. Agora vai ser feita a revisão do Acôrdo, de conformidade com a lei.

VISITA DA A. B. A. M. A VARGAS

— O trabalho da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e de colaboração com o Govêrno de V. Exa. e inspira-se na extraordinária obra social que V. Exa. vem realizando — disse ontem ao Presidente Vargas a Sra. Adalgiza Lourival Fontes, Presidente daquela instituição, na oportunidade da visita feita ao Chefe do Govêrno pelos membros dirigentes da ABAM nesta Capital e em vários Estados, a propósito da realização do primeiro Congresso de ajuda ao menor, em Belo Horizonte.

A Embaixatriz Adalgiza Lourival Fontes comunicou, a seguir, ao Chefe do Govêrno que lhe será entregue brevemente um relatório completo sôbre as resoluções do Congresso, cujo êxito superou as melhores expectativas, sobretudo porque contribuiu para criar em todo o país uma consciência mais aguda e profunda de um dos mais graves problemas nacionais — o do amparo às novas gerações. Recebendo com satisfação a visita, o Presidente manifestou, mais uma vez, todo o apoio de seu Govêrno à iniciativa e louvou a importância e a grandeza de seus objetivos.

A Sra. Eunice Weaver, também presente, referiu-se com entusiasmo às realizações de Vargas no setor da proteção à infância, corroborando sua opinião os demais visitantes.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLITICA FINANCEIRA

Por determinação do Presidente Vargas, com base em estudos feitos pelo Conselho Nacional de Economia, o Ministério da Fazenda vai promover, em colaboração com outros órgãos habilitados, uma reunião preparatória de técnicos federais, estaduais e municipais e realização, a seguir, de uma conferência nacional de política financeira e de legislação tributária, para o fim de assentar providências com os poderes estaduais e municipais, para a coordenação das políticas financeiras, indispensável e urgente ao equilíbrio econômico, à realização dos programas públicos e ao desenvolvimento do país.

TRATORES FABRICADOS NO BRASIL AINDA ÊSTE ANO

Tendo criado em seu govêrno anterior a Fábrica Nacional de Motores, que não atingiu, porém, ainda a seus reais objetivos, o Presidente Vargas, desde sua volta ao Poder, vem se preocupando em dar novos rumos à FNM, a fim de aparelhá-la inteiramente para a produção. Através de sucessivos despachos, Vargas vem encarecendo a importância e a necessidade do completo aproveitamento da fábrica, recomendando, principalmente, que fôssem acelerados os estudos para a fabricação de tratores, tão imprescindíveis ao nosso desenvolvimento agrícola. Esses estudos chegaram, agora ao seu ponto final. Procedida a concorrência pública, nos termos da lei, para a aceitação de propostas das firmas interessadas, a Fábrica Fiat ganhou a concorrência, por ter apresentado o melhor esquema de colaboração técnico-industrial e já estar trabalhando na FNM, na linha de caminhões que poderão adaptar-se fielmente à produção de máquinas agrícolas. Em despacho exarado ontem, Vargas aprovou o programa apresentado, estabelecendo as condições para sua efetivação.

Espera-se que a FNM comece a produzir tratores ainda êste ano.

AGENDA

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno os Ministros Horácio Láfer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, esteve o Sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil.

Audiências:

— O Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados.

O Embaixador do Paquistão.

— O Sr. Pedro Brando.

O Engenheiro Hildebrando de Góis.

— Os membros da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Fatos e Verdades POR SKRIP

TINTA A
TINTA B
Skrip
TINTA C
TINTA D

PENAS DESTRUIDAS

PONTAS NOVAS DESTRUIDAS PELA AÇÃO CORROSIVA DE TINTAS COMUNS! SUBMETIDA A TESTES - SOMENTE SKRIP - PERMANENTE OU LAVAVEL - MANTEM A PONTA DA PENA INALTERADA - PRONTA PARA ESCREVER. SKRIP OFERECE SEGURANÇA PARA QUALQUER PEÇA DA CANETA. SKRIP E' A TINTA MELHOR DO MUNDO!

ATE' O VIDRO E' MELHOR!

A TAMPA DO VIDRO DE SKRIP E' FÀCILMENTE REMOVIDA MESMO DEPOIS DE MESES SEM USO. TODO EXCESSO DE TINTA E' INSTANTÂNEAMENTE ABSORVIDO PELO CIRCULO MAGICO LIMPO E SEGURO.

Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A. RUA TEÓFILO OTONI, 11/16 - LOJA - RIO

SHEAFFER'S

Banco dos Estados S. A.
TRAVESSA DO OUVIDOR 26
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

CHÁCARAS RIO-PETRÓPOLIS

A 20 minutos da Praça Mauá

Prestações de Cr$ 71,70

Com esta irrisória mensalidade, V. Sa. poderá adquirir lotes situados no Km 16 da "VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS", servidos por trens, ônibus e autolotações e com fios de alta tensão da Light.

O loteamento já se encontra com ruas abertas e lotes demarcados. Damos posse imediata, podendo construir, plantar etc.

Condução diária para o local, à disposição dos interessados.

PROTER LTDA.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164, 4.º ANDAR
SALA 409 — TELEFONE: 32-4335

O Nome PROTER é Sinônimo de Honestidade e Segurança Comercial

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

HOJE -- A VOLTA TRIUNFAL DE

JOSEPHINE BAKER

FAZENDO A SUA DESPEDIDA DE REGRESSO PARA A EUROPA

Josephine Baker acaba de receber de Paris Novos Vestidos — Modêlos exclusivos de Christian Dior, Pierre Balmain e Jean Dessés, com os quais se exibirá

SÒMENTE 7 DIAS!

CONTINUA O GRANDE SUCESSO DA REVUETTE

"ÊSTE MUNDO É UMA BOLA"

TODAS AS NOITES 2 SENSACIONAIS "SHOWS"

Diàriamente no Jantar — Das 19 às 22,30 horas — A famosa orquestra de GABOR RADICS — O Rei dos Ciganos —— SEM ALTERAÇÕES DE PREÇOS

Reservas — 42-7119 -- 32-9863

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



FÔLHAS DE OUTRA ÁRVORE

I

"— Não me acusem de mentir! Do ponto de vista da verdade, aquilo que digo não tem mais importância que aquilo que escrevo: é sempre excessivamente literário."

II

"— Não com tanta fôrça! Você diz sempre a verdade aos berros."

III

"— É tão fácil uma mulher fazer-se amada! Não precisa ser nem muito jovem nem muito bela. Não tem mais que esticar a mão de uma certa maneira e nela o homem põe seu coração."

IV

"— Eu não lavei mais as mãos depois que o fêz Poncio Pilatos."

V

"— Há um lugar ao sol para todo mundo, sobretudo quando todo mundo prefere ficar na sombra."

VI

"— Os versos são sempre um pouco a gaiola do pensamento."

VII

"— O tempo perdido não se recupera jamais. Então continuemos sem fazer nada."

VIII

"— É um homem alto que parece baixo de tanta vulgaridade."

IX

"— Se já não sou jovem, quisera saber a que hora de que dia eu perdi a mocidade."

X

"— Não digas a uma mulher que ela é bela. Diga somente que ela não se parece com as outras e todos os seus caminhos estarão abertos."

XI

"— Ao sair do Salão Nacional de Belas Artes qualquer coisa que se olhe causa prazer."

XII

"— Sou um apaixonado da verdade e das mentiras que ela autoriza."

XIII

"— Se queres estar seguro de fazer sempre a tua obrigação, faça sempre aquilo que te é desagradável."

XIV

"— Não pode existir de um lado a forma e do outro o fundo. Um mau estilo é um pensamento imperfeito."

XV

"— A morte é doce: nos liberta do pensamento da morte."

AO SOM DA MARCHA FÚNEBRE DE CHOPIN:

HONRAS MILITARES NOS FUNERAIS DE EVA PERÓN

Terão a Duração de Dois Dias, Sábado e Domingo, as Cerimônias da Transferência do Corpo Para a C. G. T.

BUENOS AIRES, 7 — (AFP) — Em um comunicado publicado, ontem à noite, as autoridades militares precisam que as honras militares serão rendidas aos despojos mortais da Sra. Eva Peron, nos dias 9 e 10 do corrente, sábado e domingo, por ocasião da transferência do corpo do Ministério do Trabalho ao Congresso e do Congresso à sede da C.G.T., onde será temporàriamente colocado. Estas honras correspondem àquelas rendidas a um presidente em exercício. Durante a transferência, o esquife será colocado na carreta de um canhão. O Presidente Peron, os membros da família e um grupo de oficiais seguirão a carreta, que será precedida pela fanfarra do Colégio Militar Nacional.

As tropas serão alinhadas ao longo do percurso e as bandas de vários regimentos tocarão a marcha fúnebre de Chopin, durante a passagem do cortejo. As fôrças que participarão do cortejo são o regimento dos granadeiros a cavalo do General San Martin, o Colégio Militar, a Escola Naval, a Escola de Aviação e elementos motorizados. Ao longo do percurso diversas unidades da guarnição na capital renderão honras, enquanto que esquadrilhas de aviação sobrevoarão a cidade. Ante a sede da C.G.T., onde na tarde de domingo serão depositados os despojos mortais de Eva Peron, uma peça de artilharia disparará uma salva de 21 tiros de canhão, no momento da chegada de cortéjo fúnebre.

MARTELO PARA SEGADAS VIANA

O Sr. Segadas Viana, recebeu de Genebra o martelo que usou na recente Conferência Internacional do Trabalho. O Sr. David A. Morse, Diretor Geral da O. I. T., que fêz a remessa da lembrança, esclareceu ao Ministro do Trabalho, que essa oferta é de acôrdo com a praxe.

OCUPADA POR BÚLGAROS A ILHA GREGA DE GAMMA

Após uma advertência, foi iniciado às 9,30 de hoje, o canhoneio — Presentes ao choque observadores das Nações Unidas.

ATENAS, 7 (U. P.) — O bombardeio da artilharia grega contra a ilha de Gamma constituiu uma surprêsa, de vez que na noite passada o Estado Maior Geral Grego anunciou por meio de comunicado "que não haviam aparecido quaisquer tropas búlgaras na ilha Gamma".

Entretanto, na manhã de hoje, o Estado Maior disse em comunicado que "durante a noite e de manhã foram observados alguns búlgaros na ilha grega de Gamma. Depois disso, a partir das 9,20 horas de hoje, começamos o canhoneio da ilha após uma advertência pelo rádio e em presença de observadores das Nações Unidas".

Durante o dia de ontem, no longo das duas margens do rio achavam-se postadas tropas gregas e búlgaras.

Ministro Plenipotenciário da Rússia no Uruguai

PARIS, 7 (A.F.P.) — A agência Tass, soviética, anunciou que o Sr. Rofeev foi nomeado Ministro plenipotenciário da Rússia no Uruguai. O Ministro em exercício, Sr. Gorelkin foi dispensado de suas funções.

O RIO JARÍ ENGOLE OS AMBICIOSOS

Os Indios Maracajás no Caminho do Ouro

Teriam Sido Seus Ancestrais os Descobridorse Dos Ricos Veios do Amapá — Casado no Civil e no Religioso o "Tuxaua" Muchem — Despidos na Mata — As Cruzes São Advertências Trágicas: Fome, Doença e Morte Vivem na Região

Há oito dias o ruido das cachoeiras e do motor de pôpa vinham martelando incessantemente nossos ouvidos, quando avistamos as malocas dos indios Maracajás, numa das curvas do Jari, em território paraense. A paisagem oferecia sempre os mesmos aspectos, com ligeiras modificações: castanheiras imensas, verdadeiros arranha-céus do Inferno Verde, periquitos, papagaios, araras em bandos fugindo à nossa aproximação e pedras negras envoltas em espuma, armadilhas traiçoeiras, esperando um descuido do motorista, para pôr fim à nossa viagem ao Eldorado. Ainda nas margens do Jari, de quando em quando, em pequenas clareiras, cruzes tôscas, algumas enlaçadas por cipós, emergiam. Simbolos da morte e da piedade, feitos apressadamente com paus roliços, assinalando fins de aventuras, término de ambições. Cruzes anônimas, sem epigrafes, atestados mudos da agressividade do Inferno Verde, depoimentos eloqüentes, também, do heroismo do homem do norte, que teima em vencer aquela maravilha agreste, onde somos intrusos... Cruzes que são ainda advertências trágicas e clamam: A morte, a fome e as doenças residem nesta região!

Os Maracajás

Os Maracajás também estão incluidos na história do ouro encontrado na região da Tumucumaque. Afirmam que seus avós ou bisavós, teriam em épocas idas atravessado a grande serra e levado pepitas de ouro para as Guianas, despertando a cobiça dos crioulos daquêles territórios, para as riquezas do Norte da Amazônia. Teria tido então, o inicio da invasão de nossas fronteiras e a evasão do precioso metal.

Aportamos nas malocas. Muchem, o Chefe da primeira que visitamos, acabava de regressar de uma pescaria. De cabelos longos, lisos, nigerrimos, o forte tuxaua recebeu amàvelmente a caravana de repórteres. Em português claro nos deu boas vindas e perguntou sôbre nossos objetivos na região. Verificamos que, apesar de usarem apenas curtas tangas, qualquer um daquêles filhos das selvas teria trôco para quinhentos cruzeiros e sabia em que pé estavam as disputas olimpicas.

O tuxáua Muchem, dera-se ao luxo de casar-se, civil e religiosamente em Macapá e tivera por padrinho, o Major Janari Gentil Comes, como todos sabem o homem que levou o progresso àquela cidade e que luta ainda para desbravar o Amapá.

Regressando às selvas, entretanto, Muchem convocou suas outras espôsas, aliás, duas simpáticas jovens indias e a vida continuou como dantes. A mulher legitima, que se chama Maria, acha que está tudo muito bem. Todavia, reclama para si, maiores direitos, isto é os de espôsa chefe e com isso, menos afazeres domésticos. Maria, velho conhecido do motorista João, o recebeu com manifestações de alegria:

— Como vão as coisas na cidade? O que há de novo aí pelo rio?...

Fêz-lhe dezenas de perguntas. Enquanto isso, a mais jovem das espôsas do Chefe, revelando alto senso de hospitalidade, na falta de café, nos ofereceu bananas e bejú numa cula de porunga. Muchem, enquanto saboreavamos as bananas, falava sôbre as dificuldades para viver: A caça estava rareando, os peixes também e a lavoura não estava grande coisa, tôda praguejada. Em conclusão tudo exatamente como aqui no asfalto.

João ou Saracami

João, nome de batismo de Saracami é irmão do chefe Muchem. Desempenha êle por efeito de hereditariedade, a chefia da segunda maloca. Não foi menos hospitaleiro que Muchem. Risonho, simpático, robusto, saudável, o indio perguntou coisas sôbre a cidade e seus homens. Manifestou desejos de abandonar o território paraense e transferir-se para Macapá. Disse que os homens da tribo haviam sido dizimados pela febre. Era êle o único varão na maloca, e com isso, seus encargos eram pesados. Tinha que pescar, caçar e ainda cuidar da lavoura. Foi quando soubemos da existência ali, de esquisita legislação social por êles estabelecida. As viuvas não ficam desamparadas. São abrigadas pelo tuxáua, que as incorpora à sua familia, na qualidade de espôsas...

Embora empregando métodos rudimentares, os Maracajás são excelentes oleiros, fabricam tôda a louça de que necessitam, desprezando vasilhames de aluminio ou ferro, que lhes são ofertados. Confeccionam ainda suas ubás, e, para tanto, dispõem de copioso material de carpintaria, inclusive instrumentos de precisão.

João, o motorista, sempre pronto a esclarecer coisas, quando nos detinhamos para ver uma jovem india confecionar uma panela de barro, explicou discretamente:

— Êsses indios não são tôlos, como muitos julgam. Conservam o estado de selvageria sòmente no traje e nos hábitos sociais. Quanto ao mais, são "escovadissimos". Maria e as outras espôsas do Muchem, que estão pràticamente despidas, bem como o tuxáua, possuem boas roupas, mas muito boas. Muchem tem belos ternos de casimira, calçados, camisas e gravatas. Maria e as outras, tem de tudo, até "soutiens" bordados...

Quando nos despedimos para o reinicio da viagem, já dentro das canôas, João fazia esforços para acionar o motor de pôpa, que teima em não trabalhar.

Muchem, lá do alto da barranca, imponente, gritou:

— A vela deve estar suja, rapaz! Estava mais do que evidenciado que Muchem queria continuar nú e indio para poder ter três mulheres e seu irmão fazer de instituto de previdência, protetor das viuvas, sem complicações com a policia...

Igarape Ipitinga

Com votos de boa viagem dos Maracajás, reiniciamos a viagem ao Eldorado. Duas horas depois entravamos no igarapé Ipitinga. O Caudal é um rio volumoso. Pode ser comparado ao Paraiba, Paranapanema, Mogy Guassú e entretanto ainda não figura nos mapas do Pará. Suas águas são mais escuras que as do Jari e suas corredeiras, não menos perigosas. Margina-o castanhais viçosos, exuberantes, pejados de ouriços de castanhas do Pará, cognominada a carne da Amazônia, pois exames de laboratório evidenciaram que aquela nóz possui as mesmas qualidades alimenticias da carne bovina.

João Teodoro, respondendo nossas perguntas sôbre aquela riqueza inexplorada, esclareceu:

— Esta zona é riquissima em castanhas e está pràticamente abandonada. Mais de seiscentos mil hectolitros, ou um milhão mesmo, deixam de ser colhidos por ano. Dizem que não compensa colher castanhas no alto Jari e no Ipitinga, porque o preço desse produto da floresta é ditado pelos que o adquirem, na cachoeira de Santo Antônio, precisamente os que contam com recursos para transportá-lo para Belém. O preço é de tal ordem, que não compensa o trabalho de colhê-la.

— Quanto tempo levaremos ainda para avistar Flechal?

— Daqui a dois dias, se Deus quiser, lá estaremos, — respondeu o rapaz.

NA PRÓXIMA REPORTAGEM: Flechal, vilage ou aldeia onde o brasileiro é estrangeiro e pobre.

Estratagema dos crioulos das Guianas para tornar estereis os veios auriferos descobertos pelos garimpeiros nacionais.



SANTA MONICA, California — Don Clemens, construtor de navios, amador, senta-se na cabine do piloto do submarino especial que êle inventou, antes de realizar uma experiência no Pacifico. — (Foto United Press)

GUERRA ÀS PIADAS DE RUA

O Delegado de Costumes Vai Intensificar a Campanha Contra os Conquistadores de Esquina — "A Guarda-Civil já Vinha Reprimindo os Abusos" Declara o Dr. Cláudio Vieira Peixoto — Não Poderia Haver Melhor Oportunidade Para o Emprêgo Das "Police-women"

O Dr. Cicero Brasileiro de Melo, Delegado de Costumes e Diversões, vai intensificar a campanha contra os Don Juans das nossas ruas, os quais, principalmente nas horas, de maior movimento, postam-se nas esquinas da cidade, dirigindo piadas, muitas vêzes pesadas, às mocinhas e senhoras que passam. Desta vez o Delegado de Costumes promete que o movimento será altamente repressivo, para o que contará com o auxilio da Guarda Civil e da Policia de Vigilância da Prefeitura.

Ouvido pela nossa reportagem, o Dr. Cicero Brasileiro de Melo, declarou que vai se entender, ainda esta semana, com o Sr. Cláudio Vieira Peixoto, a quem solicitará vinte guarda-civis, especialmente para essa campanha. Disse-nos ainda o Delegado de Costumes, que um dos pontos visados será a porta da Confeitaria Colombo, onde o zum-zum-zum no ouvido dos "brotinhos" é quase incessante...

O Diretor da Guarda-Civil, falando a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, teve ocasião de declarar que os seus homens já estão experimentados nesse mistér.

— "Meus guardas já fazem essa repressão, como a de qualquer outro delito, como é de sua obrigação" — disse-nos o Diretor da Guarda-Civil. "Não há, contudo, nada de especial a respeito, pois o Delegado de Costumes ainda não se avistou comigo para tratar do assunto. Estou pronto, porém, a colaborar na campanha e posso designar alguns funcionários da minha repartição, caso o Dr. Cicero Brasileiro faça o pedido respectivo".

E as Mulheres Policiais?

Já se fala, apesar das declarações a nós prestada pelo diretor da Guarda Civil, que a Policia carece de elementos fardados para a realização da campanha e que a Prefeitura também não pode socorrer o delegado de Costumes, porquanto os guardas municipais já não chegam para os "camelots". Quando, há pouco tempo, se falou tanto no emprêgo de mulheres em nossa Policia Civil, não se pode deixar de lembrar que não haveria oportunidade melhor que esta para o aproveitamento das "police-women". As nossa garbosas policiais seriam, no caso, o agente da autoridade, a vítima e a testemunha do delito. Não deixaria de ser, pelo menos, interessante...

27 DESEMBARGADORES VÃO ENTRAR NA "BOLADA"

Vinte e sete desembargadores do Distrito Federal vão entrar numa "bolada" conforme decisão proferida pelo Juiz Sampaio de Lacerda da Terceira Vara da Fazenda Pública condenando a União ao pagamento de diferenças de vencimentos a que têm direito os desembargadores cariocas, entre o periodo de 28 de maio de 1943 a 31 de dezembro de 46, ou seja, remuneração igual aos seus colegas de São Paulo

— A Constituição de 46 garantiu aos desembargadores do Distrito Federal vencimentos que não fossem inferiores aos que recebessem os desembargadores estaduais. A vista disso, foram ajustados os vencimentos dos desembargadores cariocas aos de seus colegas paulistas. Em seguida, houve um novo acréscimo de vencimentos em favor dos desembargadores de São Paulo que não foi concedido aos da capital da República.

Mas êsse aumento foi muito pequeno, não chegando pròpriamente a ser uma bolada — prosseguiu o desembargador Nelson Hungria, explicando:

— "Apenas assinei a procuração por coleguismo e agora, vejo meu nome encabeçando o noticiário dos jornais.

Querem certamente me botar na berlinda por ser eu ministro do Supremo Tribunal. Mas quando ganhava apenas meus cinco contos, que mal davam para as despesas de casa, nunca reclamei...

O GENERAL ADMS E O INQUÉRITO

Setecentas Mil Sacas de Trigo Entram no País à Margem da Lei

Recordando Alguns Episódios de Uma Importação Irregular — Uma Comissão de Inquérito em São Paulo — "Robaina & Cia" Consegue Licença Para Importar Farinha Estrangeira na Epoca da Safra do Trigo Nacional, em Plena Vigência do Decreto Proibitivo — Apreensão Pelo Serviço de Expansão do Trigo — A Palavra do Sr. Itagiba Barçante

SAO PAULO, 7 (Sucursal) — No inquérito do Banco do Brasil, que tanta celeuma está suscitando em todo o pais, figuram referências a certos negócios de uma firma de Santa Catarina e do general norte-americano Claude Adams. Ouvido pelo correspondente de ULTIMA HORA nos Estados Unidos, o general Adams afirmou que, "não houve irregularidades".

Cumpre, todavia, evocar alguns episódios ocorridos, em meados do ano passado, em São Paulo.

Em julho de 1951, o Sr. Cunha Lima, Secretário do Trabalho e então do Presidente da Comissão Estadual de Preços (já extinta), nomeava uma comissão para apurar possiveis irregularidades na importação de setecentas mil sacas de farinha de trigo, que teriam entrado via Santos. Faziam parte da comissão: Orlando Pinto de Carvalho, chefe do Serviço de Investigações e Fraudes Fiscais, da Secretaria de Fazenda; Ciro Lima Arantes, chefe do Setor de Contrôle de Farinha de Trigo, da Secretaria do Trabalho; capitão Sérvio Caldas, conselheiro da antiga CEP, e Ciro Pádua, representante da Secretaria do Trabalho na Comissão Estadual de Preços.

A licença para a importação das setecentas mil sacas, no valor de 112 milhões de cruzeiros, fôra concedida irregularmente, em dezembro de 1950, à firma "Robaina & Cia.", dirigida pelo cônsul do Uruguai em São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina.

A permissão para importar a farinha de trigo, bem como outras partidas, num montante de 2.250.000 sacas, avaliadas em 360 milhões de cruzeiros, resultara de um pedido da firma "Robaina & Cia." e da "Continental, Importação e Exportação", com sede no Rio, bem como de um terceiro comerciante de Curitiba, Paraná.

A primeira irregularidade apontada estava no fato de não ter havido a necessário autorização, por parte do órgão federal incumbido da proteção à lavoura do trigo, isto é, o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

O Sr. Itajiba Barçante, diretor do S.E.P., arrostando ameaças e represálias, apreendera por isso, a primeira partida da farinha importada ilegalmente, que se destinava ao porto de Paranaguá. Posteriormente, o SEP e os importadores em geral, ajustando-se que se faria a redistribuição da farinha para os mercados da região setentrional do Brasil, visto existir ali, àquela época, grave escassez do produto, que ali era vendido, no mercado negro, à razão de quinhentos cruzeiros a saca. Entrementes, uma das firmas não cumpria o estabelecido e embarcava para o porto de Santos cêrca de 70 mil sacas.

A Comissão da Secretaria do Trabalho apurou, na ocasião, entre outros fatos, que a firma "Robaina & Cia." negociara 150 mil sacas, ao preço unitário superior a 170 cruzeiros, por intermédio de seus procuradores legalmente autorizados, Srs. Leonel Pereira de Carvalho, residente em Santos, e Francisco Scarpari, diretor da firma "Byghton", desta Capital, que, talvez na esperança de fugir ao pagamento de impostos, negociou 150 mil sacas pelos próprios conhecimentos originários da importação, deixando de emitir as duplicatas correspondentes. Além disso, burlara determinações do Serviço de Expansão do Trigo. Tais são os fatos que chegaram ao conhecimento das autoridades estaduais. Anteriormente, a Secretaria do Trabalho encaminhou o processo à Secretaria da Fazenda. Contudo, "Barometro Econômico" apurou agora, em fontes oficiosas, que o general Claude Adams, que estaria envolvido nesta negociata, deixara de importar as últimas sacas daquelas 700 mil, temeroso das consequncias que lhe poderiam advir, sem embargo da proteção que teria alcançado junto a circulos politicos da capital da República.

Adiantaram-nos também que a firma "Robaina & Cia." estaria demandando com o Govêrno Federal, a fim de revalidar as emendas de importação dessas 350 mil sacas, constando mesmo em S. Paulo que estaria sendo negociado a venda dessa partida a firmas paulistas.

Fala o Diretor do SET

— Sim, de fato apreendi a farinha importada por algumas firmas nacionais, pois há um decreto proibindo tal importação — informou-nos o Sr. Itagiba Barçante, Director do Serviço de Expansão do Trigo, quando o ouvimos acêrca do assunto.

— Inúmeras foram as firmas importadoras — continuou. Tratava-se de uma partida de farinha do Uruguai, Argentina e EE.UU., adquirida por N. Barbieri, de Curitiba, "Continental Exportadora e Importadora", do Rio, e "Robaina & Cia.", de São Francisco, Santa Catarina. Não foi pròpriamente um caso de importação irregular, porque o Banco do Brasil concedera as licenças. No entanto, a farinha não poderia entrar em nosso pôrto, desde que existia decreto proibitivo, nêsse sentido. Além do mais, estávamos num periodo de safra nacional. Desembarcada nos pôrtos a que se destinava, a farinha estrangeira viria prejudicar sensivelmente a safra do trigo brasileiro.

— Uma das licenças concedidas — informou-nos ainda o Sr. Barçante — caducou. A firma pediu prorrogação do prazo e o Banco do Brasil não lhe concedeu. A Justiça, porém, garantiu-lhe a licença, por mandado de segurança, graças ao que a firma importará de novo farinha estrangeira, apesar do decreto proibitivo, em plena vigência. Outra firma conseguiu ganho de causa na Justiça, para importar a farinha GEA, do Uruguai.

DOIS Mundos

AMEAÇADA A PAZ E A SEGURANÇA DO PACÍFICO

HONOLULU, 7 (U. P.) — Os chanceleres da Austrália, Nova Zelândia e dos Estados Unidos decidiram que a China comunista representa a maior ameaça à paz e à segurança no Pacifico.

Os diplomatas da ANZUS dedicaram todo o tempo que durou a sessão de ontem, duas horas e cinqüenta minutos, a discutir a ameaça da China comunista e a receber informes detalhados dos peritos militares sôbre a dita ameaça vermelha em caso de guerra. Um porta-voz disse que os chanceleres dedicaram mais tempo discutindo o problema da ameaça chinesa do que a qualquer outro assunto levantado na conferência, que hoje entrou em seu segundo dia de reuniões.

Os assessores militares deram informes precisos e detalhados sôbre o poderio atual e potencial da China vermelha, referindo-se ainda às guerras na Coréia e no Sudeste da Asia. Os militares que participaram da conferência de hoje são: Almirante Arthur W. Radford, comandante em chefe da Frota Americana do Pacifico; Marechal das Fôrças Aéreas Australianas F. R. Scherger, e o chefe do Estado-Maior da Nova Zelândia, Major-General W. G. Gentry.

FAROUK TERIA PEDIDO A INTERVENÇÃO MILITAR BRITÂNICA

MILÃO, 7 (U.P.) — O General Mohamed Neguib, o 'homem forte do Egito', pôs fim aos rumores de que forçara a abdicação do Rei Faruk sòmente depois de haver o monarca pedido a intervenção armada britânica.

Numa entrevista concedida ao jornalista Virgilio Lilli, correspondente no Cairo do jornal "Corrieri della Sera", desta cidade, foi feita a seguinte pergunta a Neguib:

"É verdade que V. Exa. impôs a abdicação do Rei ùnicamente ao tomar conhecimento de que o mesmo havia pedido a intervenção britânica?"

Neguib respondeu: "O destino do ex-Rei já havia sido decidido antes de o movimento começar". Observou Neguib que "os britânicos têm mantido completa neutralidade".

Falando sôbre o futuro do exército egipcio, Neguib disse que talvez sejam contratados técnicos alemães para ajudar na sua reorganização.

Baixas Norte-Americanas na Coréia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa o departamento da Defesa que as baixas norte-americanas na Coréia alcançaram o novo total de 114.310 — um aumento de 642 sôbre o sumário da semana passada. O presente sumário assim distribui as baixas: Mortos: 20.087; Feridos: 81.874; Desaparecidos: 9.469; Aprisionados: 1.495; Desaparecidos que retornaram ao serviço: 1.385.

COLETES DE NYLON NA CORÉIA

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — Brevemente, sem dúvida, os infantes modernos usarão uma couraça modêlo 1952, forma moderna das armaduras dos combatentes de outrora. O aço, entretanto, cedeu lugar ao nylon e, na terminologia técnica, esta couraça se chama "colete". Com efeito, o Estado-Maior americano pesa atualmente a decisão de incluir no equipamento normal das tropas terrestres um "colete" de nylon, semelhante aos "plastrons" dos esgrimistas.

Seja mais bonita com

Glamour



Os óculos *GLAMOUR*, criação da ÓTICA BRASIL, realçam a beleza dos seus olhos e o encanto da sua fisionomia.

Elegantes • Resistentes • Com lentes alemãs, brancas ou em cores, ou com os genuinos Ray-ban • Ajustaveis, sob medida, às linhas do seu rosto.

Vendas a prazo.

PARA A PROTEÇÃO DOS SEUS OLHOS

Consulte conceituados oculistas a qualquer momento e proporcione o máximo conforto aos seus olhos com as lentes perfeitas (Zeiss e Busch) da ÓTICA BRASIL.

Ótica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Exclusivamente: Rua Buenos Aires, 210

Tels: 43-7737 e 43-2315

PARA O SEU APURADO GÔSTO MANTEAUX OU COSTUME DE UM ELEGANTE VESTIDO,

VESTIDOS EDEN - Avenida Rio Branco, 114 - 5.º

TEM O VESTIDO QUE VOCÊ QUER NO MODÊLO QUE VOCÊ DESEJA, SEÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATÉ O N.º 56, PARA AS FUTURAS MÃES

LEILA DECLARA NA POLÍCIA:

Paulino Foi Agredido Por Flávio Dentro do Auto, à Porta de Casa

Acusa o ex-Noivo de Procedimento Irregular — Quer Tudo Esclarecido, a Bem da Sua Inatacável Reputação

A jovem Leila Dourado Lopes, envolvida na sangrenta ocorrência da madrugada de terça-feira última, na Rua Miguel de Lemos, em Copacabana, de que resultou ser o comerciário Flávio Rangel Porto alvejado e ferido a tiros pelo "banqueiro" Antônio Paulino Limpo de Abreu compareceu, ontem, à tarde, à Delegacia do 2.º Distrito, para prestar declarações no inquérito instaurado a respeito.

Dois Anos Noiva de Flávio

Ao ser feita a sua qualificação, Leila declara que conta 21 anos de idade, é solteira e reside à Rua Miguel de Lemos, n.º 21, apto. 401, com a sua família.

Passando aos antecedentes do fato, Leila narra, então, que começou a namorar o Flávio há cêrca de três anos, tendo um ano depois se tornado noiva dele. Durante êsse tempo, verificou, entretanto, que o jovem não tinha uma situação definida na vida, pois não tem emprêgo. E acrescenta que frequentemente êle lhe pedia dinheiro emprestado e que, atendido, nem sempre cumpria o pagamento, o que demonstrava falta grave.

O Caso de um Cheque

Leila, embora muito calma e senhora de si, evita qualquer declaração em que possa dar idéia de que amava o Flávio, mantendo-se na linha de acusação ao rapaz.

E para acentuar uma prova relata que, certa vez, Flávio tomou-lhe o talão de cheques, preencheu um e foi descontar no Banco. Logo depois, ela recebeu comunicação do gerente do Banco e teve que confirmar, chamando a atenção de Flávio pelo seu procedimento irregular. A importância do cheque, êle pagou depois.

Não faz muito tempo, por iniciativa dela, acabou o noivado.

Paulino, um Cavalheiro Distinto

Refere-se, em seguida, às suas relações com Antônio Paulino Limpo de Abreu. Conheceu-o há seis meses, por apresentação de terceiras pessoas de qualificação social, tendo dele a melhor impressão possível, pela sua compostura e atitudes de cavalheiro distinto. Estabeleceu-se entre êles uma amizade que se estendeu às famílias de ambos, com troca de gentilezas. Visitava Dona Edith Giudice e era por ela visitada.

Flávio Agrediu a Paulino, no Auto

Prosseguindo, Leila Dourado diz que, na noite de terça-feira foi a uma "boite", onde estêve com várias pessoas amigas, inclusive com Paulino.

Pela madrugada, ao sair, apresentou-se Paulino, que, num gesto de cavalheirismo, prontificou-se a levá-la, em seu auto, à casa, o que ela aceitou. Quando chegaram à rua Miguel de Lemos, já em frente ao edifício onde reside, ela viu Flávio, acompanhado de outro indivíduo, aproximar-se e investir contra Paulino. O carro parou e ela saiu, dirigindo-se imediatamente ao seu apartamento. Lá em cima, ouviu uns estampidos e, no dia seguinte, teve conhecimento do que ocorrera.

Defende a Sua Reputação

Leila espera um pouco o escrivão reduzir a têrmos o seu depoimento e, antes de terminar, faz questão de declarar que espera que tudo seja devidamente esclarecido, "principalmente — frisa bem — quanto ao que dizem a respeito da minha inatacável reputação".

Promovia Desordens na Central do Brasil

Galdino Martins de Oliveira, de 52 anos, residente na rua Rio, foi detido por investigadores da Central do Brasil, na Iatabajara, 39, no Estado do manhã de hoje, quando promovia desordens no interior da plataforma da estação de D. Pedro. Conduzido para o Serviço de Investigações daquela ferrovia, constatou-se que o turbulento indivíduo trazia em seu poder uma afiada faca-punhal, sendo, por êsse motivo, removido para o 10.º Distrito Policial, onde foi devidamente autuado.

O Menor Caiu do Trem

Vítima de queda do trem prefixo S-46, na Estação de Ramos, foi internado esta manhã no Hospital Getúlio Vargas, o menor Jorge da Silva Soares, de 16 anos de idade, filho de Hilda Gomes Soares, residente na Rua Dionisio, 46, casa 11.

O menor que viajava como pingente do "maria fumaça" que se destinava a Barão de Mauá, sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo grave o seu estado.

Tomou conhecimento do fato o Comissário Caldeira, da Delegacia do 20.º Distrito Policial.

Você sabe comer?

Sabia que é melhor comer 5 vêzes ao dia? É preferível pedir um aumento ao chefe antes... ou depois... do almôço? As refeições na hora de dormir ajudarão o sono? Em Seleções de agôsto você encontrará as respostas de peritos sôbre a sua alimentação, além de 25 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Olhos,

ESPELHOS DA ALMA

devem ser límpidos e diáfanos, como espelhos que são. Conserve a sua limpidez e o seu brilho. Ao primeiro indício de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e terá alívio rápido. Usado diàriamente, LAVOLHO conserva os olhos sadios e constitue um tratamento profilático.



1.º anúncio de uma série intitulada: REVELAÇÕES do mundo misterioso das MEIAS.

A resistência

de sua meia

depende do número de

DENIER'S!

DENIER é o termo que indica a grossura do fio da meia e imagine que, um fio de seu cabelo, tem aproximadamente 2.000 denier's, exigindo, por isso, extremo cuidado e delicadeza. De seu número ainda, dependem a resistência e a transparência do tecido. Assim, para uma festa ou recepção você pode usar meias de 15 denier's e para passeio ou trabalho, as de 20 e 30 denier's.

Olguinha	48 gauges	40 denier's	32.00
Casino	51 gauges	30 denier's	37,00
Olga Super	54 gauges	30 denier's	45,00
Olga Extra	60 gauges	20 denier's	48,50
Olga Fina	57 gauges	15 denier's	52,50
Olga Luxo	60 gauges	15 denier's	58,50
Olga Super Luxo	60 gauges	15 denier's	68,50
Olga Chic	66 gauges	15 denier's	65,00
Olga Ouro	66 gauges	15 denier's	75,00

A cada toalete corresponde um tipo de meia

casas olga

A Tradição do Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 - AV. RIO BRANCO, 119 - RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Vogo Publicidade

Na Ronda das Ruas

POR CAUSA DOS FIOS DE CABELO SERÃO FEITAS NOVAS DILIGÊNCIAS

Atendendo a um requerimento do advogado dos indigitados matadores do motorista "Pará Rico", voltaram os autos do processo à Delegacia do 15.º Distrito Policial, no dia de ontem, com um pedido da Promotoria solicitando fôsse esclarecido se os fios de cabelo encontrados na boina prêta, arrecadados dentro do automovel da vítima, por ocasião do homicídio, coincidiam com o cabelo de um dos acusados. A diligência foi requerida, para melhor instrução do processo, visto que, os três acusados, depondo em juízo, negaram tudo o que haviam dito na Delegacia do 15.º D. P., quando, ao serem denunciados por um ladrão, confessaram, com riqueza de pormenores, a autoria do crime.

Não competindo ao delegado Bonilha, titular daquela Delegacia, prestar a informação solicitada, foi o processo enviado, ontem mesmo, ao Gabinete de Exames Periciais, onde se encontram a boina em causa, os fios de cabelo, a corda que serviu para manietar e atar as pernas da vítima, o lenço com que a amordaçaram, o canivete (que durante algum tempo permaneceu em mãos do investigador Brasil, do 22.º D. P.) e outras peças colhidas no interior do "Chevrolet" da "Pará Rico".

Quanto ao conflito de jurisdição que foi levantado, embora isso pouco importe ao desenvolvimento do processo, em Juízo, pràticamente não existiu, pois, o 15.º D. P. se limitou, apenas, a tomar por têrmo a confissão aos acusados.

DISPAROU NO ROSTO DO MENOR

Juntamente com outros garotos, andava o menor José Nilson Faria, de 15 anos de idade, filho de Manuel Redozino, residente na travessa Sousa Soares, 542, em Niterói, a caçar passarinhos, num mato existente nas proximidades da sua residência. A arma utilizada era um cano de guarda-chuva, com um furo, um elástico e o respectivo gatilho.

O garôto carregou com pólvora e chumbo a arma improvisada, e quando passava perto uma pomba-rôla, êle deu ao gatilho, indo a carga atingir-lhe o rosto, ferindo-o no queixo, na testa e na região nasal.

Conduzido em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro, foi o infeliz caçador medicado convenientemente, ficando ali internado.

POR CAUSA DA COPEIRA ALVINA

Depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado o comerciário Jorge Faria, de 21 anos, solteiro, morador na rua José Alvarenga, 446, em Caxias.

Apresentando ferimento penetrante no abdome, declarou a vítima que fôra esfaqueada por Clodovaldo Alves Pôrto, carroceiro, casado, de 39 anos, residente na Avenida Periquitos, 17, em Caxias. Os dois se encontravam em um bar quando passou a copeira Alvina Costa Branco, de 30 anos, casada, domiciliada na rua Paraiba, sem número, examante dos dois, com quem tanto o carroceiro como o comerciário pretendiam reatar a antiga maizade.

Vendo a copeira, ambos se dirigiram a ela e ficaram batendo papo, vindo a surgir um malentendido entre Clodovaldo e Jorge, sendo que o primeiro agrediu o segundo a faca e foi prêso em flagrante. Clodovaldo foi autuado na delegacia de Duque de Caxias.

"CADEADO" E OUTROS LARÁPIOS PRESOS

Visando efetuar uma "limpeza" nos escaninhos da estação de D. Pedro II, sempre infestada de larápios e "vigaristas", uma turma de Vigilância, do 10.º Distrito Policial, logrou deter conhecidos malandros. Foram presos pelo investigador Caio e apresentados ao comissário Ceribeli o "vigarista" Luiz Silva, de 47 anos, solteiro, vulgo "Cadeado", morador na rua dos Diamantes, 300; o "punguista" Gabriel Arcanjo da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua São João, 210, mais conhecido por "Príncipe", e os indivíduos Egídio Maia, de 35 anos, solteiro, residente na rua Senador Pompeu, 229; Antonio Euclides Ferreira, de 21 anos, solteiro, com os pulmões afetados pela tuberculose, morador em Caxias; Sebastião Peixoto de Carvalho, de 32 anos, solteiro, residente na travessa Santa Cruz, 78, e Helcino José dos Reis, de 24 anos, solteiro, residente na rua Heráclito Graça, 35. Os quatro últimos não portavam nenhum documento e se tornavam suspeitos, sendo levados ao Distrito para averiguações.

Apurou-se que "Cadeado" está foragido da Justiça de São Paulo, onde fôra condenado 3 anos de reclusão. Deverá ser recambiado para lá, dentro de poucos dias.

Perdeu os Documentos

O sr. Sebastião Pereira de Souza, quando viajava de caminhão, perdeu entre Nova Iguaçu e S. Cristovão, vários documentos que são: carteiras de reservista, de identidade e profissional, título de eleitor e um outro documento da LBA. Como estes documentos lhe fazer muita falta, pede o sr. Sebastião a quem os tiver achado, entregar nesta redação ou na rua Francisco Eugênio, 318.

Morto Por um Auto-Caminhão



Eduardo

Um caso impressionante ocorreu ontem, à tarde, na rua Cirne Maia. Um garoto colegial — Eduardo — de 8 anos de idade, filho do sapateiro Miguel Ramiro, residente na rua Tenente França, n. 88, brincava, nas proximidades de sua casa soltando um "papagaio". O menino alegre corria pela rua, quando, em dterminado momento a linha partiu-se e êle atravessou à via pública, a fim de salvar o seu brinquedo. Nessa ocasião, surgiu o caminhão, n. 6.81.48, que colheu Eduardo, causando-lhe graves ferimentos. A vítima poucos momentos teve de vida, sendo o seu cadáver recolhido ao Instituto Médico Legal, com guia da polícia.

Bala no Abdome

Walter Perassini, solteiro, de 18 anos, soldado do Exército, residente na Rua Felipe Neri, 39, foi medicado, ontem, no Pôsto Central de Assistência, apresentando um ferimento, transfixiante no abdomem, com orifício de saída na região lombar.

Walter, que faz parte da guarda do Exército, no Palácio Guanabara, disse ter sido vítima de um acidente, quando ali examinava uma arma de fogo, no alojamento.

Não Quer Mais Ser Assaltada

Cansada de apresentar queixas à Polícia do 28.º D. P., em cuja jurisdição reside, no local denominado Mato Alto, n. 2416, a senhora Eugenia Rondon resolveu pedir-nos apelar para o Chefe de Polícia, no sentido de que seja tomada alguma providência em seu benefício.

Disse-nos ela que já está farta de ter a sua residência assaltada e roubado o seu sítio pelos meliantes que infestam aquelas bandas, sem que a Polícia do Distrito tenha feito alguma coisa para lhe dar as garantias e a segurança que a lei determina.

Desapareceu

Benjamim Rodrigues Barbosa, de 33 anos de idade, solteiro, cuja fotografia aparece acima, no dia 16 de junho, desapareceu da residência de seu cunhado, Domingos Montemor, na rua Santa Cecília, 311, apto. 201, onde morava. Diz o Sr. Domingos que o desaparecido trajava calça clara, blusa de lã e tamancos. Pede a quem souber do paradeiro de Benjamim, informar para sua residência, com telefone Bangu 1012.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Hermínio Costa, de 30 anos, operário, morador na rua Cordovil n. 233, foi colhido por um auto, na rua Bulhões Marcial, em frente à estação de Cordovil, sofrendo fratura de crânio e contusões generalizadas. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

—— Severino Batista do Nascimento, solteiro, de 18 anos de idade, residente na estrada do Portinho n. 118, quando passava pela estrada do Engenho Novo, foi colhido por um ônibus, sofrendo contusões generalizadas e fratura de crânio. A vítima, após ser medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi internada no H. P. S.

—— Vítima de atropelamento por um auto, na madrugada do dia 31 de julho, em frente à sua residência, à rua Voluntários da Pátria n. 461, faleceu, ontem, à noite, no Hospital Miguel Couto, o feirante Fernando Dias Ferreira, de 28 anos, que, desde aquela data se achava internado, em estado de choque, naquele nosocômio. As autoridades do 3.º Distrito Policial foram cientificadas da ocorrência.

—— Atropelada por um auto, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, apresentando ferida contusa no frontal, contusões e escoriações generalizadas, a doméstica Zélia da Silva, de 19 anos, solteira, residente à rua São João Batistan, 56, casa 4. A vítima, após ser medicada, retirou-se, sendo a ocorrência comunicada às autoridades do 3.º Distrito Policial.

FOGO NO CASTELO!

GRANDE QUEIMA DA PRIMEIRA TÔRRE DO CASTELO LOUÇAS

DE 1 A 9 DÊSTE MÊS

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL DE 48 PEÇAS COM ESTOJO

PREÇO NORMAL CR$ 700,00

Sòmente nêste período, por

CR$ 480,00

A SEGUIR: *QUEIMA DA 2.ª TÔRRE*, DE 11 A 16 — Castiçal c/pingentes de Cr$ 150,00 por Cr$ 95,00 — 3.ª *TÔRRE*, DE 18 A 23, Serviço de Cristaleira Completo, Cr$ 780,00 por Cr$ 480,00 — 4.ª *TÔRRE*, DE 25 A 30 — Jôgo completo para mantimentos, de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis Etc. — Louças, Vidros, Metais, Alumínios, Utensílios para Cozinha e Artigos para Presentes

CASTELO LOUÇAS

Av. Nilo Peçanha, 26 — Fone: 42-0253
(ESPLANADA DO CASTELO)

Receberemos com prazer sua visita às nossas modernas instalações, bem como à nossa casa forte com cofres de aluguel e dispositivos para depósitos noturnos.

Todas as operações bancárias, inclusive cobranças no interior e exterior e cambio.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Fundado em 1914

Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

NUM BECO SEM SAÍDA O CRIME DO SACOPÃ!

Contradições, Mentiras, Soluços e Segredos à Margem Das Estranhas e Sensacionais Revelações do Sumário de Culpa — Falam a ULTIMA HORA o Delegado Hermes Machado e o Promotor Emerson de Lima, Acusados Por Marina — Lavam-se em Águas de Rosas o Advogado Romeiro Neto e o Tenente Bandeira

O delegado Hermes Machado ficou estupefacto quando lhe dissemos que Marina acabava de negar, em Juizo, tudo que afirmara na Policia. Não menos abalado ficou o escrivão Cincinato Gonzaga, que tomou em têrmos o depoimento da discutida moça em um dos apartamentos do prédio 41, da Rua Aires Saldanha. O delegado Hermes exclamou:

— Forjado?! Ela teve coragem de dizer isso? Meus Deus, onde esta criatura irá parar!

O escrivão o secunda:

— Então a presença do promotor Emerson de Lima, dos parentes de Marina e de outras pessoas alheias à Policia, foi por nós inventada?

Tinhamos feito a comunicação e ficamos aguardando esclarecimentos que não se fizeram demorar. O delegado — quase irreconhecivel pela ausência do negro e bem cuidado bigode — entrou em detalhes:

— Marina e sua familia se recusavam a comparecer a esta Delegacia para um outro depoimento. Alegavam a presença constante de vocês da reportagem com fotógrafos e, ainda mais, dos curiosos. Fazia-se, entretanto, mistér, no próprio interêsse da Justiça, que a moça fôsse ouvida novamente. Um amigo nosso, o Sr. Pandiá Pires, prontificou-se a ceder o apartamento do Brigadeiro Guidão Cruz, na Rua Aires Saldanha, 41. .. ..

HERMES, o Delegado

..O Escrivão Gonzaga interrompe para dizer:

— Eu mesmo fui buscar Marina, seu padrasto e sua mãe. Não encontrei nenhuma oposição por parte dêles quando lhes disse onde seria feito o novo depoimento. Estava tudo bem. O Delegado não poderia ter tomado melhor atitude. Corriam as coisas de tal maneira que, em meio à viagem, saltei e comprei uma caixa de bombons. Imagine, amigo! Bombons de cereja, de 120 cruzeiros a caixa! E agora ela diz que não teve oportunidade de falar, que foi coagida pela autoridade, que estava com fome e essas outras coisas que você está nos informando.

O Promotor Assiste

O Delegado Hermes aproveita a "deixa" e declara:

— O interrogatório só começou depois que o promotor Emerson chegou. Homem dinâmico, êste representante do Ministério Público! Não méde sacrificios para cumprir o seu dever e bem apurar um fato. Calcule só que o moço não se incomodou de abandonar a sua casa lá no Meier, para ir até onde estavamos. Êle assistiu a tudo, do começo até o fim. Creio que não posso apresentar melhor testemunha da maneira escorreita como agimos.

Ausente o Brigadeiro

Os dois policiais, delegado e escrivão, viviam tôda a cena do depoimento de Marina em casa do brig. Guidão, com abundância de detalhes, mas uma pergunta não nos saia do pensamento. Aproveitando uma pausa, fizemo-la e a resposta veio pronta, na voz do escrivão Gonzaga:

— Não. O brigadeiro não se achava no apartamento. Estava fora . O sr. Pandiá Pires, que é seu amigo intimo e também do delegado Hermes Machado, foi quem nos cedeu o local.

O Vinho do Brigadeiro

Toma a palavra novamente o delegado para dizer:

— A Polícia, mesmo em casa alheia, tem por obrigação tratar as partes com urbanidade e deixa-las bem a vontade. Seguindo êsses preceitos, foi que servimos vinhos finos aos presentes, com exceção de Marina, que recusou. Procedi de mesma maneira no interrogatório do tenente Bandeira aqui, na Delegacia, quando mandei buscar água mineral e café para os presentes. Faço isso por um comesinho principio de educação que nos manda tratar bem os hóspedes eventuais.

Assinando

Sôbre a parte final do comentado depoimento, disse o escrivão Gonzaga:

— Quando bati, na maquina, a última landa, pedi a Marina que lesse, em voz alta, aproveitando o ambiente de franca camaradagem, para dizer-lhe que assim seria melhor. Todos poderiam ouvir perfeitamente, graças à voz limpa e dicção perfeita que ela tem. E ela o fez. No momento sorria e segurava caixa de bombons-cerejas, 120 cruzeiros, dizendo, também, em tom de brincadeira, que tinha receio de ser furtada pelas testemunhas Elda e Lêda. Em seguida, o assinou com sua bem talhada letra, como se pode verificar no processo.

"Quo Vadis?"

Nesse ponto generalizou-se a palestra e todos na Delegacia comentavam a leviandade de Marina, negando em Juizo o que dissera na Policia. Quando a discussão tomava maior impul-



GONZAGA, o Escrivão

so o delegado Hermes Machado assim a encerrou:

— Que ela negue está muito bem. E' sua maneira de proceder. Lembremos, por exemplo, os depoimentos anteriores; veio à Delegacia, por expontanea vontade. Disse depois que foi coagida pelo tenente Bandeira prestou declarações na rua Aires Saldanha, de maneira que acabamos de relatar. Disse ontem que foi um depoimento forjado por nós. O que dirá ela amanhã?

Onde irá essa moça?

E finalizou:

— Pobre menina!

O Promotor Pede Um Inquérito

— "Solicitarei ao Procurador Geral, ainda hoje, a abertura de inquérito para que seja apurada minha responsabilidade em face das declarações da jovem Marina que, no sumário de culpa, afirmou ao juiz terem sido as suas acusações ao tenente, constantes do segundo depoimento, feitas sob coação, inclusive de minha parte".

Foi com essas palavras que o Promotor Emerson de Lima, que acompanhou as diligências sôbre o crime do Sacopã, começou a falar à nossa reportagem, depois do sensacional depoimento da ex-namorada do Tenente Bandeira. O representante do Ministério Público se mostrava visivelmente decepcionado. Afinal de contas, o trabalho de vários meses da autoridade policial estava sendo desarticulado.

Libelo Contra o Tenente

Conversamos com o Promotor pelo telefone. Logo de inicio, à uma pergunta nossa, S.S. disse que achou muito bom o depoimento de Marina. "Isto porque — prosseguiu — mesmo alegando coação, como fêz, manteve muitos pormenores constantes do processo, que são tremendos libelos contra o Tenente Bandeira.

O Sr. poderia citar-nos alguns dêsses pormenores mantidos por Marina e contrários a Bandeira?

"Veja — diz o Promotor — ela declarou que o Tenente é ciumento e que a fazia constantemente chorar. Além disso, manteve êste detalhe, isto é, que, mostrando-se certa ocasião preocupada, foi advertida pelo namorado nestes têrmos: "Está pensando no seu amor, não é? Não adianta mais nada. Êle está morto e bem morto..."

"Eu e o Delegado Seremos Processados"

Mais adiante perguntamos ao Promotor Emerson o que lhe poderia acontecer na hipótese de o criminalista Romeiro Neto conseguir provar que Marina fôra coagida quando acusou o Tenente.

O Promotor responde sem meios têrmos: "Nesse caso, eu e o Hermes Machado poderemos ser processados".

Perguntamos-lhe ainda qual a pena prevista em tais casos. "No momento não me ocorre — responde — mesmo porque não pensei nisso. Considero o Sr. Romeiro Neto um grande advogado, mas tôda a sua habilidade jamais poderia derrubar a verdade".

O Brigadeiro Assistiu ao Depoimento

O Promotor Emerson Lima confirmou que o segundo depoimento de Marina, fôra tomado na casa do Brigadeiro Guidão da Cruz, na Rua Aires Saldanha, em Copacabana. "A



EMERSON, o Promotor

bem da verdade, porém, devo dizer que, embora presente, êle não participou do interrogatório".

"Marina Não Tem Idoneidade Moral"

Perguntamos também ao promotor o que êle pensava de Marina. Não ocultando a sua decepção e imprimindo à voz certa veemência, respondeu: "Marina não tem idoneidade moral".

Podemos escrever isso, promotor — indagamos prudentemente.

— "Perfeitamente, pode. Não quero dizer com isso que ela não tenha personalidade. Acho que ela ouve mais o coração do que a consciência".

Tirando o Corpo Fora

Pelo tom geral da conversa do promotor Emerson, tivemos a impressão de que êle está procurando agora tirar o corpo fora. A acusação que lhe foi imputada de haver também coagido Marina o está preocupando. Tanto assim que êle concluiu sua conversa com o repórter dizendo que duma feita acompanhou o sr. Romeiro Neto a um edificio em Botafogo, em frente ao qaul, por sinal, estava parado um "jeep" de ULTIMA HORA. Dizia-se então que Marina estava sendo ameaçada pelo comissário Rui Dourado e êle para lá se dirigira, a fim de oferecer garantia à moça. Nessa ocasião, o sr. Romeiro Neto lhe teria dito: "Emerson, você é a minha garantia nêste processo".

Romeiro Neto Está Feliz

"Estourou a bolha de sabão, soprada pela "argúcia" policial num apartamento secreto em Copacabana" — disse-nos, com bom humor, o advogado Romeiro Neto, patrono do tenente Jorge Alberto Bandeira. O conhecido criminalista, avistado pela nossa reportagem, no interior do restaurante do Clube da Aeronáutica, onde se encontrava em companhia da avó e da genitora do jovem aviador, tentou, a principio, esquivar-se, mas, assediado, não pôde deixar de dizer algumas palavras sôbre o rumo que tomou o "crime do Citroen", em face das novas declarações de Marina de Andrade.

— "Não me surpreendeu a conduta de Marina, pois, tinha conhecimento das irregularidades que vinham sendo praticadas pelos improvisados "sherlocks" do 2.º Distrito. Confesso que, em mi-



ROMEIRO, o Advogado

nha longa prática de adgodo, nunca vi tantas tolices e tanta falta de noção de ridiculo" — prosseguiu o advogado.

A seguir refere-se às falhas do processo em tôrno da morte do infeliz bancário, acrescentando que o delegado Hermes Machado não teve em vista elucidar o crime, mas tão sòmente encontrar elementos que incriminassem o seu constituinte. E acentua:

— "Num apartamento e não numa dependência policial, como seria razoável, foram "fabricados" os depoimentos que apontavam o tenente Bandeira como um monstro. Urdiram-se contra êsse militar as mais baixas acusações, trazendo-o à execração popular. Felizmente, essa situação vem sendo, aos poucos aclarada, e a verdade surgirá para cobrir de ridiculo seus responsáveis.

Despedindo-se, o Sr. Romeiro Neto teve uma palavra muito sua, para o repórter:

"Isso não é entrevista, mas apenas um esclarecimento. Posso também assegurar que muita coisa surpreendente surgirá dentro de poucos dias pois agora é que a defesa começará a agir!".

Emocionado o Tenente

"Eu preferia que isso nunca tivesse acontecido" — exclamou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, falando ao repórter logo após as ruidosas declarações de Marina de Andrade Costa perante o juiz Itano Caiubi.

O jovem aviador estava visivelmente emocionado. Com o semblante bastante abatido, Bandeira confessou-nos que, nos últimos tempos, tem vivido horas amargas, pois o sofrimento de sua mãe muito o tem acabrunhado.

Sôbre o depoimento-bomba de Marina, o militar declarou que não conseguira até então atinar com as acusações que a namorada lhe fizera, apontando-o como assassino. Viveu alguns dias fortemente impressionado, mas depois concluiu que ela estaria sendo vitima de "algo horrivel" e como não pudesse encontrá-la para uma explicação pessoal, resolveu manter-se na expectativa.

"Hoje", finalmente — disse — tudo me foi revelado: Marina foi vitima da insânia e da ir-



BANDEIRA, o acusado

responsabilidade das autoridades do 2.º Distrito, deixando-se envolver num trama inconcebivel. Graças a Deus, ela soube reagir a tempo, relatando os fatos e contando a verdade".

— "Quando ela prestava suas declarações — continuou — foi-me possivel reconhece-la como a verdadeira Marina. Calma, serena, com firmeza, destruiu tôdas as infamias contra mim assacadas e que me foram atribuidas pelo delegado Hermes Machado e seu comissário".

Sôbre outras testemunhas, o aviador adiantou que aquelas declarações nunca o preocuparam. Vários antecedentes, já anunciados, foram os motivos que levaram Elda Peres e sua filha a acusá-lo. Uma paixão recalcada de Leda teria ocasionado o despeito incontido e daí as acusações que em si nada representam porque não encontram apoio nos fatos Não quis Jorge Alberto entrar em maiores detalhes, preferindo dizer que oportunamente falará a respeito.



Leda Perez não trouxe nada de novo ao esclarecimento do crime do Citroen. Laura Macedo Silva, que depôs, como D. Leda, no apartamento do Brigadeiro Guidão, em Copacabana, tambem confirmou tudo o que dissera antes na policia. O jovem Gilberto Nogueira afirma que conduziu Marina e sua mãe de automóvel na noite do assassinio de Afrânio. Marina, porém, contesta a versão do desenhista, dizendo que pedira "carona" não no dia do crime, mas uma semana antes

Marina Acusa o Delegado e o Promotor:

Teria Sido Prêsa se Não Assinasse o Depoimento!

O Juiz Ivanio Caiubi Decreta a Proteção da Jovem, Que se Diz Ameaçada Pela Polícia — Extorquida a Acusação Contra o Tenente Sob Pressão Moral Num Apartamento em Copacabana — Ouvidos Também em Juízo o Desenhista Gilberto Nogueira e as Sras. Laura Macedo e Silva e Leda Perez

Ao fim de longo e exaustivo depoimento, que durou quatro horas, Marina de Andrade Costa revelou ontem ao Juiz Ivânio Caiubi tôda a verdade acêrca do "Crime do Citroen."

As impressionantes revelações da jovem produziram os efeitos de uma bomba atômica que caisse sôbre o inquérito presidido pelo Delegado Hermes Machado. Ao fim do sumário, o magistrado despachou requerimento do advogado Romeiro Neto, considerando-a sob proteção direta da Justiça, devendo Marina levar ao conhecimento do juiz qualquer ameaça que porventura lhe venha a ser feita.

Como é sabido, Marina prestou dois depoimentos na fase policial do processo: um público, na própria Delegacia do 2º Distrito, e um outro secreto, num apartamento da rua Aires Saldanha, no qual teria feito sérias acusações ao Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Entretanto, em juizo, sob promessa de falar a verdade, Marina não só declarou ser forjado e falso êste segundo depoimento, como, também, desmentiu às inúmeras provas produzidas pela policia, conforme passaremos a transcrever.

Em resposta às perguntas formuladas pelo Juiz Ivânio Caiubi, declarou Marina:

— Não assistiu ao crime, do qual só teve conhecimento no dia seguinte.

— Não estêve na noite do crime no Iate Clube, nem nas proximidades.

— Na noite do crime, não tomou o automóvel do Sr. Gilberto Nogueira Bastos, mas o fêz em data anterior, mais ou menos, uma semana antes, quando estava numa fila de ônibus com sua mãe, cêrca das 23 horas, e aceitou um convite do Sr. Gilberto, que se oferecia a conduzi-las. Durante o percurso conversou com Gilberto tendo dito que Alberto Jorge ia ter um encontro com uma pessoa que ela (Marina) não sabia quem era, podendo ser com Afrânio, o Tenente Pôrto ou uma môça. Nesta ocasião, estava aflita. E' que temia alguma coisa com Alberto Jorge. Durante a conversa falou realmente em arma, mas queria se referir que possivelmente o Tenente Pôrto estivesse armado, pois era seu hábito usar armas.

"Nunca Fui Ameaçada Por Bandeira"

A seguir, esclareceu ao magistrado outros pontos de vital importância para o processo:

— Nunca conversou com quem quer que seja a respeito de esconder um revólver de propriedade do Tenente Bandeira.

— Nunca foi ameaçada de morte pelo Tenente, tendo sòmente, certa vez, relatado uma pilhéria, que as testemunhas Elda e Lêda Perez inverteram como se fôra coisa verídica.

— Jamais pretendeu telefonar para o Ceará, avisando ao Tenente para esconder a arma.

— Prestou depoimento na policia no dia 5 de maio, perante o comissário Rui Dourado, estando acompanhada de seus advogados, e de sua mãe.

— Êste depoimento do dia 5 de maio é que reproduz a verdade, o qual confirma agora em juizo.

— Depois dêste depoimento, prestou um outro em Copacabana, num apartamento à rua Aires Saldanha, 41, apartamento 802, tendo lá ido por intimação do delegado Hermes Machado e do Sr. Pandiá Pires. Na ocasião em que o Delegado lhe intimou a ir ao apartamento, respondeu-lhe que iria, mas que desejava levar seu advogado e tentou fazer uso do telefone. Nesse momento, Hermes Machado pegou-lhe no braço e não deixou telefonar, dizendo:

— "Dêste momento em diante, a senhorita está intimada e não pode comunicar-se com ninguém".

Fome e Cansaço Fizeram Assinar o Falso Depoimento

A seguir, Marina entrou na parte mais importante de suas declarações, quando passou a relatar de que forma havia sido forjado seu depoimento no apartamento secreto de Copacabana.

— Chegou no apartamento as 20 horas, lá encontrando um brigadeiro, Elda e Leda Perez. Nesta ocasião, achava-se em companhia da mãe, estando ambas muito nervosas. Ao chegar no apartamento Hermes Machado, Pandiá Pires e o escrivão Gonzaga começaram a fazer uma série de perguntas, sendo que quando ela (Marina) não dava a respostas, conforme êste senhores desejavam, Elda e Lêda intervinham e respondiam em seu lugar. Assim, o que ficou constando no têrmo de declarações foi o que Elda e Lêda queriam, e por isto Marina ficou relutando até às 4 horas da madrugada para assinar o papel, quando então vencida pela fome e cansaço resolveu assiná-lo. Enquanto isto, sua mãe, que sofre do coração, estava passando mal, tendo que tomar um calmante.

— "Nestas circunstâncias — disse Marina — eu assinaria até dez papeis, se me dessem..."

Quanto ao têrmo de reconhecimento, que teria sido feito entre Marina e a testemunha Gilberto Nogueira, declarou a jovem ser também, em parte, falso, pois nem sequer viu o arquiteto para poder reconhecê-lo, e que sòmente assinou ao têrmo por ordem de seu advogado Dr. Plínio Moreira Lemos.

Marina Seria Prêsa Como Co-Autora

A seguir, Marina passou a responder às perguntas formuladas pelo promotor público Emerson de Lima:

— Presume que, caso seu advogado estivesse presente ao apartamento de Copacabana, não seria coagida da forma que foi a prestar o depoimento.

— O Dr. Emerson chegou ao apartamento pouco antes de encerrado o depoimento, quando êste já tinha sido dactilografado quase por completo. Nesta ocasião, o Promotor em conversa com ela (Marina), seu padrasto e sua mãe lhe aconselhou a assinar as declarações. Caso contrário, ela poderia ser prêsa como co-autora.

— No apartamento, na noite das declarações, foi servido vinho de 200 anos e sanduiches, mas que ela nada quis dado ao seu estado de aflição e saúde.

— Em outra vez que estêve no apartamento, por ocasião do ato de reconhecimento com a testemunha Gilberto, o escrivão Gonzaga trouxe-lhe uma caixa de bombons, sendo que, desde que fôra coagida a prestar as falsas declarações, todos procuravam agradá-la. Todos então passaram a tratá-la muito bem, mas havia constantes ameaças de incluí-la na co-autoria do crime.

"Nunca Pedi Proteção à Polícia"

Uma por uma das páginas do inquérito policial foram caindo, frente ao sensacional depoimento. Continuando em suas revelações, disse ainda em resposta ao Dr. Emerson de Lima:

— "Nunca pedi proteção policial. Esta história de um investigador ficar em minha casa, partiu de Dona Lêda Perez e Elda. O policial, o tal "primo José", que ficou lá em casa, ao invés de proteção, o que êle queria era investigar minha vida e a de meus pais, para vêr se descobria alguma coisa".

E Marina continua:

— Em certa época teve receio do Tenente Bandeira, em virtude de alguns fatos que Elda e Lêda lhe relataram, como, por exemplo o fato de querer "torcer o pescoço de D. Laura". Entretanto, ao verificar que estas histórias eram falsas, deixou de ter mêdo de Bandeira.

—Jamais pediu ao Delegado Hermes Machado para não prestar depoimento na Delegacia, sendo que a intimação para ir fazê-lo no apartamento de Copacabana partiu do próprio Delegado.

— Por ocasião dos episódios ocorridos no apartamento, esclareceu que quando o escrivão lhe fazia perguntas, e ela (Marina) dava respostas que não agradavam à Policia, Elda e Lêda intervinham dizendo: — "Não diga isto, você está mentindo"; em seguida, ambas davam a resposta conveniente ao escrivão.

— A reportagem da revista "O Cruzeiro" a respeito, não é verdadeira, pois ela não falava à jornalistas. Quem o fazia era seu advogado Dr. Plinio, o qual exercia forte influência sôbre ela.

— Suas relações com o Tenente Jacques Pôrto foram de simples amizade, sendo certo que êle ia à sua casa, mas para tocar piano e cantar. Jamais pediu que dessem recados a Pôrto de que estava ameaçado de morte pelo Tenente Bandeira.

— Quanto às ameaças de morte, que lhe teria feito o Tenente Bandeira não passavam de brincadeiras, tendo êle dito uma vez, jocosamente que "iria enforcá-la com uma echarpe, e que ela ia ficar bonitinha, rôxa".

— Trocou cartas com Bandeira, enquanto êste estêve no Ceará, cartas estas que não foram destruidas.

Pretendia Casar Com Afrânio em 1954

Falando acêrca de suas relações com Afrânio, disse Marina:

— Afrânio exercia sôbre ela (Marina) forte influência, em razão da grande diferença de idades. As dedicatórias, que existem no processo, em uma agenda, retrato e cartão de Natal, — São realmente de sua autoria e endereçadas a Afrânio, com o qual pretendia casar-se em 1954, quando estivesse êle em melhor situação financeira. Mas em fevereiro dêste ano, brigou definitivamente com o bancário, nunca mais o vendo desde então. Dedicava grande amor a Afrânio, que findou em fevereiro, época em que começou a namorar o Tenente Bandeira. Certa vez, telefonou para a casa de Afrânio, e como êle não estivesse, advertiu à irmã dêle que Alberto Jorge pretendia ter um entendimento com Afrânio, e que disso talvez pudesse ocorrer algo de mal.

Confirmado o "Alibi" do Tenente

Respondendo às perguntas do auxiliar de acusação, Dr. Milton Sales, Marina confirmou o que dissera em seu primeiro depoimento, acêrca dos passos do Tenente Bandeira na tarde e noite do dia do crime. Disse que realmente passara a parte da manhã em sua companhia como também a noite, até às 21 horas, quando o oficial foi para a casa de sua avó.

Relatou também que certa ocasião, depois do crime, ao aventar a possibilidade de ser prêso, o Tenente dissera-lhe que "meteria uma bala na cabeça, se isto acontecesse".

Nesta ocasião, o sumário foi interrompido. Marina, ao lhe mostrar o juiz uma fotografia do processo, no qual aparecia Afrânio baleado e morto, a moça caiu em prantos, obrigando o magistrado a suspender a sessão.

Reaberto o sumário, declarou Marina que não fôra seduzida nem pelo Tenente Bandeira, nem por ninguém, passando então a responder às perguntas do advogado Romeiro Neto.

— Domingo passado — declarou Marina — recebi a visita de D. Elda que, levando uma caixa de biscoitos, pediu-me para confirmar o depoimento na Policia, senão muitas coisas podiam acontecer. Mostrou-me então um papel onde estava a lista do que me podia ocorrer, caso falasse a verdade, como estou fazendo agora. Há poucos dias, também, o delegado Hermes Machado mandou-me um recado, pedindo-me que escrevesse uma carta, negando que houvera sido coagida por êle.

E, desta forma, Marina encerrou seu depoimento que causou uma sensacional reviravolta no processo, de vez que ela era a principal peça de acusação, desta forma bastante abalada.

Outros Depoimentos

Além de Marina, foram também ouvidas outras testemunhas de acusação, as quais se limitaram a reproduzir seus depoimentos já prestados na policia.

D. Laura Macedo Silva, vizinha de Marina, disse que também prestou suas declarações no apartamento secreto de Copacabana. Em Juizo, confirmou estas declarações, nada trazendo de novo para o processo.

O estudante Gilberto Nogueira Bastos reiterou, igualmente, que dera uma "carona" a Marina e a sua mãe, na noite do crime, cêrca das 23 horas, quando estas se encontravam em um ponto de ônibus próximo ao Iate Clube. Durante o trajeto, Marina lhe relatara que estava preocupada, pois seu ex-namorado e o atual iam encontrar-se naquela noite.

Finalmente, D. Leda Perez foi ouvida, repetindo, em quase sua totalidade, o depoimento já prestado por sua mãe, D. Elda, no dia anterior, perante o juiz. Acrescentou que visitara Marina há poucos dias e esta lhe dissera que havia recebido a visita de D. Risoleida (mãe do Tenente Bandeira), Miriam (namorada do Tenente no Ceará) e do Tenente Jaques Pôrto.

Teria então dito Marina que D. Risoleida a fôra visitar para pedir que Marina, desmentisse o seu depoimento prestado no apartamento de Copacabana; e que Miriam também fizera o mesmo pedido, a fim de casar com o Tenente, pois ela, Miriam, está grávida.

Alegou ainda que assistira ao depoimento de Marina, não tendo presenciado qualquer coação.

Resta apenas ser ouvida mais uma testemunha de acusação, Walton Avancini, o que se dará no próximo dia 11, para que seja encerrado o sumário de culpa do acusado, iniciando-se então a prova de defesa.



A jovem Marina prestou ontem, perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal, sensacional depoimento, acusando o delegado Hermes Machado de lhe ter extorquido a acusação contra o Tenente Bandeira, sob coação moral, num apartamento em Copacabana

Ultima Hora MILITAR

MAIS RESPEITO SENHOR CRONISTA

A falta de assunto é uma constante ameaça dos que têm compromissos de escrever diàriamente. Os recursos para vencê-la são os mais diversos e variam com a capacidade de cada um, mas nem sempre são escolhidos os melhores.

Chocou-nos a leitura, numa coluna diária, da nova versão de uma anedota já cediça pela repetição. Não queremos referir-nos à maldade que ela encerra mas, tão sòmente, à infeliz citação dos personagens. Eis a anedota: num choque de automóveis um major salta do carro abalroado e investe, violento, para o proprietário do carro causador do desastre. Dêste salta um general, em traje civil que, depois de ouvir os impropérios, calmamente dá-se a conhecer estendendo um cartão de visita. E o major encafifado, recolhe-se à sua insignificância, etc...

Agora, na nova versão do cronista, a anedota toma outra feição. O major é do mesmo tipo, mas o general tem nome e mais graduação. É citado o Sr. Marechal Mascarenhas de Morais, a quem o oficial só reconhece com a apresentação do cartão.

Ora, nem se admite a citação do nome do Sr. Marechal numa anedota de péssimo humorismo, nem se admite que um major do Exército precise ler um cartão de visitas para saber quem seja o Sr. Marechal.

O comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira deve merecer mais respeito de todos, de civis inclusive. É êle não só a mais alta patente militar do país, é um nome e uma glória que a todos nós, brasileiros, cabe respeitar sem restrições.

SARGENTO MOR



NO CATETE PARTICIPANTES DO CONGRESSO DE AMPARO AO MENOR — Estêve, ontem, no Palácio do Catete, numerosa comissão de participantes do Congresso de Amparo ao Menor, recentemente realizado em Belo Horizonte, por iniciativa da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, dirigida por D. Adalgiza Lourival Fontes. A comissão, da qual faziam parte, além da presidente daquela Associação, as Sras. Eunice Weaver, Maria Helena Meira Guimarães, Inaiá Morais, Léa Corrêa Leal, Hermelinda Paz, Oliva Enciso e os Srs. Edgar Teixeira Leite, Waldir de Abreu, Roberto Silveira, Brigadeiro Guedes Muniz, Deputado Omar Vilela, Rodolfo Fucks, e outras pessoas, comunicou ao Chefe do Govêrno o encerramento do Congresso, e informou a S. Excia. que lhe será enviado, brevemente, um relatório completo sôbre as resoluções aprovadas. O Presidente da República, na ocasião, assegurou que examinaria com interêsse as conclusões do certame tendo em vista o aperfeiçoamento da política de amparo ao menor. No "cliché", um aspecto da audiência. — (Foto A. N.)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CASADINHO DE NOVO GANHOU UM TOCA-DISCOS

O Jovem Juarez da Silva Neto Disse Que Papai Noel Chegou-lhe um Pouco Antes do Tempo... — Começou a Concorrer Quando do Sorteio da Primeira Casa, em Junho — Gostou, Ficou e Acabou Sendo Contemplado — Reside em Terra Nova — Domingo a "Ciranda Dos Bairros" em Niterói, Com Atrações, os Sorteios da Série "S" e um Mundo de Brindes

— Isto é um Papai Noel antes do tempo, acentuou, risonho, ao receber o toca-discos, o jovem Juarez da Silva Neto, contemplado com o maravilhoso prêmio no sorteio da Série "R". Portador do talão 27.142, trocado em nossa portaria, fêz jus à linda peça. Tem 21 anos, está casado de pouco, residindo com sua espôsa, na Avenida João Ribeiro, 358, fundos, em Terra Nova. Trabalha o Sr. Juarez na Fábrica de Artigos Sanitários da firma Luís de Almeida Coelho, situada na Rua 24 de Maio, 284, na Estação do Rocha. Disse:

— Estou satisfeitíssimo. Vou montar uma rádio-vitrola e organizar uma discoteca, com baiões e clássicos. Estou concorrendo desde junho, havendo entrado na brincadeira no sorteio da casa. Gostei e fiquei. Já tinha visto os sorteios uma vez e acho que vocês trabalham muito bem. Não acreditava muito, mas agora tenho certeza de que a coisa é séria.

Esse leitor compra sua ULTIMA HORA todos os dias numa banca do Riachuelo e não deixa de ler os esportes e "A vida como ela é...". Depois de posar para o Jader, disse que vai entrar com apetite no sorteio da segunda casa, em dezembro.

Aguardamos agora a visita de três felizardos da mesma Série "R". São os portadores dos talões n.os 12.635, 18.136 e 27.261, correspondentes ao rádio de ondas curtas e longas e a dois colchões de molas "Pluma". Os talões, como já acentuamos, foram trocados o primeiro na Farmácia Santos, na rua Conde de Bonfim, 436, o segundo em nossa portaria e o terceiro na Casa São Pedro, na Estrada Rio-Petrópolis, 1656, em Duque de Caxias, posto, que, aliás deu o seu primeiro contemplado.

Niterói a Postos

Aprestem-se os leitores niteroienses para a "Ciranda dos bairros" de domingo. Será no Cine Odeon com atrações em massa. Irá, como todos já sabem, das dez ao meio-dia, sendo os sorteios feitos de vinte em vinte minutos.

Afora os cinco maravilhosos brindes da Série "S" teremos um punhado de outros mais, destinados àqueles que tiverem os cupões numerados, recebidos em troca pelos exemplares atrasados de ULTIMA HORA. E vai ser um sucesso A experiência que fizemos no Icaraí, ainda recentemente, vale como uma garantia.

A Casa de Natal

Será o presente fabuloso de Papai Noel: a segunda casa dos nossos concursos. Guardem os talões brancos e vão, desde já, se habilitando. Foi assim o sr. Antônio Ferreira Porto e hoje já é proprietário no Rio de Janeiro. Habilitem-se, caríssimos leitores.

Novo Professor do "Pedro II"

Foi nomeado para a cadeira de Português, do Colégio Pedro II, o Professor Jesús Belo Galvão, antigo aluno gratuito do tradicional estabelecimento de ensino e hoje uma das figuras mais representativas da nova geração de filólogos.

Discípulo do Professor Sousa da Silveira, o novo lente se classificara, há tempos, em concurso, no Colégio Pedro II quando apresentou e defendeu brilhantemente a sua tese sôbre os fenômenos afetivos em face da sintaxe portuguêsa, trabalho êste que foi ampliado em livro a aparecer brevemente, editado sob os auspícios do Centro de Estudos da Língua Portuguêsa.

Possuindo um largo tirocínio no ensino, o Professor Jesús Belo Galvão é membro do corpo docente da Escola Técnica Nacional e do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores. A sua condução, agora, para o Pedro II, repercutiu de modo favorável nos círculos educacionais do Rio de Janeiro.

Olaria Atlético Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

Edital de Convocação

Em cumprimento ao dispôsto no Artigo 30, do Estatuto em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária a realizar-se no dia 11 do corrente, em nossa sede social, às 20,30 horas, em primeira convocação.

Não havendo número a mesma será realizada, em segunda convocação às 21 horas do mesmo dia.

Ordem do Dia

a) Leitura da ata da sessão anterior;
b) Leitura do Expediente;
c) Dar cumprimento ao dispôsto na letra "I" do Artigo 38, do Estatuto.

Sede Social, 6 de agosto de 1952 — Silverio Ferreira Simões — Presidente do Conselho Deliberativo.



Agradável e
BENÉFICO!

A Magnésia S. Pellegrino, dissolvida em água, pelo cheiro e sabor, é agradável de tomar.
E constitui um anti-ácido poderoso que, de forma natural, corrige a preguiça dos intestinos. A Magnésia S. Pellegrino é purgante e desinfetante do estômago e intestinos.



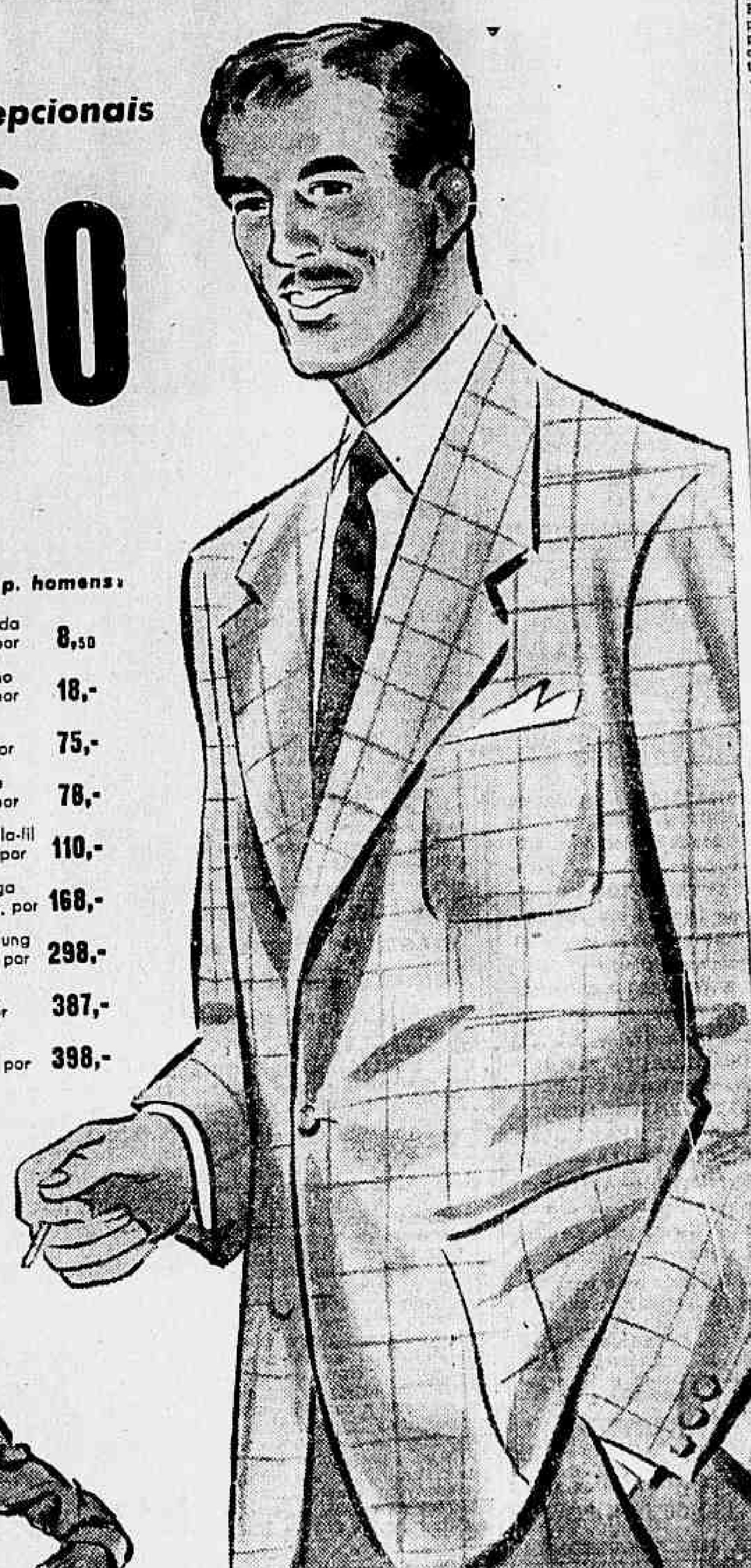
Em vidros e latinhas
MAGNESIA S. PELLEGRINO
- Com anis - Sem anis -
EFERVESCENTE
À VENDA EM TÔDA PARTE
XAVIER-M 3

AMANHÃ:
Estréia de
JOSÉ VASCONCELOS
o humorista da atualidade



Diàriamente, a partir das 10 da noite, jantar dansante com magnífica orquestra e ótimo show.
• Ambiente familiar
• Consumação mínima: Cr$ 30,00
Boite Café-Concêrto **Sabiá**
sobreloja do Grande Hotel Presidente
Rua Pedro I, 19 - Tel. 52-4004
Junto da Praça da Independência
XAVIER - 48.2

Artigos de qualidade por preços excepcionais
na
LIQUIDAÇÃO
anual



Trajes prontos

flanela, pura lã de 790, por	570,-
tropical, pura lã de 1.100, por	870,-
tropical, pura lã de 920, por	815,-
puro linho de 1.150, por	980,-

Calças

flanela, pura lã de 215, por	185,-
tropical, pura lã de 285, por	235,-
puro linho de 350, por	285,-
sarjelina azul de 350, por	287,-
cambraia, fio inglês de 475, por	355,-

Diversos artigos p. homens:

lenço, cambraia lavrada de 10, por	8,50
cueca, mod. americano de 22, por	18,-
gravata, pura sêda, padrão mod de 95, por	75,-
camisa, cambraia fina de 98, por	78,-
pijama, sup. tecido fila-fil de 130, por	110,-
camisa esporte, manga compr., albene de 195, por	168,-
blusão c/fêcho, shantung gab. de 395, por	298,-
paletó esporte, mod. batacian de 495, por	387,-
capa impermeavel, double-face de 520, por	398,-

Artigos para senhoras:

tailleur de tropical de 890, por	545,-
tailleur sal e pimenta de 1.390, por	985,-
tailleur de lã francesa de 1.790, por	995,-
tailleur de tropical brilhante de 1.350, por	998,-
casaco 2/4, tipo esponja de 485, por	375,
casaco 2/4, jersey de lã, xadres de 579,	475,-
saia tropical de 118, por	103,
saia tropical, bordado de 157, por	139,-
saia de jersey de 525, por	415,-
calça trop. pura lã de 195, por	147,-
sweater puro lã de 250, por	198,-



MEIA-CONFECÇÃO

cost. tropical, pura lã de 1.265, por	1.095,-
cost. tropical, fio inglês de 1.450, por	1.245,-
cost. cambraia, qual. extra de 1.690, por	1.190,-
sarjelina azul, fio inglês de 1.650, por	1.300,-

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
realmente veste melhor
URUGUAIANA 7 DE SETEMBRO
RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Colchão de Molas PLUMA



A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas á vista e a prazo

FÁBRICA DE CAPAS
RUA DA ASSEMBLÉIA 39
Dragutin
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

CAPAS PARA HOMEM	CAPAS PARA SENHORA	CAPAS PARA CRIANÇA
DESDE Cr$ 300,00	DESDE Cr$ 250,00	DESDE Cr$ 210,00

GRANDE VARIEDADE em Calças de Gabardine e Cambraia — Blusões — Camisas Esportes — Casacos dois quartos



REDUÇÃO NO PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

É o Que Pretende o Vereador Mário Martins, Através do Seu Parecer a Uma Mensagem do Prefeito — Analise Completa do Decreto Que Institui o Aumento — Unificação Dos Transportes — O Parecer Será Apresentado Ainda Hoje

O caso do aumento das passagens de ônibus, que tanta celeuma causou na semana em que começaram a vigorar os novos preços, não está encerrado, conforme talvez possa parecer a muita gente.

Sabe-se que o Prefeito João Carlos Vital enviou uma Mensagem à Câmara dos Vereadores, sôbre êsse assunto de tamanho interêsse público. Essa Mensagem vem tramitando pelas Comissões competentes, a fim de que, após os necessários pareceres, passe a ser discutida em plenário.

NA COMISSÃO DE VIAÇÃO

A Mensagem em aprêço foi, ultimamente, enviada à Comissão de Viação e Obras para o estudo a que se faz mistér. Designado relator, o Sr. Mário Martins, líder da U. D. N., vem de concluir o seu parecer, o qual será lido na reunião de hoje, da referida Comissão.

PONTOS PRINCIPAIS

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Mário Martins adiantou alguns pontos, dos mais essenciais do seu trabalho que é longo, fruto de um estudo acurado sôbre êsse problema que tanto interêsse tem despertado na população carioca. Entre os pontos mais importantes, o relator da C. de Viação afirmou à reportagem que, em seu parecer, pugna pela unificação dos transportes e pela substituição dos bondes por "Troley-Bus".

REDUÇÃO DE PREÇOS

Adiantou, ainda, o líder udenista que procedeu a uma análise completa do decreto do Prefeito Vital, o que permitiu o acréscimo dos preços das passagens, considerando-o em todos os seus aspectos. Após essas considerações, o Sr. Mário Martins frisou que concluiu pela redução de 20% no preço das passagens de ônibus, para o público em geral, e de 50% para estudantes.

De Volta do C. I. P. C. Declara o Delegado Pires de Albuquerque

Onda de Crimes Sexuais Avassala Tôda a Europa

O Que Foi o 21.º Congresso Internacional de Polícia Criminal — Os Brasileiros Foram Simples Observadores — Poderá Ser em São Paulo a Reunião de Policiais de Todo o Mundo em 1954 — A Criminalidade em Londres — "Estamos Muito Mais Adiantados em Instalações Policiais" — Declara o Delegado Guilherme Pires de Albuquerque — Guardas de Trânsito Que São Verdadeiros Maestros

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — "O Congresso mundial de polícia que se realizou na Suécia, foi o 21.º certame dêsse gênero promovido pela Comissão Internacional de Polícia Criminal. A C.I.P.C. é um organismo de constituição internacional do qual fazem parte policiais de vários países do mundo. O presidente, monsieur Louwage, é holandês, ao passo que o 1.º vice-presidente, Urhon Kiukas é chefe de polícia da Finlândia e o secretário-geral, monsieur Marcel Sicot é da polícia francesa. A finalidade da C.I.P.C. é a de estudar assunto de caráter geral e de geral interêsse, como sejam: o tráfico de mulheres, o comércio de tóxicos, uniformização de serviços, etc."

Essas foram as primeiras palavras do Delegado Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque ao repórter de ULTIMA HORA. Êsse bacharel, atual titular da especializada de Repressão à Vadiagem, juntamente com o Comissário Pastor de Oliveira e Delegado João Amoroso Neto, respectivamente do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, representou o Brasil na conferência mundial de polícia que vem de se realizar em Estocolmo.

Observadores

Continuando a explicar ao reporter o que é a Comissão Internacional de Polícia Criminal, disse o delegado Pires e Albuquerque:

— "Esse organismo reune anualmente os diversos países filiados e propõe teses, adotando medidas que, depois de aprovadas são submetidas aos govêrnos de cada país. O Brasil não é filiado a C.I.P.C., tendo sido convidado por mera cortezia. Nessas condições, não poderíamos apresentar uma parte mais ativa, propor tese, comparecendo mais como observadores. Acho que o govêrno brasileiro deve promover sua filiação a C.I.P.C. por que não só resultará dessa filiação um maior prestígio para nossa polícia, como teremos resultados práticos de grande interêsse, tais como facilidades para se colher dados, intercâmbio de informações etc".

Proposta do Brasil

Prosseguindo nas explicações do que foi o importante conclave, disse o entrevistado:

— "A comissão brasileira propos ao Congresso a realização da reunião de 1954 em São Paulo. Antes de apresentarmos essa proposta, foi ela assinada pelos delegados de 26 países. A idéia foi acolhida com grande simpatia por todos os países. Entretanto, nada ficou resolvido em definitivo, por 2 motivos: 1.º, porque o Brasil não é filiado a C.I.P.C. e 2.º por que o local do congresso só pode ser marcado na reunião de um ano antes. Assim, o local para o Congresso de 1954 só poderá ser marcado no conclave de 1953"".

Em Londres

A uma pergunta do reporter, respondeu o delegado Pires e Albuquerque:

— "Sim. Aproveitamos o fato de estarmos na Europa para, depois do término do Congresso, percorrermos vários países, visitando organizações policiais. Assim é que estivemos em Londres durante 6 dias. Visitamos demoradamente a Scotland Yard. Estivemos na celebre sala dos mapas, onde o ingls, com sua meticulosidade, tem assinalado todos os fatos delituosos sôbre mapas murais. Dessa maneira, podem, num momento, conhecer vários dados de um crime. Ali está todo o movimento de criminalidade de Londres. Visitamos também os distritos policiais de Londres que no fundo é idêntico ao nosso".



Delegado Pires de Albuquerque

Justiça à Disposição da Polícia

— "Ainda em Londres, assistimos ao funcionamento de uma corte de Justiça para pequenos delitos, ocasião em que verificamos quanto é útil e necessaria a boa aplicação da Justiça. Por isso é que a polícia da Inglaterra não precisa esconder presos da Justiça, como é comum acontecer no Brasil. Ali a Justiça esta sempre a disposição da polícia".

Instalações

Falando sôbre cidades visitadas e as instalações policiais da Europa, disse o entrevistado:

— "Estivemos na Alemanha Ocidental, onde visitamos Hamburgo e Frankcfurt; Na Suiça estivemos em Zurich; Na França permanecemos sete dias em Paris; Estivemos vários dias em Roma; da capital da Itália rumamos para Madri e da capital da Espanha fomos diretos a Lisboa. Em matéria de instalações policiais, estamos muito mais adiantados que os países europeus. Instalações como as que dispõe São Paulo autalmente, não existe em parte alguma da Europa".

Ótimas Escolas

— Qual o fato que mais lhe chamou a atenção nas polícias dos vários países visitados? — perguntamos.

— "De tudo quanto vi no velho mundo em matéria de polícia, duas coisas me chamou especialmente a atenção. Uma delas foi o meio de comunicações de que dispõem as polícias européias. Todos os aparelhos modernos são usados pela polícia: rádio, teletipo, telegrafos etc. Em 1 minuto Paris sabe tudo o que esta ocorrendo em todo o território francês. E de qualquer parte da França sabem o que está ocorrendo em Paris. Existe uma parte da polícia, por sinal muito bem armada e adestrada, que, a exemplo de nosso bombeiros, está sempre de prontidão. A um simples sinal de alarme está uma campanhia pronta para atender qualquer eventualidade. O outro fato que me chamou a atenção, é que na Europa jamais se pega no meio da rua um individuo para transforma-lo em policial. Todos os países da Europa possuem otimas escolas de polícias onde o homem, depois de selecionado, é internado durante um ano no mínimo, a fim de aprender a ser policial. Em Roma visitamos escolas modernissimas para formação de policiais. Admiramos também na capital da Itália os guardas de transito, ostentando um fardamento inteiramente branco que, de cima de um tablado no meio de rua, dirigem o trânsito com as duas mãos, dando a impresão de um maestro regendo uma orquestra".

De Braços Abertos

Enquanto saboreavam um café preparado e servido pela dedicada Clementina — a boa cozinheira do Delegado Pires e Albuquerque — a autoridade falava sôbre a forma pela qual foram recebidos na Europa. Por onde passaram foram recebidos de braços abertos. Foram cobertos de gentilezas e em todos os países onde estiveram receberam um tratamento especial, quer por parte do povo quer por parte das autoridades públicas.

Onda de Crimes

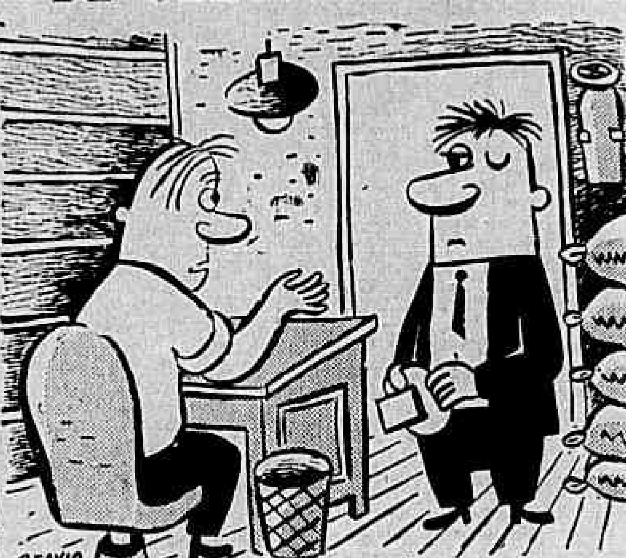
Antes de nos despedirmos, lançamos a última pergunta:

— São muitos os crimes de natureza sexual na Europa?

— "Aproveitei para fazer um inquérito em todos os países que visitei e mesmo junto aos Delegados que compareceram ao Congresso. O próprio Dr. Elpidio Reali, Secretário de Segurança Pública, me incumbiu disso. Com exceção da Suiça, que pode ser comparada a um trenzinho de brinquedo, tal a ordem existente em tudo, uma onda de crimes de natureza sexual avassala tôda a Europa. Como no Brasil, êsses crimes aumentaram grandemente depois da guerra e preocupam sobremaneira as autoridades policiais de todos os países do Velho Mundo".

O Fôro Intimo

DE OLHOS ABERTOS



A. era caolho. Quando o empregador o admitiu a seu serviço já conhecia seu defeito físico.

Não obstante aceitou-o, e, com isso, cometeu o que, mais tarde, foi chamado "uma imprudência".

É que, sendo vítima de acidente no trabalho, A. A. perdeu os 50% de visão que lhe restavam; ficou completamente cego.

Argumentaram, então, os defensores do patrão que, conquanto êle nada visse, não lhe cabia indenização pela cegueira, pois que só pela perda de um ôlho responsabilizava-se a emprêsa. O outro êle já não tinha quando conseguiu o emprêgo.

A faca era, porém, de dois gumes, como demonstrou o Tribunal de Justiça, cujo aresto foi, agora, confirmado pelo Supremo Tribunal Federal.

Se era verdade que êle só tinha um ôlho, o patrão estava ciente do risco que corria, aceitando-o, assim, mutilado, e, sobrevindo a desgraça — para perda do outro — era responsável pelos dois, pois a incapacidade é, em conzequência, absoluta.

O que a Justiça não poderia fazer era considerar são e vivo o ôlho que não enxerga. Ela não é tão cega assim...

FLORIAN

"ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO"

Intitula-se o precioso e originalíssimo Album que, constituindo uma das mais belas e interessantes edições dedicadas à juventude que até agora apareceram em nossa terra, está obtendo um êxito verdadeiramente excepcional.

Os cromos (vulgarmente chamados "figurinhas") que devem ser colecionados neste Album são extraordinàriamente bonitos, empolgantes, devido à beleza do desenho, à riqueza e vivacidade de suas côres e ao modernissimo processo de impressão, e constituem maravilhosa coleção de estampas zoológicas em que se encontram, além de curiosos exemplares da fauna brasileira, os mais exóticos e singulares irracionais do mundo inteiro, tanto de nossos dias como de remotas épocas.

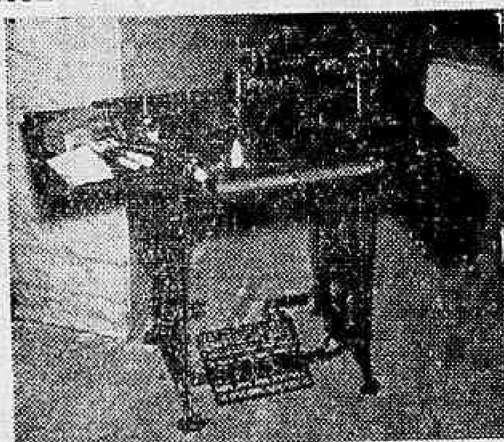
O álbum "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO" é enriquecido, outrossim com a classificação esquemática da fauna em cloquente gráfico e com uma douta e pormenorizada descrição do reino animal. Dado o inegável valor instrutivo e científico que êste álbum e suas estampas encerram, está merecendo acolhida entusiástica por parte de pais e professôres, que os consideram um elemento de primeira ordem para que a juventude aprenda divertindo-se.

A seleção das estampas que integram o álbum "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO" foi feita cuidadosamente, baseando-se em obras científicas de reconhecida autoridade. Daí o sucesso ruidoso e prolongado que estas mesmas preciosas estampas de animais alcançaram na Europa, onde mereceram ser recomendadas por educadores de renome.

E para maior gáudio da juventude, o álbum "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO" traz um sensacional concurso, devidamente autorizado e com magníficos prêmios, a serem distribuídos em combinação com a Loteria Federal.

"ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO", verdadeira inovação gráfica e editorial, é mais um lançamento de "Os Livros de Ouro da Juventude", nova modalidade de publicações, cuja criação se deve à antiga e conceituada Casa Editôra Vecchi Ltda., do Rio de Janeiro.

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL



Se a senhora precisa de uma máquina de costura, aproveite a oferta de ULTIMA HORA, durante o mês de agôsto.

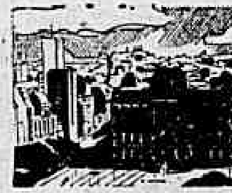
Um rádio "INVICTUS", modêlo GLÓRIA 51, no valor de Cr$ 2.550,00, ondas curtas e longas, 6 válvulas, saída para pick-up, de PRESENTE a quem adquirir em "TELE-MUSIC" (Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º s/loja 7) — GALERIA DOS COMERCIÁRIOS — uma máquina de costura "PHOENIX", de fabricação alemã e com 15 anos de garantia. À VISTA ou A PRAZO. É indispensável a apresentação dêste anúncio.

Numa questão de horas você pode chegar a estas cidades pelo serviço

"O PRESIDENTE" da PAA


NOVA YORK 20 HORAS


MONTEVIDÉU 4 HORAS 40 MINUTOS


BUENOS AIRES 6 1/2 HORAS



E eis alguns pontos que tornam sua viagem um prazer...



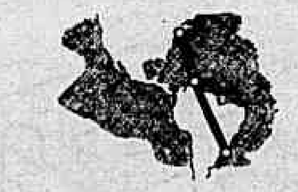
Sala de estar no andar inferior. Desça a qualquer momento.



Leitos macios para um perfeito repouso, com pequena despesa adicional.



Refeições deliciosas, acompanhadas por vinhos finos.



Uma única escala entre o Rio e Nova York... apenas 20 horas... horários da maior conveniência.

Viajando pelo "O Presidente", V. goza do confôrto e serviço que sòmente a PAA — a linha aérea de maior experiência no mundo — lhe pode oferecer. Três vôos por semana. Informações com sua agência de viagens ou nos escritórios da Panair do Brasil.

"O PRESIDENTE ESPECIAL"



"O Presidente Especial" lhe proporciona, semanalmente, tôdas as vantagens de "O Presidente", e mais o serviço Sleeperette (além de leitos macios com pequena despesa adicional)... jantares de sete pratos com champanha... perfumes e orquídeas para as senhoras. A mais luxuosa viagem aérea do mundo.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Rio: Av. Graça Aranha, 226-A - Tel. 22-7761, ou Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272



CHASSIS reforçado de ponta a ponta, entre eixos dois tipos, 4 m. e 50 e 5 m. 20. — POSSANTE MOTOR de regime lento 1.850 rpm. — EMBREAGEM macia (3 grandes discos) — FREIO DE AR WESTINGHOUSE de poderoso tipo (um pistão por roda) — CAIXA DE MUDANÇA com oito marchas para a frente. — SETE PNEUS Michelin E-20 — 8 APARELHOS DE CONTROLES — Conta-rotações — Velocimetro — Pressão de óleo e ar — Termômetro de óleo e água — Ampermetró.

O Representante convida os interessados a examinar êste robusto material, cuja simplicidade o recomenda para todo o Brasil

Financiamento e Entrega Imediata

A. DUPETIT

Praça Onze, 248, Loja

RIO DE JANEIRO

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loewi, Professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de Nova York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista à Marapuama (Acanthes Virilis), usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



FRASER, Colorado — Poucas pessoas talvez saibam que o general Eisenhower, candidato presidencial republicano, sabe pintar. Esta foto mostra o retrato de Aksel Nielsen feito por Eisenhower. E, ao lado, sôbre o banco veem-se outras duas pinturas feitas pelo velho cabo de guerra norte-americano. — (Foto United Press)

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

- 6.55 — Abertura.
- 7.45 — Nos Bastidores do Mundo.
- 9.45 — O que dizem os matutinos.
- 10.15 — Continental na Gávea.
- 12.05 — Programa Esportivo.
- 12.45 — Calendário Político (comentário).
- 13.45 — Cari às suas ordens.
- 15.03 — Programa Carlos Pallut.
- 17.45 — O que dizem os vespertinos.
- 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense.
- 19.05 — Flagrantes da cidade.
- 19.10 — Notas e comentários de turfe.
- 19.25 — Automobilismo.
- 20.05 — Marcha e Esporte.
- 20.45 — Fatos em fóco (comentário).
- 21.15 — Basquetebol em fóco.
- 21.45 — Comentário do dia.
- 22.00 — Rádio Reportagens.
- 23.00 — Noticiário.
- 23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.
- 23.30 — Boite dos 1.030.
- 1.00 — Boite Casablanca
- 1.30 — Penumbra.
- 2.00 — Encerramento.

Na "Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto", que a EMISSORA CONTINENTAL manda para o ar diàriamente, às 23 e 10 minutos, temos resumo dos principais acontecimentos esportivos vividos em tôdas as partes do mundo

EMISSORA CONTINENTAL

Estação-chave da ORB -- Organização Rubens Berardo S. A.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

LOTES DE .... Cr$ 15.000,00
PRESTAÇÃO DE .... Cr$ 150,00

Vendemos bons lotes, plantados com árvores frutíferas, com luz e com água. Aproveite e construa já a sua casa de moradia, com apenas Cr$ 150,00 por mês. Muita condução até ao centro da cidade. Vendas e informações com o sr. José, das 8 às 18 horas. Avenida Almirante Barroso n. 72 — 4.º andar, sala 411. Telefone 52-1734 (esquina da rua do México).

uma FARMÁCIA para servir DIA e NOITE

na ESTAÇÃO D. PEDRO II

Atendendo com rapidez, inclusive sábados, domingos e feriados.

Farmácia D. Pedro II

Loja, 20-Tel.: 43-2556

a farmácia que não demora, em servir a qualquer hora.

Vego Publicidade

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3 296,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,23
Laguna	1.102,63
Maceió	1.682,30
Manaus	3.153,53
Natal	2. 54,80
Porto Alegre	1.421,23
Recife	1.842,33
Salvador	1.252 00
Santarém	2.701 60
São Luiz	2 488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473.80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico, 11 C - loja Tel. 42-9967

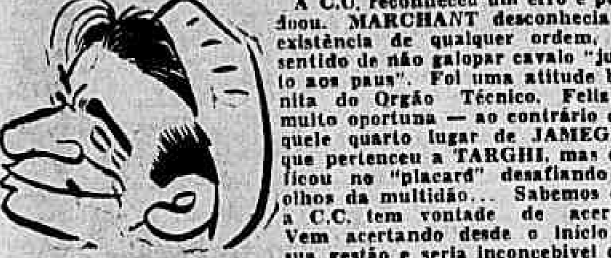
Rua Gonçalves Dias, 17 Tel. 22-3901

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and. Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

ROCHA FARIA FALA SÔBRE O DISTRATO

"Foi assinada ontem a rescisão do contrato que prendia o jóquei Luiz Diaz ao Stud Rocha Faria. O distrato foi feito de comum acôrdo e amigàvelmente, constituindo razão fundamental o excesso de pêso do referido jóquei, que na maioria das vêzes se encontrava impedido de montar os nossos animais". Foi assim que nos respondeu o Sr. Carlos Gilberto, quando, procurado pela reportagem, foi instado a esclarecer as razões que o levaram a tal deliberação, que tanta repercussão trouxe para os meios turfísticos. Como lhe indagássemos se já tinha em vista um substituto para "El Negro Diaz", respondeu-nos que ainda é muito cedo para cogitar do assunto, que só poderá ser resolvido com mais vagar.



Dedilhando...

A C.C. reconheceu um êrro e perdoou. MARCHANT desconhecia a existência de qualquer ordem, no sentido de não galopar cavalo "junto aos paus". Foi uma atitude bonita do Orgão Técnico. Feliz e muito oportuna — ao contrário daquele quarto lugar de JAMEGÃO que pertenceu a TARGHI, mas que ficou no "placard" desafiando os olhos da multidão... Sabemos que a C.C. tem vontade de acertar. Vem acertando desde o início de sua gestão e seria inconcebível que, com o tempo, começasse a enveredar pelo caminho "borocochô" da outra C.C. Conhecemos de perto Fernando de Andrade Ramos, Tude Neiva de Lima Rocha e Adair Eiras de Araujo. São homens cem por cento bem intencionados. Amigos da verdade e incapazes de uma injustiça. E' verdade que, algumas vezes erra. Mas, isso é natural. Humano. E muito mais natural ainda, muito mais justo, o reconhecimento dêsse êrro. O caso de Jobel TINOCO. Os argumentos são fortíssimos em favor do piloto da Ilha de Paquetá. O rapaz, inclusive, mandou que seus maiores amigos apostassem no Marabú. Afirmou que a montaria lhe caira do céu e que pilotava a maior "barbada" do programa. TINOCO, porém, sujeito de bôa fé, não sabia que montava um autêntico pé amarrado na raia pesada. O MARABU que, num desafio em cancha reta no Rio Grande do Sul, perdera feio para seus dois adversários, terminando a cinquenta metros, no "fecha-raia"!... Tudo, porque choveu e a cancha reta ficou enlameada. Foram 400.000 cruzeiros de apostas. E MARABU, como favorito, o "barbada" do páreo, não saiu do lugar — tal qual aconteceu aqui, na Gávea, para surpresa de quem ignorava as péssimas qualidades de "lameiro" do "bacamarte" sulino. Soubemos que determinado vedor declarou que Tinoco passou nos 1.000 metros sofreando o MARABU e que êsse depoimento foi levado em conta pelos comissários... Ora, se a C.C. se der ao trabalho de verificar as fotografias da passagem do páreo vencido pelo tordilho JACOBEUS, quando MARABU formou a dupla, verá que o REYNA trazia o castanho inteiramente contido, "de queixo torto"! E' assim que MARABU gosta de correr, para uma partida curta na reta.

No bridão, contudo, o cavalinho transforma-se e é capaz de acompanhar o "train" mais perto, inclusive acossando de perto o ponteiro, como se verificou domingo, se fôr devidamente "engrossado". No entanto, somente na raia sêca, produz atuações como a que lhe proporcionou a rumorosa vitória. Formem novamente o mesmo páreo — o páreo de PANTAGRUEL — esperem chover e terão a prova real de que MARABU no molhado é ruim. Horroroso. Chegou a hora da C.C. tomar uma providência acertada. Em absoluto, constituirá um precedente o perdão de TINOCO! Apenas o reconhecimento de um tremendo êrro. Se o joquei se sentisse culpado, não procuraria meios de defesa. Êle está consciente de que foi vítima de uma injustiça. Atacado do sistema nervoso e aos cuidados de um psiquiatra, conforme noticiou ontem e constatou mais tarde, quem redige estas linhas. E' preciso que a C.C. leve êsses fatos em consideração. Sim, porque somente os homens de caráter tomam a atitude de Jobel Tinoco! Êle tem um nome a zelar. E' chefe de família. Sustenta os pais, desde garotinho, quando distribuia, de madrugada, o pão pela freguesia da Ilha de Paquetá. Venceu à custa do próprio esfôrço e sacrifício. Escolheu uma casinha no subúrbio para residir na companhia de seus entes queridos. Nunca teve o seu nome ligado a qualquer "tribofe". E como todo homem de caráter, não quer que lhe preguem às costa a pecha de ladrão! Jobel TINOCO está pagando pelo que não fez, mas pelo menos pode erguer a cabeça, bater no peito e dizer para todos os turfistas: "Cumpri com o meu dever de homem honrado!"

LUIZ REIS

ÁGUA MINERAL

Antes do Grande Prêmio "Brasil", Olavo Rosa estava suando muito. E não era para menos, pois o calor não fazia graça...

O joquei de Gualicho refrescava-se com água mineral, quando alguém palpitou:

— Cuidado, Olavo... O Yatasto andou bebendo isso lá em São Paulo e perdeu o título...



CONGRESSISTAS CHILENOS — O Congresso Internacional de Jornalistas de Turfe ontem encerrado, com um churrasco no Haras Mondesir, reuniu a elite dos cronistas especializados do turfe Sul-Americano, bem como um representante da França e outro da Itália. Os trabalhos decorreram dentro da maior harmonia, criando-se um espírito de elevada compreensão, fundamentando-se as bases de um melhor intercâmbio de notícias especializadas. No clichê, vemos a representação chilena, constituída pelo Presidente da Associação de Periodistas del Chile, Hector Honorato ao lado de seu companheiro Alberto Sanchez, num grupo formado por Rodolpho Morales, Osvaldo Ullôa e Juan Zuniga, dignos expoentes da colônia chilena, na Gávea

ENQUANTO DESCANSA, CARREGA PEDRA

QUEJIDO CORRERÁ EM CAMPINAS

Velho e Cansado, Como Diz o Schneider, Quem Sabe se Não dá no Couro, Longe Das Vistas do Odyr... — Um Grande Prêmio em 2.400 Metros e Com 100 Mil Cruzeiros, Quem Sabe se Não Termina Vitoriosa Sua Campanha

Schneider estava às voltas com o Guaraná, numa espécie de jogo de rapa-põe-tira-deixa. Negócios de páreos em Corrêas que se fazem e depois se desmancham e que dizem que saem para não sairem.

Schneider como seu compadre Freitas não estava tão satisfeito assim, como que digamos. Uma senhora lhe passava pelos olhos e perguntamos o que é que havia.

— Nada de novo. Somente o QUEJIDO é que se foi, rumo ao Haras. Seguiu para a reprodução. Ele e FORT NAPOLEON. Um para cada canto. E com destinos iguais.

Seus olhos se acenderam repentinamente quando êle falava sôbre o parelheiro do Stud Favorito, que tantas satisfações lhe proporcionara, muito embora, ùltimamente, surgisse umas rusgas entre o "handicapeur" e o filho de Meadow...

Carregando Pedra

Muito embora o veloz argentino não se encontre mais sob a responsabilidade de Schneider, pois embarcou ontem rumo ao Sul, via São Paulo, o compositor de AL QUICA demonstrou interêsse no seu destino, dizendo:

— Acho que será difícil o cavalo seguir para o Haras, assim, sem levar uma vitória de despedida.

— Como assim? — interrompemos-lhe.

Riu sorrateiramente e adiantou-nos:

— Vai haver um Grande Prêmio em Campinas, com a dotação de 100.000 cruzeiros. De passagem, o QUEJIDO bem que pode abiscoitar essa carreira. São 2.400 metros e o cavalo se encontra bem preparado.

E já se encaminhando em direção ao automovel:

— Quem sabe se não termina vitoriosa sua campanha?

SOLANO FICOU "DE CAMA"

Teve efeitos desastrosos o tropel do formidável Gualicho no Grande Prêmio "Brasil".

Fort Napoleon e Violoncelle foram para o haras e Solano ficou "de cama". Até hoje está tristonho e e rejeitando a ração. Bem que Levi Ferreira não queria apresentá-lo.

Correr atrás de Gualicho não é "sôpa".

GIRÂNDOLAS

PERNAS, PARA QUE TE QUERO!

CAIO DE NASSAU

GUALICHO foi um ídolo que andou queimando todas as bôcas, desde o tempo que alcançou a celebridade, ao levar à ruina um ídolo chamado YATASTO. Veio para a Gávea disposto a tudo, contanto que mantivesse o prestígio que o consagrou o fenômeno de nossas pistas. No "16 de Julho" ganhou, com certa facilidade, de MANCEBO, deixando um tanto a desejar, na ação final. Seus trabalhos preparatórios, com vistas ao Grande Prêmio Brasil, não encheram os olhos daqueles que os presenciaram. Apesar dos pezares e de tudo o que se poderia dizer em contrário para animar o cotejo supremo das fôrças, GUALICHO foi mesmo a grande "barbada" que tanto se apregoou.

O cavalo é tudo o que se disse para quem não o viu em São Paulo, como nós, e mais alguma coisa. Do GUALICHO que vimos trabalhar ao GUALICHO que ganhou em "record" o Grande Prêmio "Brasil", a diferença não permite comparações. E' qualquer coisa de impressionante a de se vêr o filho de The Druid, naquêle seu passo de ganso, esparramado, a bracear. Um galope diferente, mas que rende e arrasa, deixando impotentes e apáticos os adversários mais renitentes e teimosos. Vimos um TEVERE, em quem acreditavamos como competidor, se diminuir e sumir, desaparecer, como uma fôlha ao vento.

GUALICHO, correndo sempre por meio de raia, sempre com os da frente e ganhando em "record" e com sobras, é, de fato, o último reduto do próprio extraordinário. Confessamos que nunca esperávamos encontrar tanta desenvoltura e tanto poder esmagador em um cavalo, como nos foi dado presenciar domingo, ao vêr êste argentino petulante, antes do tempo, já por volta dos 1.500 metros, já procurar contato com a dianteira, numa ansia incontrolavel de destruir e de arrasar, para ser maior e ganhar espaço.

E antes da entrada da reta, quando Olavo Rosa deu uma piscadela de olhos para trás e viu o terror de PANTHER, ganhando vulto, numa lambada esquentada, fêz êsse bicho se projetar, como uma bólide, abrindo um claro, que se mais não aumentou foi porque inimigos êle já não os tinha.

Vá correr assim nos infernos, "seu" GUALICHO. Quando levantam-se as fitas, parece que só pensas uma coisa: — Pernas, para que te quero?

E toca a correr!

Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o "handicap especial" destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenha ganho mais de Cr$ ..... 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distância de 1.600 metros (Pista de Areia) e dotação de Cr$ ... 60.000,00 a realizar-se no dia 16 de agosto serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de hoje, quinta-feira, 7 do corrente.

DISCOS

COLUMBIA — Odeon

KALÚ	Dalva de Oliveira
JESABEL	Frankie Laine
BANJO RAG	Arthur Smith
WITH SONG IN MY HEART	Doris Day
TEA FOR TWO	Ziggy Elman
PLEASE	Bing Crosby
BLUE MOON	Georgie Stoll
ABA DABA HONEYMOON	Debbie Reynolds
LA BOTA	Mônica Lewis
I KISS TO BUILD A DREAM ON	Mônica Lewis
S'WONDERFUL	Georges Guetary
LA CUMPARSITA	Charlo
AVE DE PASO	Charlo
NOSTALGIAS	Charlo
RENCOR	Charlo
MANO A MANO	Charlo
THE LOVELIEST NIGHT OF THE YEAR	Ann Blyth
MARIA BONITA	Bing Crosby
MARINGÁ	Mário Genari Filho
BANDOLINS AO LUAR	Philips Green
ORQUIDEAS AO LUAR	Philips Green

Willmann, Xavier & Cia. Ltda.
RUA URUGUAIANA, Nº 41

Todos compram...
VENHA TAMBEM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA $ DA ECONOMIA

Faça o que todos os previdentes já fizeram: — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação. Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS, SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

ESTE MÊS um relógio em seu lar! CUCO

H — A MARCA DE QUALIDADE

Seu relógio CUCO já está quasi comprado. Agora, basta escolher o modelo e aproveitar o sistema de 3 facilidades oferecidas pela Casa Masson, este mes.

3 FACILIDADES FORMIDÁVEIS PARA COMPRAR AGORA!

1 Antes da compra: UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Escolha um dêstes lindos modelos. E sem nenhum compromisso, a Casa Masson o deixará em sua residência para você observá-lo tranquilamente e decidir-se depois.

2 No ato da compra: NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Sim, só comece a pagar no mês que vem, pelo Crédito Masson! Você mesmo escolherá os dias de pagamento.

3 Depois da compra: ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Além do famoso Certificado de Garantia Masson, você receberá ainda assistência técnica em sua casa, sempre que for necessário. Basta telefonar!

Cr$ 143, por mês
Cr$ 182, por mês
Cr$ 154, por mês
Cr$ 242, por mês

Acerte seu relógio pela Rádio Relógio Federal - 1490 Kcls

APROVEITE hoje mesmo as 3 FACILIDADES da

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS
desde 1871
OUVIDOR 91

RECUSADO O CONVITE DO ESPORTE CLUBE BAHIA

Não Poderá o Fluminense ir à Capital Baiana

Como campeão carioca de 51, e da Copa Rio, o Fluminense é uma das maiores atrações do futebol nacional. Daí os seguintes convites que recebe para exibições fora de nossa capital. Ainda agora mais um vem de ser feito, partindo do Esporte Clube Bahia. Segundo a mesma, o onze tricolor disputaria três partidas em Salvador, entre 10 e 17 do corrente, recebendo 120.000 cruzeiros livre de despezas.

Recusado o Convite

Examinando o convite, a direção do Departamento de Futebol Profissional, mediante a opinião do técnico, opinou pela recusa do convite. A razão apresentada foi a proximidade do início do Campeonato da Cidade. Tomando conhecimento do assunto, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça concordou com seus auxiliares, e assim o Fluminense não fará a temporada de três jogos na Bahia.

Vitória do Olaria Sôbre o Bonsucesso

3 x 2 o Resultado do Encontro — A Marcha da Contagem e Seus Marcadores — Alberto Malcher, Dirigou a Partida

O Olaria no encontro amistoso ontem realizado no estádio Bariri, derrotou o Bonsucesso pelo escore de 3x2. Jôgo movimentado, com bons lances que agradaram de um modo geral ao público que compareceu ao encontro totalizando a renda de Cr$ 9.970,00.

A vitória dos bariris foi justa. Realmente êles se conduziram melhor em campo, merecendo o triunfo.

MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tento da noite foi marcado por Cidinho aos 6 minutos da fase inicial, cobrando uma penalidade.

O mesmo Cidinho na segunda fase alarga a contagem para o Olaria, marcando Ernesto aos 29 minutos o terceiro e último tento dos locais.

Para o Bonsucesso marcou Wassil aos 35 e nos últimos instantes do "match" aproveitando-se de uma escrimage na porta do "goal" de Celso.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

OLARIA: Celso — Osvaldo (Bené) e Job (Osvaldo) — Olavo — Moacir e Ananias — Lupércio (Paulinho) — Washington — Maxwell — Lima (Ernesto) e Cidinho (Cordeiro).

BONSUCESSO: Ari — Elias e Flávio — Urubatão — Gilberto (Garcia) e Luzitano — Malinho (Wassil) — Saladuro (Soca) — Gringo — Naninho e Hélio. Destacaram-se Luzitano, Gringo, Hélio e Wassil.

JUIZ

Foi juiz do encontro o Sr. Gama Malcher que se houve com acerto.

A defesa do Bonsucesso, desfaz uma trama dos avantes do Olaria

Definitivamente ou Por Empréstimo

MÃRIO SERÁ NEGOCIADO PELO E. C. CORINTIANS

S. PAULO (Sucursal), 7 — A despeito de ter recursos técnicos para jogar bem, Mário não acertou, no Corintians. Não aproveitou as várias oportunidades que teve. Nos círculos corintianos, estranha-se que tal tenha acontecido, porque é total o reconhecimento de que Mário tem qualidades, para fazer boa figura, em qualquer equipe como ainda esta manhã nos lembrava o próprio presidente do Corintians, Sr. Alfredo Trindade. "Merece ser valorizado", acrescentou o Sr. Nagib Nader, "por suas qualidades técnicas, que o transformam num verdadeiro pesadelo, para qualquer defesa". Mas, no Corintians, Mário não conseguiu ser positivo, a despeito de ter sido espetacular. Daí não ser possível mantê-lo no quadro.

A propósito da atitude do Corintians em relação a Mário, há uma retificação a fazer solicitada à reportagem pelo presidente corintiano. Mário não está apenas à venda. Também poderá ser negociado, a título de empréstimo, se surgir um clube dispôsto a esta fórmula, uma fórmula que, aliás, poderá ser benéfica ao Corintians, porque, num novo clube, se quiser jogar com senso objetivo, Mário, após a temporada de 52, poderá provocar o renascimento do interesse do próprio Corintians pelo seu concurso.

Atividades da EOB

Prosseguirão hoje as atividades da Escola de Oficiais de Basquetebol, da Federação Metropolitana, com mais uma aula de Regras, às 18 horas.

NA F. M. B.

Não se Reuniu o Conselho de Julgamentos

Não se realizou a reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol marcada para ontem a fim de julgar um recurso interposto pelo América. Vejamos se na segunda chamada a coisa sai...

JUSTIFICA O AMÉRICA F. C. O CASO DOS 6x1

E' já do domínio público a questão da controvérsia em tôrno do resultado do último jôgo que o América disputou no Paraguai. Segundo as informações dadas a conhecer por uma agência telegráfica, o América teria vencido uma seleção guarani por 6x1. Com o regresso da embaixada do clube da Rua Campos Sales ficou-se sabendo que tal resultado jamais existiu, pois nesse mesmo dia o onze dirigido por Juca enfrentou e perdeu para o Olimpia por 2x1.

Nota Oficial

Diante da controvérsia, e da repercussão que teve o fato, o clube presidido pelo Sr. Plinio Leite veio a público com a Nota Oficial que a seguir transcreveremos. Nela afirma o América que os seus dirigentes, quando solicitados, prestaram informações exatas, pois o Sr. Plinio Leite telegrafava sempre dando os resultados dos encontros. Diante disso ainda mais se agrava a situação da Agência Telegráfica que espalhou a informação dos 6x1, pois o clube diz que os documentos comprobatórios do que alega estão à disposição de quem os queira ver. Eis o teor da Nota:

"A Diretoria do America Foot-ball Club, hoje reunida, resolveu levar ao conhecimento do público o seguinte:

a) que, do Paraguai, o Dr. Plinio Leite, dirigiu ao Clube telegramas comunicando os resultados dos três jogos realizados, inclusive o do terceiro jôgo, que chegou à sede social, no dia 1.º de agôsto, às 15 horas;

b) que, a tôdas as solicitações feitas pela imprensa aos dirigentes do Clube uma única informação lhes foi dada — que o América perdera o terceiro jôgo por 2 x 1, frente à equipe do Olimpica;

c) que, ante o noticiário da imprensa tratando do engano veiculado pela "United Press", o América julga-se no dever de informar que estão à disposição dos interessados os documentos comprobatórios do que afirma.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto, de 1952 — **Oscar Barroso Soares** — Diretor Secretário".

SERIA INSTITUÍDA A COPA "B. HORIZONTE"

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O presidente da Câmara Municipal, Sr. Caldeira Vitral, está estudando a possibilidade de ser disputada nesta capital, a "Copa Belo Horizonte". Êsse certame deverá contar com a presença de diversos campeões estaduais.

Nesse sentido, os primeiros passos para a concretização do referido certame estão sendo dados pelo dirigente máximo do Legislativo Municipal de Belo Horizonte.

25 Lotes de Terreno Por CR$ 30.000,00

ÚLTIMOS LOTES! — PRÓPRIOS PARA GRANJAS

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS

Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima

Rio navegável — Mato — Caça — Pesca — Boa Água — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de largura. — Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — 5.º andar — Sala 502.

PERDEU O VASCO NUM JÔGO PONTILHADO DE INCIDENTES

2x1, Placar da Vitória do Palmeiras — Deploráveis Cenas no Gramado — Friaça Foi Agredido, e Expulso! — Fracassou o Arbitro Tordjman

S. PAULO, 6 (Asapress) — Credenciado pela espetacular vitória conquistada sôbre o Santos F. C. domingo último, no próprio alçapão de Vila Belmiro, por 4 x 1, o Vasco da Gama apresentou-se esta noite no estádio do Pacaembu, para dar combate ao Palmeiras, no segundo cotejo em disputa do Torneio Quadrangular, iniciado domingo último, com uma estrondosa vitória do São Paulo sôbre o Flamengo por 4 x 1. E o clube do Parque Antártica, que depois daquela vitória sôbre o São Paulo no quadrangular anterior pelo escore mínimo, perdeu bisonhamente para o Corintians de Santo André por 2 x 0 e para o Guaraní de Campinas por 5 x 1, preparou-se com excepcional cuidado, no firme propósito de reabilitar-se amplamente, com uma vitória consagradora sôbre o grande esquadrão cruzmaltino.

Iniciado o encontro às 21,30 horas o Vasco mal teve tempo de dar a saída e sofreu um tento desconcertante. Jair, numa magistral manobra tipicamente ao seu estilo, cede a bola a Rodrigues, que se adianta e finaliza rasteiro e potentemente, mandando-a às redes de Hernani, aos 55 segundos. E quando o Vasco começa a firmar-se, armando-se e reagindo, sofre novo golpe. Amorim, o estreante do Palmeiras, aparando calculado centro de Rodrigues, fulmina Hernani, com um tiro que talvez nunca tenha executado antes em tôda a sua carreira. Isto aos 15 minutos. Todavia, depois dêste lance, o comandante pernambucano estêve fraco como um calouro em outros, quando a situação lhe era francamente favorável.

Mas prosseguindo o jôgo, podia-se notar claramente ser difícil ao Vasco jogar de igual para igual, porquanto a sua zaga, principalmente Bellini, falhava constantemente, bem como Eli em muitos lances. Apenas o trabalho primoroso de Danilo, exibindo ainda as suas credenciais de 'Príncipe' e a positividade tosca de Jorge, correspondiam ao bom trabalho, por vêzes bem arquitetado da vanguarda. Mas, já então se notava, que a direção arbitral de Tordjman, poderia trazer uma situação delicada ao jôgo, tal a sua fraqueza, a sua absoluta falta de personalidade! O Palmeiras com uma defesa bem armada, principalmente pelo trabalho de Luiz Vila e Fiume, sóbrios e clássicos, com os restantes firmes e decididos, e uma ala-esquerda magnífica formada por Jair e Rodrigues, continuava jogando bem e merecendo aquela vantagem estampada no marcador.

O Vasco voltou revigorado para a segunda fase. E forçando a defesa esmeraldina, pôde assinalar o seu primeiro e único tento, quando depois de uma defesa parcial de Fábio, num tiro de Friaça, aos 6 ms. Chico conseguiu a pelota às redes palmeirenses. Depois dêste "goal", o que se viu no Pacaembu, foi uma quase reprodução daquelas cenas vergonhosas do jôgo Corintians x Penarol! Em dado momento, Odair atingiu Hernani deixando-o prostrado e provocando revides, ora num ora noutro lance, aqui e acolá. Passados alguns momentos, Ademir entra decididamente na área, chocando-se com o goleiro Fábio, que saíra ao seu encontro. Fábio fica no terreno e termina por deixar o gramado, sendo substituído por Oberdan, que logo após se exalta, buscando o valente. O árbitro assiste a tudo impassível. A seguir, Dema agride Friaça com um sôco e êste é ainda expulso! Reina a confusão e finalmente saem os dois. Neste momento Lola substitui Eli e Sarno a Odair. Não atinamos o motivo porque (talvez por ter feito um "goal"), Chico foi ameaçado de prisão, por um investigador de serviço! Mas finalmente é reiniciado o encontro num ambiente terrível, com o Vasco pressionando a procura do empate, com Lola "largando o sarrafo" ora em Jair ora em Luiz Vila e assim chega ao final, com a vitória do Palmeiras por 2x1.

Venceu o Palmeiras, aliás merecidamente, mas num jôgo que tornou-se feio na sua fase complementar lamentàvelmente, pois poderia ser muito bonito e devido inteiramente, podemos afirmar, à imperícia, à incapacidade do árbitro francês, Tordjman.

Destacamos como as grandes figuras da cancha, Jair, Rodrigues, Vila, Fiume, Fábio e Juvenal, entre os vencedores e Danilo, Jorge, Chico, Ademir e Maneca, entre os vencidos.

Sôbre a atuação do árbitro, já dissemos o bastante, para o leitor ter uma idéia perfeita do que foi a sua figura e a sua atuação. A arrecadação apreciável, para uma noite fria e de intensa neblina, somou Cr$ 333.330,00.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Fábio (Oberdan), Rubens e Juvenal, Fiume, Luiz Vila e Dema, Liminha, Odair (Sarno), Amorim, Jair e Rodrigues.

VASCO — Hernani, Augusto e Bellini, Eli (Lola), Danilo e Jorge, Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

A EMISSORA CONTINENTAL NAS OLÍMPIADAS — Procedente de Helsinki, retornou anteontem, pela Panair do Brasil, o sr. Edmar Machado, Chefe da Divisão de Radio da ORB — Organização Rubens Berardo, depois de uma permanência de quase um mês na Finlândia, onde dirigiu as transmissões radiofônicas brasileiras, através do "pool" que se organizou para a cobertura da XV Olímpiada. Eleito pelas várias estações que integraram a cadeia nacional para funcionar como "captain" do grupo brasileiro de locutores, soube o sr. Edmar Machado dirigir com brilhante eficiência os trabalhos de reportagem, de que resultou o perfeito serviço de informações que as emissoras puderam prestar ao público. Na gravura vê-se o sr. Edmar Machado entre parentes e amigos que o foram aguardar no aeroporto do Galeão

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

AGUARDEM! dia 18 sensacional estréia na PRD-2

Uma emissora da ORB (Organização Rubens Berardo S. A.)

DO PROGRAMA DE MAIOR UTILIDADE NO RADIO BRASILEIRO

Cecy, de Sete Lagoas, a Nova Aquisição do Botafogo

"NÃO JUSTIFICO A DERROTA, JUSTIFICO O FLAMENGO"

O Jôgo Com o São Paulo Não Foi um Teste — Uma Derrota Não é Nada Para o Rubronegro

Na verdade o Flamengo não vem correspondendo, e o fenômeno se torna mais interessante se atentarmos para o fato de que as atuações negativas são, justamente, as realizadas no Brasil. Entretanto, existe explicação para o fato, e a derrota se justifica plenamente. O quadrangular apenas começou, e o Flamengo entrou com o pé esquerdo sofrendo, no primeiro jôgo, uma goleada capaz de desmoralizar qualquer time. Mas seria necessário não conhecer o Flamengo para julgá-lo tão sem fibra. E a torcida, que aguentou até agora, a torcida, que soube sofrer sem reclamações, essa torcida não pode, no justo momento que o Flamengo escolhe para a virada sensacional, abandoná-lo deante de uma derrota que, afinal, não convence ninguém. Foi uma derrota, uma derrota feia, concordamos, mas que desaparece diante de um quadro como o Flamengo. E' êsse o momento em que êle precisa de apôio, é essa a hora que êle precisa de conforto, de estímulo, do amparo revigorador da maior torcida do Brasil.

"Não Justifico a Derrota Justifico o Flamengo"

Flávio não se negou a qualquer esclarecimento. Pelo contrário, mostrava-se satisfeito com o rendimento da rapaziada durante o treino que Oto Vieira apitava. E quando lhe pedimos uma explicação para a derrota, esclareceu:

— "Uma derrota não se justifica, e eu não vou justificar a derrota do Flamengo em São Paulo. O campo estava bom, o juiz também, e não tenho a menor queixa da torcida nem dos adversários. Também não estavamos num dia negro, nem estivemos sem sorte. Perdemos porque jogamos menos".

O Dr. Ibsen se aproxima para uma explicação que julga necessária. Realmente é oportuníssima sua intervenção:

— "E' preciso compreender que o Flamengo vem de vários problemas. Durante a excursão à Colômbia alguns jogadores se contundiram. Benitez, por exemplo, machucou-se em Quito, contra o Bocca. E ficou vinte e cinco dias parado. Mal chegou ao Rio teve que operar as amizdalas. Rubens contundiu-se em Armênia, e só agora dez dias antes do jogo, foi que voltou a treinar. Bria e Jordan; desde Lima colocaram o aparelho de gêsso, e assim permaneceram por vinte dias. Agora vêja, depois de tudo isso com o pessoal em plena recuperação, não seria possivel exigir muito deles. De modo que só nos sobrou tempo para um único treino realmente intenso. Assim mesmo jogamos contra o São Paulo, e tudo ia bem até que Adão sofreu aquele acidente mais ou menos grave, que o obrigará a uma inatividade de quase vinte dias. Distendeu o músculo da coxa direita, e justamente quando mais precisavamos do seu concurso. Todos êsses problemas num time que ficou parado muitos dias não podia resultar noutra coisa. Êles perderam a condição fisica, e o resultado aí está".

— "Então existe uma razão lógica para a derrota".

— "Não interessa justificar a derrota, repito. Uma derrota é nada para um clube como o Flamengo".

O Jôgo Com o São Paulo Não Foi um Teste

— "Então o jôgo com o São Paulo não pode ser considerado como teste".

Flavio interrompe:

— "Claro que não. Teste poderia ser os jogos todos do quadrangular. De qualquer maneira o Flamengo vai melhorar de jôgo para jôgo. A medida que se faz a recuperação. Senão houver problemas novos, é claro. Um time não pode parar, tem que jogar sempre, e eu não aceitei êsses jogos em São Paulo por outro motivo. Saber como o time está, eu já sei. Meu desejo, ou melhor, meu objetivo é prepará-lo para o campeonato. Colocá-lo em ponto de poder enfrentar com sucesso todos os adversários de 52. E isso eu conseguirei. Uma derrota não me quebra, nem me ilude. Somos candidatos, e sérios candidatos. E' preciso ser Flamengo em todas as horas, principalmente nas amargas. Isso de ser rubronegro nos dias de vitória não interessa. O Flamengo é Flamengo sempre, e você viu no campeonato. Contamos com êsse apôio para 52, e temos a certeza de que não nos será negado".

Aliás, a característica do Flamengo é a perseverança, a fôrça de vontade. Não há dúvida que o Flamengo vem produzindo fracas atuações, mas é preciso levar em conta o fator sorte. E o Flamengo, nesse particular, tem sido vítima. As contusões se sucedem, e os jogadores têm que ser afastados quando o clube mais precisa de apôio. Por isso não se justifica o desânimo nem a crítica a um quadro que vem de uma recuperação física. Esperemos um pouco mais para um julgamento mais sereno, se o saldo de vitórias não for satisfatório. Mas podemos garantir que o Flamengo vai virar, e surpreender a muita gente. E o Flamengo voltará aos grandes dias.



A equipe feminina de basket-ball do Vasco da Gama, derrotou na noite de ontem o "five" do Botafogo por 47 x 5. Na foto acima vemos um movimentado lance do encontro que resultou na perda da liderança para as alvi-negras. Os demais resultados da noite foram: Quintino 46 x Flamengo 7 e Fluminense 42 x America 12

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

AFIRMA JOÃO CITRO:

"SANTOS E O BOTAFOGO CHEGARAM A UM ACÔRDO"

Receberia o Zagueiro Onze Mil Cruzeiros Mensais — Não Houve Dispensa — Ceci, Nova Aquisição

Agora, quando não mais paira sôbre General Severiano o fantasma do desfalque de três de seus maiores defensores, uma vez que nada de grave foi constatado pelo Departamento Médico do Clube, as atenções se voltam para o campeonato que começará na proxima semana.

E como os fãs estão interessados em saber o que se passa dentro do Botafogo, resolvemos entrevistar seu diretor de finanças, sr. João Citro.

O Botafogo deverá brilhar no certame dêste ano, e, tambem, no torneio — declarou.

— O quadro principal chegará a tempo de representá-lo?

— A tempo, sim. Apenas que, chegando muito em cima da hora e necessitando de um periodo de repouso, não deverá jogar. O clube se fará representar por um quadro misto.

— E sôbre a propalada dispensa de jogadores?

— Posso afiançar que não é verdade. A maioria interessa e já renovou por mais uma temporada.

João Citro informa que, até êste momento, seu clube só efetuou uma aquisição:

— Trata-se de Ceci, do Sete Lagôas. Embora seu contrato já se encontre em nosso poder, o jogador continua vinculado ao clube mineiro.

O diretor do Botafogo aborda, agora, o assunto do dia: a renovação do contrato do grande zagueiro Santos:

— Como havia afirmado ao seu jornal, há um mês, mais ou menos, Santos não sairá do Botafogo. Hoje, felizmente, nosso diretor de esportes, sr. Brandão Filho, encontrou uma fórmula para a realização dêsse grande sonho dos botafoguenses. Santos prometeu assinar, na base de Cr$ 11.000,00 (...), mensais, ainda esta semana, entre luvas e ordenado, oficialmente.

Agora é esperar pela apresentação do simpático clube da zona sul na próxima semana. E que se precavenham os outros, pois os alvi-negros estão tinindo...

LUSTRES DE CRISTAL
Preços Beleza Garantia
MARAVILHOSO SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA E FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Visite nossa exposição
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Aprontaram para a proxima sabatina, os pareilheiros seguintes:
HOME FLEET, O. Ullôa — 700 metros em 44 3/5.
DODECA, S. Câmara — 700 metros em 45".
ESSENCE, E. Silva — 360 metros em 23".
EN-FORET-CAS, D. Ferreira — 600 metros em 37 3/5.
LYS, N. Pereira — 360 metros em 23 2/5.
PAISANO, P. Fernandes — 360 metros em 23".
FAROLEDO, S. Lourenço — 600 metros em 38 3/5.
ACAFIM, U. Cunha — 700 metros em 45 3/5.
EMOETE, A. Nahid — 600 metros em 38 2/5.
DON EUVALDO, R. Martins — 800 metros em 52".
OSCAR, Lad — 700 metros em 47 2/5.
QUILAIA, U. Cunha — 600 metros em 37 3/5.
SURUBIN, D. Moreira — 600 metros em 40".
GUAYANAZ, Greenc Jr. — 360 metros em 22.
GAY FOX, O. Ullôa — 600 metros em 37".
EL MATACHIN, L. Rigoni — 600 metros em 40".
THUNDERBOLT, J. Martins — 600 metros em 37 2/5.
MITRA — U. Cunha — 600 metros em 37".
CRAMBE, A. Portilho — 700 metros em 72".
LA FOGATA, D. Moreira — 360 metros em 22 3/5.
OJERIZA, D. Silva — 700 metros em 43".
ALBORNOZ, S. Machado — 700 metros em 47".
KANTAR, L. Rigoni — 600 metros em 30".
EL GIN, H. Oliveira — 600 metros em 37 4/5.
FRESTA, M. Vieira — 600 metros em 39 2/5.
MACO, J. Martins — 600 metros em 38 2/5.
FAROLEDA, Lad — 600 metros em 40 2/5.
OLIVENÇA, R. Olguin — 600 metros em 39 2/5.
RUIVO, O. Ullôa — 600 metros em 39".
CREOULA, A. Dornellas — 600 metros em 37 4/5.
LUEKON, L. Coêlho — 700 metros em 44".
USASTRO, L. Mesaros — 600 metros em 38".
ANDIROBA, A. Rosa — 600 metros em 37 2/5.

Yatasto Aguarda Gualicho no "C. Peligrini"

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Grande expectativa provocou nas esferas turfisticas argentinas a eventual participação na Argentina do cavalo Gualicho, que vem atuando brilhantemente no Brasil.

De acôrdo com as informações recebidas, Gualicho disputará o "Grande Prêmio Carlos Pellegrini", prova das mais importantes do turfe argentino e que êste ano coincidirá com o 70º aniversário de fundação do Jóquei Clube Argentino.

Se se concretizar a idéia da coudelaria brasileira, haverá uma revanche da corrida disputada a 4 de maio dêste ano, no hipódromo de Cidade Jardim, de São Paulo, ganha por Gualicho e que marcou a primeira derrota do craque Yatasto.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3265

LANDI E GINO BIANCO NO CIRCUITO DE ZANDVOORT

AMSTERDAM, 7 (U. P.) — Três hispano-americanos participarão das corridas de automovel do Grand Prix holandês que terão lugar a 17 do corrente no circuito de Zandvoort, segundo anunciaram os organizadores do evento. São eles: Chico Landi e Gino Bianco, do Brasil e Kenel Cantoni, do Uruguai. Esta corrida de 90 voltas, num total de 377 quilometros, é o primeiro grande prêmio holandês para campeonato mundial.

GEBARA FOI VENDIDA!
SOMENTE 30 DIAS
TEM A ATUAL DIRETORIA PARA PASSAR AS CASAS GEBARA PARA A NOVA ADMINISTRAÇÃO!
POR ISSO AS CASAS GEBARA ESTÃO LIQUIDANDO TODO O SEU FORMIDÁVEL ESTOQUE POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
EIS AQUI ALGUNS PREÇOS:

Flanela estampada	De Cr$ 12,00 por Cr$ 8.50
Linho de seda estampado	De Cr$ 15,00 por Cr$ 8.50
Cambraia lisa e estampada	De Cr$ 9,00 por Cr$ 5.50
Tobralco estampado	De Cr$ 12,00 por Cr$ 7.00
Faile estampado c/ 90 de largo	De Cr$ 58,00 por Cr$ 32.00
Brocado para tapeçaria c/ 1,30 de largo	De Cr$ 88,00 por Cr$ 53.00
Tafetá e moiré	De Cr$ 15,00 por Cr$ 10.00
Frizotine	De Cr$ 16,00 por Cr$ 11.00
Frizella estampada	De Cr$ 48,00 por Cr$ 32.00
Flamengá	De Cr$ 75,00 por Cr$ 48,00

APROVEITEM!
GEBARA: LUIZ DE CAMÕES, 38
OUVIDOR, 128
AV. N. S. COPACABANA, 583

A NOTA INTERNACIONAL

A GUERRA DOS SISTEMAS (BIS)

De ALBERT LAURENCE

Lembramos ontem que a mudança da Lei do "off-side" tornou obrigatorio o uso no futebol moderno da nova formação com três zagueiros e dois medios no lugar da antiga escalação classica com dois zagueiros e três medios.

Vamos designar esta antiga distribuição dos postos do quadro, com um arqueiro, dois zagueiros, três medios e cinco atacantes pelos numeros: 1 — 2 — 3 — 5. Poderemos então simbolizar a formação em "W M" com os algarismos seguintes: 1 — 3 — 2 — 2 — 3. Isto é: um arqueiro, três zagueiros (um continuando chamado de medio "recuado" ou "diagonal"), dois medios avançados, dois meias recuados e três atacantes de ponta.

Houve, nestes ultimos vinte anos, poucas inovações que chegassem a modificar esta formula. Convem citar, contudo, o famoso "ferrolho" que opõe aos cinco atacantes do adversario seis defensores (alem do arqueiro) e conserva portanto somente quatro atacantes. O que é possivel traduzir com: 1 — 1 — 3 — 2 — 4. Isto é, um arqueiro, um zagueiro "superrecuado" que nunca sai, ou quase, da area, e sem tarefa de marcação especial, três zagueiros, dois medios e quatro atacantes (entre os quais um ou dois devem evidentemente representar o papel de meias).

E é preciso sobretudo sublinhar a tatica que os inglêses chamam dos "dois centro-avantes" e que corresponde ao sistema do meia "ponta de lança" brasileiro, ou do "hombre-gol" argentino. Para enganar ou ao menos perturbar o zagueiro central encarregado da marcação do centroavante coloca-se, ao lado deste, mais um atacante de ponta que será um meia, o "ponta de lança", o segundo meia ficando sozinho para assegurar a ligação entre a defesa e o ataque e sendo chamado portanto de "meia de ligação".

E' evidente que o adversario que encarregou um medio teoricamente "avançado" de marcar êsse meia "ponta de lança", só poderá colocar o dito medio de tal forma que chegará a jogar muito recuado e as vezes até atrás dos proprios zagueiros. A formação dos quadros tornou-se desde então a seguinte: um arqueiro, quatro zagueiros, dois medios, quatro atacantes. Ou, para explicar melhor: um arqueiro, quatro defensores (os dois antigos zagueiros e dois medios recuados), dois elementos de ligação (o antigo centromedio e um meia recuado) e quatro atacantes (os dois ponteiros, o meia ponta de lança e o centroavante). E' a formula: 1 — 4 — 2 — 4, que usam atualmente quase todos os quadros brasileiros de primeiro plano teoricamente fieis à "diagonal".

O fato importante nisso tudo é que todos os tecnicos têm evidentemente de cuidar de conservar um equilibrio perfeito entre atacantes e defensores para evitar de deixar um adversario sem marcação, o que daria imediatamente como resultado uma ruptura do equilibrio das forças em presença num ponto determinado do campo. Isto é, justamente, o estado de coisas que a estrategia ensina a criar e a anular.

Não há duvida de que o famoso "sistema de Zezé Moreira" veio perturbar no Brasil as situações melhor assentadas, e muito mais do que podiam fazê-lo as misteriosas "chaves" que tinham de imaginar, em cada domingo de campeonato carioca, os tecnicos locais. Eis porque lembrámos, sem intenção de "doutrinar", os principios elementares da tatica futebolistica.

A situação é essa, na vespera do inicio do campeonato da F.M.F. Quais vão ser as "novidades" nos futuros "classicos"? Eis mais elemento de interêsse para o proximo certame local.

JUAN LOPEZ FELICITOU ZEZÉ MOREIRA

Os que tiveram em contato com a representação uruguaia na "Copa do Mundo" e posteriormente com a delegação do Penarol, que tomou parte na "II Copa Rio", tiveram oportunidade de conhecer Juan Lopez, o "tecnico das 'duas'" embaixadas. Sempre solicito, Juan demonstrava alto espirito esportivo e de compreensão, a todos procurando atender com a maxima solicitude. E agora Juan Lopez vem de dar mais uma prova de seu alto espirito esportivo, enviando no dia de ontem um telegrama a Zezé Moreira, felicitando-o pela grande (expressão textual) conquista da "Copa Rio".

Craques do Fluminense Para o Náutico de Recife

Está o Fluminense aguardando a presença em nossa capital do sr. Vitor Moreira, enviado especial do Clube Nautico Capiberibe, de Recife. Segundo despacho telegrafico recebido pelo clube das Laranjeiras, o enviado do clube nortista vem tentar a conquista de jogadores do tricolor para o seu clube. Não existem informações quanto aos elementos pretendidos, o que só será conhecido após a chegada do enviado.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A Ficada do "Betting" Duplo
CRS 222.860,00
(DUZENTOS E VINTE E DOIS MIL E OITOCENTOS E SESSENTA CRUZEIROS)
Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" Duplo de sábado próximo, dia 9 de agôsto.

CELSO MEYER NO RIO

De volta dos Estados Unidos, onde realizou um Curso de Aperfeiçoamento em sua Arma de Oficial do Glorioso Exercito Brasileiro, está sendo esperado hoje pelo paquete "Brasil" o Major Celso Meyer, festejado veterano do nosso basquetebol e craque dos mais completos que possuimos em tôdas as epocas.

VOCÊ é assim?
A Esplanada...
...TEM UMA ROUPA TRAN-CHAN PARA CADA FÍSICO!
A Esplanada ROUPAS S.A.
RUA MEXICO-ESQ. NILO PEÇANHA

Ciro Aranha Nega Qualquer Prevenção do Vasco Contra Gentil

"O BOTAFOGO SERÁ O GUALICHO DO CAMPEONATO"

JUVENAL PREVÊ UMA ARRANCADA FULMINANTE

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence
A GUERRA DOS SISTEMAS (BIS)
(Leia na 11.ª Página)

Desta vez a contusão de Juvenal não foi grave e o "crack" espera jogar na primeira rodada do Campeonato

"Estou Novinho em Folha" — A Rotura Que Era Distensão... — "O Glorioso Entrará Com o pé Direito e Não Haverá Necessidade de Melhor de Três"

Encontramos Juvenal, craque do Botafogo, em plena rua Uruguaiana. O grande médio esquerdo, que parecia estar fazendo compras, andava calmamente. Como se nada tivesse acontecido e a tal propalada rotura nos ligamentos do joelho, não passasse de conversa fiada... Não dando absolutamente bola ao que diziam os jornais, Juvenal parecia em perfeita forma física:

— Que fim levou a rotura? — perguntamos.

O craque sorriu, divertido:

— Não houve fratura nem rotura de coisa nenhuma — disse. Nada constatou o departamento médico do clube a não ser uma distensão muscular da qual, aliás, já estou melhor.

— E o Botafogo?

— Vai às mil maravilhas. Que o digam os resultados que conseguiu no exterior...

— Acredita que poderá disputar os primeiros lugares?

— Não estaria sendo sincero se dissesse que acredito.

— ?...

— Sim, meu velho. Porque a verdade é que não pretendemos disputar coisa alguma com ninguém. Acho que desta vez, não haverá necessidade de melhor de três e outros bichos...

O médio botafoguense tranquiliza a "torcida" de seu clube, afirmando que nada de grave há com Geninho e Santos, que também, haviam se contundido:

— Êles já foram examinados e considerados aptos a participar do campeonato que se aproxima. Precisam, apenas, de um pouco de descanso.

Segundo Juvenal e outros craques botafoguenses, o Glorioso entrará e sairá com o pé direito no certame dêste ano, disparando igual ao Gualicho.


Didi, uma das boas armas de Zezé para a temporada de 52

Despede-se O Botafogo

Contra Uma Seleção de Curaçao

De acôrdo com as últimas informações chegadas a alta direção do Botafogo, a equipe de profissionais daquele grêmio, ora no exterior, disputará esta noite o seu derradeiro compromisso. O seu adversário será um selecionado local constituido dos principais valores do futebol daquela cidade, havendo inclusive extraordinária expectativa já que o cartel de feitos do Botafogo é bem apreciável, tendo repercutido as vitórias obtidas sôbre o Milionários, campeão do futebol colombiano. O quadro alvinegro jormará sem Santos, Juvenal e Geninho, portanto, bastante enfraquecido, mas ainda assim aparelhado a confirmar a alta categoria da sua equipe.

SÁBADO NO RIO

Segundo fomos ainda informados, a delegação do Botafogo estará de retôrno sábado, viajando por via-aérea, ou seja pelo President", da Pan-American. Os jogadores terão alguns dias de descanso, sendo imediatamente examinados pelo Departamento Médico, a fim de ser cuidado da recuperação de cada um para o campeonato da cidade.

SANTOS POR MAIS 2 ANOS

Finalmente está resolvida a questão Santos-Botafogo. O jogador assinou contrato ontem, ficando por mais dois anos no "Glorioso". Receberá onze mil cruzeiros mensais, e luvas de Cr$ 150.000,00.

AMÉRICA COM O FOGO DOS GRANDES DIAS

Gavillan, Será a Grande Atração do Torneio Início — Confirmado: Onze Completo

Para o América, chegam ao final os preparativos para o certame de abertura da temporada de 52. Hoje, será realizado o exercício definitivo que, desta feita, contará com a presença de todos os valores efetivos. Conforme já antecipamos, o pensamento da direção técnica do clube rubro é lançar a totalidade dos valores, visando não só uma campanha favorável, mas também contribuir com todo brilho para o êxito do certame. E a grande atração, é sem dúvida o arqueiro Gavillan, recentemente contratado. Gavillan foi uma das grandes figuras na campanha em gramados paraguaios, confirmando plenamente as qualidades que justificaram a sua contratação.

O QUADRO PARA DOMINGO

Embora a escalação tenha ficado para amanhã, após a revisão médica, o quadro, contudo, deverá formar com Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jórginho. O quadro, como se vê, atuará com todos os seus valores, o que não deixa de ser capítulo interessante para o torneio início. E, salta à vista: está o América com o jôgo dos grandes dias.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 7 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 354

"Fluminense, Melhor de Ponta a Ponta"...

Eis Porque Zezé Moreira Espera Uma Campanha Superior a de 51 — Time Mais Duro

Zezé Moreira prescindiu de reforços para a "Copa Rio". Claro, não se arrependeu. E agora, nas vésperas do campeonato de 52, o técnico está certo de que o time do campeão carioca terá atuação destacada na temporada oficial. E explica:

— A verdade é que o Fluminense melhou de ponta-a-ponta. Sem querer fazer trocadilho, devo citar, como exemplo, o ponteiro Quincas, em franca ascenção, e produzindo incomparàvelmente mais do que em 51. Depois, é inegável, o Fluminense, o time do Fluminense, dêste ano, adquiriu maior experiência e pode, por isso mesmo, realizar melhor campanha do que em 51.


Maneco, um dos pontos altos do ataque cruzmaltino

Em São Paulo Até o Final do Quadrangular

SÓ NA SEGUNDA-FEIRA ESTARÃO NO RIO OS "CRACKS" CRUZMALTINOS

Ao contrário do Flamengo, o Vasco preferiu continuar em São Paulo até o final do Torneio Quadrangular. Ontem, como se sabe, enfrentou o Palmeiras e domingo fará a despedida empenhando-se com o São Paulo. Do Pacaembu os craques cruzmaltinos tomaram rumo da concentração em Itatiba e ali ficarão até domingo, já que segunda-feira estarão novamente na Capital da República para iniciar os preparativos que se impõe para o campeonato que se aproxima.

PERIODO DE PREPARAÇAO

Para o Vasco, o Torneio Quadrangular vem servindo como espécie de preparação para o campeonato. E foi só com êsse objetivo que o clube de São Januário aceitou o convite. Do contrário teria permanecido no Rio. Por outro lado, o programa de atividades do clube de São Januário, estabelece as concentrações a partir de quarta-feira, mas que deverão ser feitas fora de São Januário, possivelmente numa residência particular na Ilha do Governador.



TIRO E QUEDA — *GIAMPAOLI PEREIRA*

Chegaram os rapazes do selecionado amador. E pelas entrevistas concedidas houve três culpados pelo nosso insucesso: O juiz, o bandeirinha — que era alemão e a absoluta falta de sorte. Como é seu Newton? De quem foi a culpa.. afinal? Um matutino afirma que o bandeirinha era, realmente, alemão. Será que a Comissão de Juízes da FIFA dormiu? E os nossos dirigentes, porque não reclamaram antes do jôgo? Agora, não adianta. E' tocar pra frente, que chôro não resolve.

* * *

Segundo informações que colhemos nos jornais, Luís Vinhais foi um autêntico "faz-tudo", em Helsinki. O homem fabricou traves para chuteiras, pregou-as, consertou encanamentos, bicas, lavou roupa, e até lágrimas verteu. Só não conseguiu evitar que os rapazes sofressem aquele "goal" nos últimos dez segundos. Coisas...

* * *

"Afinal, os alemães mereceram ou não a vitória?" "Mereceram, sem dúvida alguma". "Mas você não estava lá. Como pode saber?" "Pelo menos os jornais franceses foram unânimes, e sabemos que em hipótese alguma êles favoreceriam os germânicos. Essa é a verdade".

* * *

Uma revista vem dizendo horrores dos uruguaios. E enumera os atos de vandalismo que êles praticaram. Mas esqueceram que Miguez saiu com a cabeça e uma costela partidas. Gonzalez com o braço fraturado. Obdulio com os joelhos esfolados. Cocito, o massagista, com o antebraço e pulso também fraturados por chute. Davoine, com várias escoriações. Mas tudo já passou, não convém falar mais no assunto.

* * *

"Você se lembra do tempo em que Gentil estava no Fluminense? Pois naquela época êle exigiu Ademir para levantar o campeonato. O Fluminense atendeu e Gentil cumpriu a promessa dando o super-campeonato ao tricolor. Agora êle exige Hélvio". "Mas êle já não tem o Ademir?" "Justamente, Ademir, só, agora, já não basta. Está na idade em que precisa de reforço".

* * *

Zé Lins continúa chorando no "Jornal dos Sports". Pelo visto você não seguiu o nosso conselho, amigo Zé Lins. O Flamengo vai melhorar, não desespere.

A PALAVRA DE FLAVIO:

"Não Justifico a Derrota, Justifico o Flamengo"

O Jôgo Com o São Paulo Não Foi um Teste — Um Revés Não é Nada Para o Rubro-negro — (LEIA NA PÁG. 11 DÊSTE CAD.)


Flávio Costa não deu maior importância ao revés que o Flamengo amargou contra o São Paulo

Abre-se Hoje a Semana Hípica de Estocolmo

ESTOCOLMO, 6 (De Augusto Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, via Western) — Tivemos oportunidade já de informar que a equipe brasileira, colocada em quarto lugar na "Prova das Nações", viria participar da semana hípica a ser realizada nesta capital. Confirmando essa informação, teremos amanhã o início dessa competição, com a participação de oito ou dez paises.

BRASILEIROS, A ATRAÇÃO

A grande atração do certame são os brasileiros. Os suecos se mostram bastante interessados em conhecer a equipe nacional, que tanto brilhou em Helsinki. Paulo Goulart, técnico da representação brasileira, afirmou à reportagem que nossos representantes estão em condições de repetir o feito de Helsinki.

SURURÚ NO PACAEMBU:

PALMEIRAS 2 x VASCO 1

Concentração Dos Portuários, Hoje à Tarde, no Catete, Para Agradecer a Vargas

COPACABANA VAI FAZER SUA "TOILETTE"

OS TECELÕES GANHARAM A BATALHA DO AUMENTO

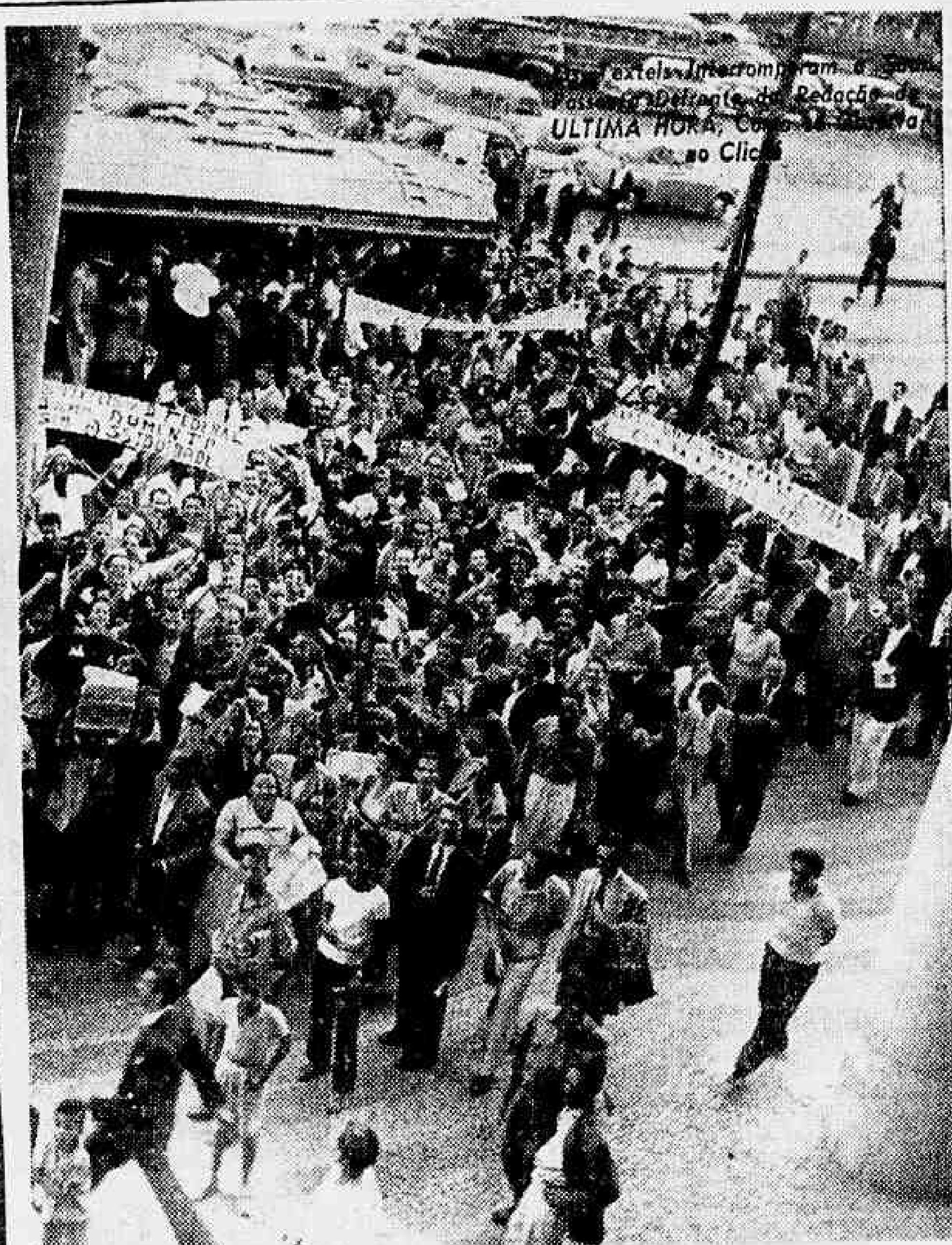
TERÃO MAIS 60 POR CENTO SÔBRE OS SALÁRIOS DE 49

Os Admitidos, Após Essa Data Também Serão Beneficiados — Manteve o T.R.T. a Cláusula da Assiduidade Integral — Três a Dois a Contagem da Vitória — Milhares de Operários, Empunhando Cartazes, Desfilaram do Tribunal ao Sindicato, Parando Defronte da Nossa Redação — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 7 de Agôsto de 1952 - N. 354
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



MÁQUINAS ESPECIAIS DE LIMPEZA DE PRAIAS, DENTRO DE DOIS OU TRÊS MESES NESTA CAPITAL





APANHA AREIA, SELECIONA AS IMPUREZAS, DESINFECCIONA E AINDA RECUPERA OBJETOS PERDIDOS... — ADQUIRIDAS POR VITAL NOS EE. UNIDOS, ESTÃO EM VIAS DE EMBARCAR *(Leia Reportagem na 2.ª Página Dêste Caderno)*

Coluna da CIDADE

200.000 TRABALHADORES ESPERAM

Nada menos de 203 associações profissionais em todo o país aguardam portaria ministerial concedendo-lhes as respectivas cartas sindicais, a fim de que possam funcionar, dentro da Consolidação das Leis do Trabalho, como entidades de classe representativas dos trabalhadores de diversas categorias. Eis aí o que revelou ULTIMA HORA em sua edição de ontem. Entretanto, tais portarias não foram ainda assinadas. Nos arquivos da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, os processos se acumulam, enquanto os interessados esperam. E não se diga que são poucos. Cêrca de duzentos mil — dão os cálculos. Somente no Distrito Federal, 44 órgãos — patronais e de empregados — aguardam a oportunidade de serem satisfeitos seus pedidos.

Naturalmente, tais fatos correm por conta da burocracia. Mas isso não altera a realidade dêsses fatos representada pelo prejuízo que sofrem os trabalhadores e a vida sindical de um modo geral. E mais grave se torna quando temos presentes os constantes e veementes apelos do Presidente da República à massa trabalhadora no sentido de que ingresse nos sindicatos, dê-lhes vida nova, faça dêles o centro de suas reuniões e de defesa de suas reivindicações. Na verdade, se assim sempre agiu o Sr. Getulio Vargas, foi confiante nos responsáveis por êsse setor administrativo, confiante em que os órgãos por êles dirigidos estivessem em condições de ir ao encontro das novas necessidades criadas pela arregimentação em massa nas entidades classistas. Para tanto, fazia-se indispensável o perfeito funcionamento, no setor trabalhista, da máquina administrativa. Tal, entretanto, parece não ser a realidade. Duzentos mil futuros associados sindicais aguardam um despacho que está interessando a mais de duas centenas de associações. Entre êles, há mesmo categorias que solicitaram a medida há mais de dez anos. E não fogem mesmo a esta situação interessados como os nossos profissionais do futebol, que procuram se organizar para melhor defesa do que reivindicam.

EM DISSÍDIO COLETIVO OS OPERÁRIOS EM PEDREIRAS

(Leia na 6.ª página)

AFIRMA O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS:

"VOLTAREMOS AMANHÃ AO TRABALHO NOTURNO"

Grande Concentração Marcada Para a Tarde de Hoje no Catete — Efetivado o Pessoal de Emergência — 100 Por Cento Nos Extraordinários — Declarações Incisivas do Sr. Horácio Duque de Assis — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)



Sr. Horácio Duque de Assis, Presidente da União dos Portuários.

O Sr. Ismael de Souza, superintendente da A. P. R. J., deverá acompanhar os trabalhadores.

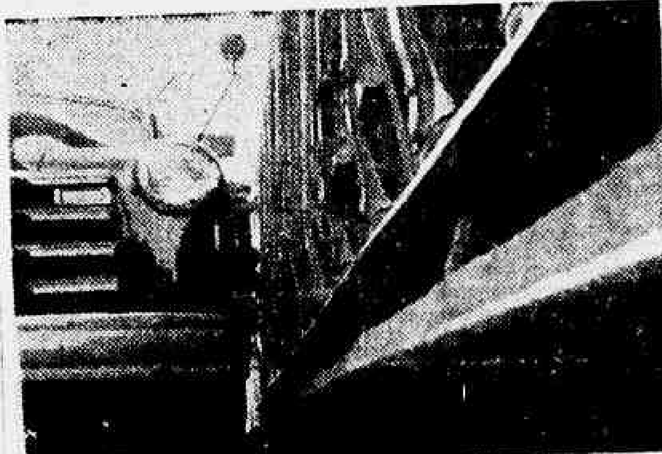
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS COM FARTURA MAS O POVO NÃO PODE COMPRAR

Os Intermediários Ganham Rios de Dinheiro Explorando o Trabalho dos Lavradores — Mercado Municipal, o Centro do Açambarcamento — O Carioca Já Vai se Acostumando a "Apertar o Cinto" (Leia na 6.ª página dêste caderno)

ARRISCAM A VIDA PARA GANHAR O PÃO

600 CONDUTORES ESTÃO DOENTES POR FALTA ABSOLUTA DE PROTEÇÃO

Homens Que Trabalham Sem a Menor Garantia, Com Sol ou Com Chuva — "Essa Chuva Está Acabando Com a Gente" — 60 Acidentados Por Mês, Quase Todos Arrancados Dos Balaustres Dos Bondes — "Por Que os Veiculos Não São Fechados?"



"Olha a direita!" E, às vêzes, nem mesmo o condutor tem tempo de livrar-se do ônibus ou caminhão, que arranca os pingentes do estribo



(Primeira de uma série de reportagens de ALVARO MOTTA LIMA — Leia na 2.ª pág. dêste caderno)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



ANDAVA MEIO DESCONFIADO COM OS NOSSOS CONCURSOS — Mas acabou ganhando um prêmio na sorte. Chama-se Iris Gomes Leira e é servente da Escola República Argentina. — (Notas na pág. 8 do primeiro caderno)

1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS

Você Acredita Que Marina Foi Coagida?



ORESTES BARBOSA — eletrecista — Não podia ser de outra maneira. Não creio que Marina, por sua própria vontade, tenha acusado o homem com quem ia se casar.



EDNA CALDAS — funcionária pública — Naturalmente. Só por coação a polícia poderia obter de Marina um depoimento desfavorável ao tenente Bandeira



NOEL ROSS VALERI — estudante - Depois de ter resistido à pressão que lhe fizeram por muito tempo, não é lógico que Marina viesse capitular sem mais nem menos.

FALA O POVO na Ultima Hora

E' "Daquilo"!

Alô! E' o chefe de Polícia kirido? Olha toma nota com lapis côr de nariz acebolado: na rua Souza Franco, em frente a uma padaria ki vende pão, tem uma casa onde a jogatina é entreiada e desenfreiada. Mas o engraçado são as palavras ki a turma despeja em cima da vizinhança General! Têrmos de calões lindos pra burro! Tem de tôdas as altitudes! Olha: o Sr. sabe isolar? Sabe mesmo? Então a gente vai dizer: é "daquilo" prá baixo! Cruzes!

Comeu!

Engraçado prá bigode raspado ta a bagunça do DCT: um cabra recebeu telegrama n.º 293, ki dizia: "Santa Rosa. Venha urgente. Teu pai" (lá dêle). Não sabendo o endereço tomou barca, foi a Niterói, entrou na agência do DCT e toca a procurar o endereço de quem passara o telegrama! E toca a turma a não achar! No fim, ó: o telegrama não fôra passado de lá e sim de Barra de Santa Rosa, na Paraiba! O telegrafista, cum fome, tinha engulido a barra! Crédo! Ki apetite!

Prrrrrrrr!

Quem mora nas proximidades do Tunel Novo é Kistá engraçado prá camêlo: não pode jogar no bicho! Não. Não é por causa da Policia. Ela tambem faz o seu joguinho, minha gente! Não vê que, agora, ali, durante a noite inteira dá de passar motocicléta prá cavalo! Tudo com d e s c a r g a aberta! E' prrrrrr ki ta parta! Ninguém pode dormir! Não dormindo, ninguém sonha. Não sonhando, não tem palpite prô dia seguinte! Raios!

Como a Dela!

A turma cambaia da PDF capenga é assim: quando "trabalha" faz serviço como a carinha dela! Não vê ki a rua 29 de Julho, em Bonsucesso, tem tanto calçamento quanto de inteligência têm certos administradores. Quer dizer: néca! Prá compensar tem buracos e canos berrentados! Um morador toca prá PDF capenga. Reclama. Dois meses depois vem a turma. Conserta um cano e deixa os outros. Protestam. "Ah, a reclamação ki a gente recebeu foi só prá êste cano!" Eh, eh, eh!

Corre!

Dr. Vital, corre! Manda sua turma cambaia tomar uma destas duas providências: ou dar água prá rua Cezário Alvim (Humaitá), onde há oito dias não vai ela nem trombuda, ou então manda logo a carrocinha de cachorro apanhar os moradores, ki já estão ó: grrr! grrr! Nossa mãe!

Senta Tudo!

Senta tudo, minha gente! Tudo sentadinho da Silva? Então tudo de bico calado: um leitor foi anteontem, ao trête ki se chama Restaurante Anglo-Americano (aqui, a gente parou prá dar uma risadela puxando o lábio prá região norte). Comeu bacalhau, arroz e tomou um vinho nacional, prá botar fóra na mesma hora pela mesma via de entrada, por que era água com vinagre! (Estragando a água! Miseráveis!) No fim, a conta, ó: 98 cruzeiros! Virgem! Finca tudo o polegar na palma! Ki, hein?

Sai!

Reclama leitor: os operários perdem os dias de trabalho, por causa dos horários da manhã dos poucos trens ki correm. São conduzidos como animais e sofrem desconto em seus salários. E pergunta: "Por que a Central não põe em vigor os horários dos dias de carnaval e de futebol, correndo os trens de 10 em 10 minutos? Ela não tem maquinistas e composições para êstes dias?" Coronel Gomes: tai uma coisinha engraçadinha ki a gente queria ver: sai desta!

Nem Com Êles!

Pessoal, olha uma koisa: a rua Getulio tava precisando de calçamento. Só. Mais nada da Silva. Foi a turma cambaia da PDF capenga lá, prá calçar, sabe? (Aqui, a gente tapou o nariz prá não rir). E toca a esburacar a pobre! E toca a espinafrar ela! Prá encurtar romance: hoje, passados 15 dias, tá todo o mundo lá nos "funs". E' cano berrentado, é esgôto vasando o... a... u... Cumé mesmo? Agora, uma informação informativa: a rua é em Todos os Santos. Nem com êles! Pôxa!

Seu Cachorro!

Nada disto, minha gente. Escuta só: no conjunto do Iapc continua tudo escuro, porque a Light chegou ali botou postes, fêz fôrça mas não deu a luz! Tôdas as noites tem koisas gozadas lá. Ontem, um cabra chegou feito bode cego. Foi tateando. Entrou num apartamento. Foi até a cama. Deu uma beijoquinha nela e dormiu também. De madrugada, levantou. Foi prô trabalho. Telefonou pra espôsa: "Ih, mulherzinha, você ontem tava tão cheirosinha!". E ela: "seu cachorro! Ontem dormi sozinha!" Virgem!

Até ki . . .

No dia 2 do corrente, a gente passou, às 13,05, um telegrama (agência D. Pedro II) para Coelho da Rocha (E. do Rio). Número do telegrama 406. Passou dia 2. Passou dia 3. Passou dia 4. Passou dia 5. Chegou dia 6 e chegou lá o telegrama! Agora, querem saber o ki dizia o telegramazinho? Isto: "compareça dia 4 sem falta!". Eh, eh, eh! Viva a bagunça! Viva a desordem organizada! Vivó!

Conhece?

Dr. Vital, escuta aqui: o senhor conhece Sto. Amaro? Não? E a rua ki tem o nome dêle? Ah, conhece? E', hein? Vai mandar a continha de pena dágua prá lá? Vai? Danadinho! E a água, ki não vai prá lá há 20 dias? Vai mandar? Ah, tá nas encabuladelas, não é? Tisconjuro!

Isóla!

Agora é assim: todos os dias, das 13 às 18 horas, no Engenho de Dentro, Encantado e Todos os Santos, a luz elétrica é desligada com o sorriso nos lábios! (Nos pés é ki não havia de ser). Agora, tem uma koisa interessante prá cegonha: os rádios fecham a bóca, nessas horas; mas os moradores abrem ela ó: é de "filho" prá cima o xingamento dêles! Virgem! Isola todo o mundo ki a gente já tá!

Engraçada!

A PDF capenga é engraçada prá linguiça lubrificada: "todo o proprietário é obrigado a calçar o passeio em frente à sua casa" já sabe: "sob pena de multa, etc. e tal. "Na rua da Misericórdia, em frente a um próprio municipal, quem passa no meio dela ó: defunto atropelado da Silva! Se prefere passar pela calçada, ó: defunto esfolado e emburacado! Não vê ki, ali, calçada não existe. No lugar dela, ó: buraco só! Eh, eh, eh! Viva ela, minha gente!

Correspondência

Toco — Agradecemos o telefonema. Uma beijoquinha.

Zélia Jovell Freitas — Parabens pelo seu aniversário, que hoje transcorre.

Aurora C. Graça e Miriam Couto — Agradecemos as amaveis referências à seção.

— R. de C.

Onicapiiodosnô"

ÊLES EXPÕEM A VIDA NO TRABALHO

600 Condutores Doentes Por Absoluta Falta de Proteção

Homens Que Trabalham Sem a Menor Garantia, Com Sol ou Com Chuva — "Esta Chuva Está Acabando Com a Gente" — 60 Acidentados Por Mês, Quase Todos Arrancados Dos Balaustres Dos Bondes — "Por Que os Veiculos Não São Fechados?"

Reportagem de Álvaro MOTTA LIMA

Nesta cidade, onde alguns privilegiados já viram e fotografaram discos voadores, há homens que expõem a própria vida no trabalho.

Eles podem ser encontrados diàriamente. Quase sempre estão em contato conosco, vivem na metrópole. Também sofrem. Talvez sofram mais do que qualquer um de nós, pois para amealhar alguns niqueis, esquecem tudo, labutam em qualquer circunstância, seja esta circunstância boa ou má.

O MAU HUMOR DOS CONDUTORES DE BONDE

Um exemplo dessa espécie de homens pode muito bem ser encontrada nos condutores de bonde.

No final das contas êles também arriscam a vida no trabalho.

Vivem sujeitos às intempéries, ganhando a vida nos balaustres dos bondes, não tendo o direito de rebater as reclamações de um passageiro mais impaciente.

Muitas vêzes nessas pequenas coisas pode-se encontrar o mau humor dos condutores. Seria para os estudiosos da psicanalise uma exteriorização da tragédia que êstes trabalhadores amargam intimamente, dos problemas que curtem, das injustiças por que passam.

2 Acidentados Por Dia

Não deixa de ser uma vida de circo a vida do condutor de bonde.

Em horas de movimento (pela manhã e ao anoitecer) a tarefa de cobrar as passagens é qualquer coisa de dantesco.

Requer habilidade e calma. Seria melhor dizer que exige paciência.

O trabalho, já por si é ingrato, muitas vêzes torna-se insuportável principalmente quando se tem pela frente um passageiro colérico, que não quer compreender de maneira alguma que o seu pé não foi pisado de propósito...

A fôra isso, ainda existem os acidentes de trabalho. Esta é a parte pior do "batente". Em fontes seguras podemos apurar que estão se registrando diariamente, dois acidentes com condutores de bonde. Alguns ficam impossibilitados de trabalhar durante algum tempo. Outros são obrigados a largar a profissão definitivamente.

A causa dêsses acidentes geralmente é encontrada nos choques de bondes com outros veiculos. O condutor paga o seu tributo, sendo arrancado do balaustre ou, então, sendo esmagado no próprio "local de trabalho".

'Por Que os Bondes Não São fechados?'

Homens que enfrentam o trabalho de qualquer maneira e nas piores condições, os condutores têm uma série de reivindicações.

Eles trabalham com sol, também trabalham na chuva. Estão na luta em qualquer ocasião.

Um dêles nos garante:

— Esta chuva está acabando com a gente. Por que os bondes não são fechados?

E a chuva, essa chuva que para as plantas representa uma coisa benéfica, para os condutores constitue uma arma delétéria.

A chuva — é a grande verdade — está acabando com os condutores.

Basta citar êsse fato impressionante: metade da classe (600 homens) estão doentes, devido às péssimas condições de trabalho. Os outros 600 — existem 1.200 condutores no Rio — também não são cidadãos de forte constituição física. Estão resistindo até um certo ponto. Eles resistem até quando podem resistir. Não está longe, porém o momento da corda estourar...

Quando se pergunta a um condutor por que não cessa êste estado de coisas, vem uma resposta lacônica:

— A emprêsa não quer não toma providências, e a vida continua...

A Questão do Salário

Há pouco os condutores de bondes tiveram uma majoração de salário.

Expondo a vida, êles ganhavam uma miséria.

Agora a situação já melhorou um pouco. A vida continua, porém em perigo e um velho condutor, ganhando 3.500 cruzeiros por mês, tendo mais de 25 anos de casa, de qualquer maneira permanece brincando com a morte porquanto na cidade os "barbeiros" do volante, ainda existe, e a chuva não escolhe hora para desabar...

A Luta Pelos Direitos

Sendo assalariados, êles têm problemas. Constantemente estão recorrendo à Justiça do Trabalho, para a conquista ou reconquista de direitos assegurados por lei.

Existem atualmente 11 advogados lutando a favor dos condutores de bondes.

Uma reivindicação mesquinha mas não respeitada pelos patrões diz respeito aos horários das refeições.

De acôrdo com a lei o almôço não pode passar das 13 horas e o jantar terá que ser "digerido" até às 17 horas.

A grande verdade, contudo é que os condutores, fazem as suas refeições nos horários mais estapafúrdios possíveis.

E tudo fica por isso mesmo. Os homens, dando duro e trabalhando dez horas por dia, com o risco da própria vida, e no outro lado da história, seguem se locupletando e aumentando seus dividendos.

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil .	22-1995
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga ..	23-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO (Onibus interestadual) 43-8052
GALEAO Governador 582
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont: Loide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-6055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral .	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

COPACABANA VAI FAZER "TOILLETE"...

Máquinas Especiais de Limpeza de Praias, Dentro de 2 ou 3 Meses, no Rio

Apanha a Areia, Seleciona as Impurezas, Desinfecciona e Ainda Recupera Objetos Perdidos... — Adquirida Por Vital Nos Estados Unidos

As praias cariocas, consideradas como as mais belas do mundo estão também classificadas entre as mais sujas, dada a grande afluência de pessoas de todos os bairros do Rio que as procuram aos domingos e feriados. Jornais rasgados, cascas de laranja, caixinhas de sorvete, gatos mortos e para arrematar tudo, os fétidos esgotos que desaguam em suas areias brancas.

Atualmente, por mais que os trabalhadores da Prefeitura se esforcem não conseguem limpalas de todo, pois o processo de limpeza ainda é dos mais rudimentares, com varredores catando papel por papel, num trabalho por demais rudimentar.

Copacabana Fará "Toillet"

Em sua viagem aos Estados Unidos o prefeito João Carlos Vital encomendou algumas máquinas para executar mecânicamente a limpeza das praias cariocas e dentro de dois ou três meses, deverão estar em uso.

Essas máquinas, no entanto, ainda estão sendo escolhidas quanto ao tipo adaptavel às condições das nossas areias, pois existe um tipo especial para cada qualidade de terreno das praias. Além de procederem à varredura das praias essas máquinas oferecem a vantagem de recolher objétos perdidos e enterrados, bem como de se proceder a desinfecção das areias dos diversos tipos de micróbios transmissores de moléstias de pele, como micóses, etc..

A muita gente poderia parecer uma esquisitice a invenção de "máquinas de varrer areia". No entanto, seu funcionamento é por demais simples e se assemelha ao de algumas máquinas agricolas. Primeiramente, as máquinas apanham a areia que passa através de várias peneiras, a exemplo das bateias. Desse modo, há uma verdadeira seleção de material, ficando os objetos e o lixo retidos em depósito especial enquanto as areias, depois de revolvidas retornam ao chão.

O que o carioca espera agora da Prefeitura é que ela não se limite à limpeza do lixo acumulado nas praias mas encontre solução também para o vergonhoso sistema de esgoto que ainda continua a desembocar, em plena praia de Copacabana e outras mais.

OBJETOS PERDIDOS

O sr. Felix Pereira de Oliveira, quando viajava da Bahia para o Rio, perdeu o trem na cidade de Montes Claros, resultando que suas malas seguiram viagem com D. Lili, senhora que vinha com êle conversando desde a Bahia e que mora em Acarí, no Estado do Rio. O leitor apela, pois, para esta senhora, no sentido de com êle se comunicar, a fim de que o mesmo possa ir apanhar seus objetos. Está trabalhando na rua Sete de Setembro, 190 e pode ser encontrado, também, pelo telefone 43-1971.

— O sr. Luiz Elias de França esqueceu num trem uma maleta contendo roupa e dois embrulhos, um dos quais, em papel creme, continha um paletó, um pijama novo, etc., e o outro três rapaduras. Pede a quem tenha encontrado êsses objetos o favor de avisá-lo pelo telefone 43-5442, no Arsenal de Marinha.

60% TERÃO MAIS SÔBRE OS SALÁRIOS DE 1949

Os Admitidos, Após Essa Data Também Serão Beneficiados — Manteve o T.R.T. a Cláusula da Assiduidade Integral — Três a Dois a Contagem da Vitória — Milhares de Operários, Empunhando Cartazes, Desfilaram do Tribunal ao Sindicato, Parando Defronte Nossa Redação

Milhares de tecelões, empunhando cartazes sugestivos à campanha de aumento de salários, percorreram ontem as ruas da cidade em direção ao Tribunal Regional do Trabalho onde foram, da rua, aguardar o resultado do julgamento do processo de dissídio coletivo suscitado contra as fábricas de tecidos.

A passeata dos trabalhadores em tecidos, destacando-se as fiandeiras, foi organizada na sede do Sindicato, à Rua Mariz e Barros. Dirigiram-se, primeiramente, ao Ministério do Trabalho, caminhando logo após, para a Av. Nilo Peçanha, onde permaneceram organizados, até às 15,30 horas. Foi um espetáculo impressionante que bem demonstrou a união da classe, em tôrno das suas justas reivindicações.

Venceram Por 3 Votos Contra 2

Por três votos contra dois, o Tribunal Regional do Trabalho deu ganho de causa aos tecelões no processo de dissídio.

O aumento decretado na base de 60% terá incidência sobre os salários percebidos em 21 de janeiro de 1949 e, com vigência a partir de ontem. Ficou, porém, condicionado à assiduidade integral, ressalvando-se os casos de doença justificada.

Para os empregados admitidos após à data base, o aumento será de tantos 39 avos quantos forem os meses decorridos da data da admissão à data da vigência.

As Defesas

A defesa dos trabalhadores do tecido foi feita pelo advogado Luiz Cunha Neves, Procurou os juizes trabalhistas da real necessidade do aumento de salários, tendo em vista o aumento da vida e o poderio econômico dos industriais do tecido.

Alegou a paciente campanha que a classe vinha desenvolvendo, junto ao órgão representativo da categoria patronal, a qual redundou em fracasso devido à relutância dos empregadores.

Finalmente, declarou incisivamente: "os texteis querem justiça, senhores juizes!"

— A defesa patronal ficou à cargo do Sr. Elisio Moreira da Fonseca levantando uma preliminar — de ilegitimidade de suscitação — pediu ao Tribunal que julgasse improcedente o pedido, uma vez que o mesmo não havia sido autorizado pela classe.

Declarou ser êste o primeiro dissídio suscitado contra os industriais de tecidos, pois ou aumentos concedidos vinham sendo dados por acôrdos e que a atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores é a única culpada do mal estar reinante entre empregados e empregadores, porque não aceitou o aumento espontâneo. Concluindo, acusou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho por haver lembrado que a campanha se enquadrava no decreto 9.070, quando da realização das mesas-redondas, no Ministério do Trabalho e ainda, de que o movimento não era de salários e sim de rebeldia.

O Mérito da Questão

O Juiz Carvalho Júnior, relator do processo, elucidando seu ponto de vista, votou por um aumento de 60%, tendo-o acompanhado os juizes Amaro Barreto, e Mario Lopes. Como sempre, foram contrário os juizes Celso Lanna e Ferreira da Costa que votaram por uma melhoria de 50%.

Foi rejeitada a preliminar por 4 votos contra um e admitida a assiduidade integral, que, aliás, vem sendo somente defendida por poucos magistrados trabalhistas entre êles o Sr. Ferreira da Costa, patronal, Srs. Celso Lanna e Amaro Barreto.

ASSIDUIDADE INTEGRAL

Devemos aqui ressaltar a divergência existente quanto a cláusula da assiduidade integral na opinião dos magistrados trabalhistas. Enquanto, os Srs. Carvalho Júnior e Mário Lopes são contrários à mesma taxando-a de absurda, outros como o Sr. Ferreira da Costa, Celso Lanna e Amaro Barreto alegam ser um imperativo da lei e fazer parte do contrato de trabalho, portanto proveitosa à economia nacional.

Diverge o Sr. Carvalho Júnior afirmando — "solertes" — "os empregadores tudo farão para não conceder o aumento aos seus empregados porque chegam atrasados ao trabalho por, apenas, 15 minutos!".

Terão Direito ao Aumento

Terão direito ao aumento todos os empregados das indústrias de fiação e tecelagem, mesmo os admitidos após o ajuizamento do processo, para os quais será aplicada a fórmula acima referida.

A sentença do Tribunal vai beneficiar cêrca de 30 mil trabalhadores e trabalhadoras, aproximadamente que da longa campanha que empreendiam foram vencedores na primeira instância trabalhista.

— Após a vitória do T.R.T., os trabalhadores dirigiram-se à nossa redação, onde vieram agradecer o apôio por nós dado à justa reivindicação. Soltando foguetes e satisfeitos, os tecelões regressaram aos seus lares confiantes de que os empregadores reconheçam as verdadeiras necessidades da classe dos fiandeiros.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"A diretoria da AMES convoca para o próximo sábado, dia 9, às 16 horas, uma reunião, em nossa sede social sita à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, sala A, com 3 representantes de cada grêmio, para formar a Comissão Organizadora que dirigirá e coordenará as atividades da I Olimpíada Metropolitana dos Estudantes Secundários.

Reunião do Conselho — Reunir-se-á no próximo dia 16 o Conselho da AMES que segundo os estatutos da entidade é formado pelo presidente de cada grêmio e pelos diretores da AMES. Êste Conselho reveste-se de grande importância pelas deliberações que serão tomadas sôbre as campanhas contra o aumento de Taxas e Mensalidades, por Restaurantes estudantis, sôbre a Olimpíada, etc.... — Orlando Santos, Presidente".

REVISTA
RIO MAGAZINE
Em tôdas as bancas
o último número

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Urca
E O SEU CIGARRO

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE ● EFERVESCENTE ● ANTIÁCIDO ● REFRESCANTE ● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

É MARAVILHOSO!
CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"
MODERNO
CONFORTÁVEL
OFERTA ESPECIAL
COLORADO
CR$ 120, MENSAIS
... DOS ANDRADAS, 119- Sob.

DUPLA GARANTIA!
para os seus depositantes:
— a própria solidês do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Agências:
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhaúma, 39
Brevemente:
MÉIER — Rua Frederico Méier 16-A
CATETE — Rua do Catete 199
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S. A.
SEDE:
BELO HORIZONTE - MINAS
Capital Cr$ 100.000.000,00 — Reservas Cr$ 30.695.321,80

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

O SEGREDO DA ALTA CLASSE DOS SEUS TRAJES ESTÁ NO MAGAZINE LEREX
CAMISARIA — ESPORTE — ALFAIATARIA
O que há de mais fino para homens — Venda em 12 prestações — AV. RIO BRANCO, 251-A

Ronda dos Filmes

• O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

MULHER DE RUA

(Trotacalles)

DIREÇÃO DE: Matilde Landetta.

ATOR E ESTRELA: Ernesto Alonso e Miroslava.

Filme da U.C.B. nos cinemas Azteca, Ipanema e Imperio.

TEMPO DO FILME: 1 hora e 40 minutos.

Cotação Dos Filmes
"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

COTAÇÃO: ★★★

Como sugere o titulo, a história se reveste do eterno dramalhão, todo o tempo. Mas desliza, sem cansar. Descobre-se a cada momento um angulo sórdido, profundamente autêntico, escuro. "Mulher de Rua" sem artificios, sem "glamour", sem retoque no "trottoir" infame pelas ruas de luzes escassas. Onde atrás de cada olhar se esconde uma tristeza sem consolo, e atrás de cada mulher, além da sua própria degradação, o gigolô. Aquêle que é nojento, mas que ela adora, e a êle sem pena entrega todos os seus sacrificios. No gênero, prende a nossa atenção pela violência do seu realismo. E deprime também.

Miroslava é linda. Há em seus olhos um brilho cruel. E como Helena, aquela a quem a própria irmã, Maria, roubou o noivo amado, está muito bem, e sobretudo, bonita. Maria logo se viu abandonada, atirada na noite vazia, onde todos os vicios a espreitam. E por fome, por cansaço talvez, ela começa a se entregar à paixão dos homens, cada dia morre um pouco. Ao passo que Helena se casa com um velho banqueiro, mas é feliz e não pensa mais em amor. Até que seus olhos se tiram em Rudy, que ela julga adorável e rico. Mas ao fim de pouco tempo, os desejos que viviam ocultos em sua beleza, e os beijos que estavam adormecidos, são de Rodolfo, assim como o dinheiro do marido enganado. Rudy é o amor também de Maria. O destino fêz a sua trança e nela prendeu as duas irmãs. Uma, a desgraçada, outra, a feliz. Mas o amor é exigente e Helena acaba por não poder se dominar e resolve fugir. Quando Maria entra em seu quarto uma noite, e encontra o silencio, o vazio do homem amado. Ele a espancava, explorava, mas era o seu amor. E corre pelas ruas escuras, gritando o seu desespero, quando...

Três estrêlas para "Mulher de Rua" pela beleza de Mirosalva e tôdas as cenas violentas que ela nos deu.

Crónica de MARY

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

A Razão porque Barbara Rush e Jeffrey Hunter guardaram segrêdo da chegada da cegonha, é que Barbara estava trabalhando em "The Prince of Pirates", ao lado de John Derek. S ecorresse minimo rumor sôbre a maternidade ela perderia a oportunidade de desempenhar o papel... Quando o filme terminou e os diretores do estúdio souberam... quase cairam de costas.

David Selznick ficou um pouco zangado com Norma Shearer. Ela acaba de alugar sua casa de verão a Joe Mankiewcz e David pensava que ela esperaria até que decidisse se êle queria ou não aluga-la. Está tentando comprar o aluguel de Joe, mas Joe não quer saber disso.

• • •

Marlon Brando recusou de maneira tão grosseira o autografo pedido por duas crianças francesas, que estas fugiram, chorando, pela avenida dos Campos Eliseus.

• • •

John Wayne telefonou para dizer a uma amiga: "Telefone para Chata no México, e trate de descobrir o que é que há, pois eu não sei de nada". E Chata respondeu: "Ficamos um pouco aborrecidos um com o outro, mas não há nada. Diga que voltarei daqui a quinze dias... não, dez dias".

• • •

Quando Monica Lewis fêz suas arrumações de casa, êste ano, resolveu dar quase todos seus vestidos a uma organização caridosa que faz dinheiro vendendo em segunda mão os vestidos das estrêlas de Hollywood. Encontrou, entre outros vestidos, o de baile azul que usou na noite em que teve a sua primeira oportunidade. Escreveu uma notinha que pregou no vestido: "Este vestido me trouxe sorte. Desejo o mesmo para você" Algumas semanas mais tarde, recebeu uma carta não assinada, dizendo: "Seu vestido azul também me trouxe sorte: meu primeiro contrato de canto com uma grande orquestra. Se me tornar célebre de verdade, mandarei dizer meu nome". E... assim é Hollywood.

June Allyson e Dick Powell tiveram que desistir da viagem que planejavam porque um ótimo "script" apareceu... uma dessas coisas dificeis de se encontrar hoje em dia.

• • •

Ida Lupino mandou um aparelho de televisão ao Dr. Maurice Bernstein, depois que êle acabou o trabalho de fiscalização médica no primeiro filme dirigido por ela. O presente foi recusado. O médico explicou o seguinte: "A gente se habitua a olhar e escutar a TV e não lê mais, não escuta mais boa música, não vai mais ao teatro, nem mesmo consegue, ainda, conversar. E eu gosto muito de tôdas estas coisas. Não tenciono destruir minhas alegrias".

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604

Doris Day Encontrou o Amôr

Menina Modesta Que Sonhava Com a Felicidade — Noiva Desiludida — Mas Afinal Está Vivendo Dias Alegres e Merecidos

(Correspondência de SANDRA SMITH, de Hollywood, Especial Para ULTIMA HORA)

Doris Day com sua simplicidade e sua voz diferente merece a felicidade que está vivendo. E sua modéstia e tão grande que se reflete mesmo em seus sorrisos. E recentemente, quando ela ganhou a medalha de ouro concedida pela revista "Photoplay" à melhor atriz do ano, foi com espanto que se certificou de que se tratava de si própria. E chorou. Chorou de emoção e de surpresa, diante dêsse prêmio que jamais ela julgou que viesse lhe parar às mãos. Doris nasceu em Cicinatti e seu pai era um modesto professor de música. Sua mãe sempre foi a melhor coisa do mundo para ela. Sempre contente, sempre preparando coisas gostosas para ela e para Paul, seu irmão mais velho, e sempre cercando a casa de seu cuidado e carinho. Quando Doris tinha onze anos, seus pais se divorciaram e ela teve um abalo tremendo. Sentiu-se tão infeliz que chorava sem saber porque. Mas sempre foi uma menina dôce, mas nem sempre feliz.

Adolescência, Casamento e Desilusão

Aos dezesseis anos ela sofreu um acidente gravissimo e por um triz não ficou sem poder dar um passo para o resto de sua vida. Foi uma longa convalescença clareada somente com sua voz que se erguia dôce e linda nas tardes longas e com o sorriso de sua mãe. E essa adolescência despida de côres despertou nela um grande desejo de amor, de casamento e de filhos. Tôdas essas coisas pareciam-lhe sonhos maravilhosos que acabariam por livrá-la daquela monotonia. E casou-se aos dezenove anos com um jovem pouco mais velho do que ela. Casou-se encantada com a beleza e a novidade de uma vida diferente. Mas seu coração estava cheio de sinceridade. Quis dar amor, mas em poucos meses viu que nada havia de belo nêsse casamento. E foi uma desilusão tremenda. Mas ela lá ter um filho e quem sabe as coisas não se arranjariam então... Abismos cada vez maiores se abriam entre ela e seu marido, se bem que ela mesmo desiludida não quisesse se separar. O divórcio de seus pais tinha sido amargo demais. Ela queria tentar. E esperaria pelo baby. Mas Terry nasceu e nada mudou. Ela trabalhava e vivia apenas nas horas que passava com seu menino. Até que decidiram se separar de vez. E aos vinte e um anos Doris estava triste e sem um vintem para sustentar seu baby. E com lágrimas suspensas nos olhos ternos saiu a procurar trabalho. E encontrou. Pouco dinheiro a principio. Mas logo tudo melhorou e pôde então alugar uma casa para os três: ela, Terry e sua mãe. A vida foi deslizando. Comer, trabalhar, dormir e beijar o menino. Mais nada. As vêzes uma tristeza enorme no fundo do coração. Mas o olhar do pequenino sempre a ajudou. Por êle, Doris trabalhou sem cessar, silenciosamente. Até que foi chamada pela Warner para um "test". Nunca tinha pensado em cinema. E Doris é modesta mesmo. Jamais podia supor que tivesse realmente algum encanto para o mundo. Esquecia-se de sua voz terna, macia. De seus olhos brilhantes e sobretudo de sua bondade que transparece em todos os seus gestos. E passou nos "tests". A Warner pronês um contrato de sete anos. Foi como se a terra caisse em cima de Doris. Mais trabalho. Doze, treze horas por dia. Às vêzes. Mas mais dinheiro e mais confôrto para Terry e para mamãe, pensava ela, feliz.

O Amor Esperando

Mas Doris é apenas uma jovem. Apesar de já ter vivido e sofrido. E a vida parece que se tinha esquecido de seu pequeno coração. Mas a verdade é que apenas esperava um pouco. E Doris, tinha sido tão infeliz em amor, que estava decidida a não pensar mais em tal coisa. Terry era suficiente. Mas Doris é jovem demais. E conheceu Marty Melcher. Doris não é uma moça independente. Ela resolvia tudo sòzinha por ser realmente só. Mas quando conheceu Marty começou a gostar de pedir opinião a êle. Sôbre o trabalho, sôbre as questões financeiras e sôbre Terry, que era apenas um menino sem pai. E Marty é um rapaz com um coração de ouro. Sentiu em Doris uma enorme necessidade de ternura. E começou a ajudá-la. A mãe de Doris pedia conselhos a Marty. E Terry esperava por êle, necessitado que estava de ter um modêlo masculino. E Marty passou a ser indispensável à mesa do jantar, com os pratinhos que mamãe preparava para êle. E de repente viu que estava apaixonado. E Doris abriu seus olhos espantada com seu coração, quando sentiu que Marty já estava morando lá dentro. Foi um noivado rápido. E um casamento simples. Com lua de mel relampago, pois logo os dois sentiram saudades de Terry e de mamãe. E estão vivendo felizes. Doris parece outra vez uma menina de dezesseis anos. Alegre e feliz pela primeira vez. E Terry já acorda cedinho, pela manhã, gritando por Marty. Ah, êle nunca soube o que é ter uma pessoa assim forte como Marty para admirá-lo — diz Doris, orgulhosa de seu marido e de seu filho, que afinal teve direito a um pai carinhoso.

Piper Laurie é o novo encanto de Hollywood. Considerada por uns um encanto vestido de talento, por outros somente uma das mais belas moças do mundo, a verdade é que Piper, com seu sorriso brejeiro, vai subindo em sua carreira. Vamos vê-la em breve no "No Room For The Groom" ao lado de Tony Curtis, outro que depois de seu casamento com Janet Leigh, está subindo sem parar.

A NOVA LUCRÉCIA

Martine Carol, que já nos deliciou em "Amores de Carolina", está em repouso enquanto aguarda que seu divórcio seja pronunciado e ela possa voltar a Paris para fazer as duas coisas que mais deseja no mundo: casar com Christian Jacque e sob a direção dêle filmar Lucrecia Borgia. E como Lucrecia, produção franco-italiana, Martine tem certeza de que será considerada a maior atriz francesa da atualidade.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
JOSEPH COTTEN · BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN · LESLIE CARON
"O HOMEM DAS SOMBRAS"
FILMES M-G-M

A UNICA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LONGA METRAGEM QUE SERA APRESENTADA ÊSTE MÊS, NO FESTIVAL DE VENEZA
AREIÃO
com MARIA DELLACOSTA ORLANDO VILLAR CARLOS COTRIM
COM A PARTICIPAÇÃO DE MARIO FERRARI
VIL, CAPAZ DAS MAIORES BAIXEZAS E VILANIAS EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!
DIREÇÃO CAMILLO MASTROCINQUE
Uma Produção INCA FILM
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · ROSARIO
HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"NIGHT AND DAY"
— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE — A VOLTA TRIUNFAL DE
JOSEPHINE BAKER
Fazendo a sua despedida de regresso para a Europa.
Josephine Baker acaba de receber de Paris — Novos Vestidos — Modêlos exclusivos de Christian Dior — Pierre Balmain e Jean Desses — com os quais se exibirá
SÒMENTE 7 DIAS!
CONTINUA O GRANDE SUCESSO DA REVUETTE
"ÊSTE MUNDO É UMA BOLA"
TODAS AS NOITES 2 SENSACIONAIS "SHOWS"
Diàriamente no Jantar — Das 19 às 22,30 horas — A famosa orquestra da GABOR RADICS — O Rei dos Ciganos
— SEM ALTERAÇÕES DE PREÇOS —
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Minha convidada de hoje é Heleninha Costa, artista de primeira do nosso Rádio. Com a palavra Heleninha.

• • •

"Nasci a 18 de janeiro, nesta cidade de S. Sebastião. Mas comecei na Radio Club de Santos, num programa infantil. Meu primeiro contrato foi ainda na Rádio Atlântica, onde morava com minha familia, e onde formei-me, em Santos, em perita contadora.

Nas minhas férias ia a São Paulo, onde cantava em diversas emissoras.

Depois, com a transferência de meu pai para esta Capital, fiz exame para a Caixa Econômica, sem me preocupar com o rádio. Quando Renato Murce, que já me conhecia, convidou-me para trabalhar, na Radio Club do Brasil, naquela época, uma das melhores, esqueci exames, concurso e tornei-me profissional de Radio.

Recebi então, o convite para atuar no Casino da Urca. Lá chegando, encontrei várias cantoras, ficando um pouco preocupada, pois tinha que dar uma audição para o Sr. Joaquim Rola. Mas, depois encontrei a Linda (Quem está falando é a Heleninha) que me acalmou, e ainda mais com aquele jeitão, fêz uma batucada, acompanhando-me ao piano e isso me pôs logo à vontade. Assim consegui ficar seis anos no Casino da Urca.

Já excursionei pelo Brasil quase todo. Muitos discos gravados, tenho vontade de conhecer Paris, e estou muito feliz com meu maridinho Ismael Neto.

Aguardem gravações para o Carnaval, na R.C.A., onde assinei longo contrato.

Aos leitores de "De Noite e de Dia" a minha simpatia e o meu abraço.

• • •

A você, Heleninha, meu muito obrigado, tá bem?

I

Jorge Goulart está abafando, em Manáus, na Rádio Difusora.

II

Lupicinio está novamente no "O Oasis", em São Paulo, rejeitando quatro mil cruzeiros por dia, do Night and Day, pois queria cinco mil, eu hein?

III

Dircinha foi para o Piauí, devendo voltar na próxima semana.

IV

Emilinha Borba parece que vai ficar mesmo na Continental, pois o Braguinha não poderia nunca perder sua principal cantora, não é?

V

Bem, meus queridos, até amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

• *Positivamente o papel de "Julieta" da peça "Romeu e Jeanete"* que o Teatro de Semana inaugurará a oito de setembro no Copacabana, está sem sorte. Primeiramente a pessoa indicada para interpretá-lo não tinha habilidades suficientes para isso. Lembraram, então, de Maria Clara Machado, que desistiu alegando "surmenage". Ai convidaram *Silvia Orthof*. No meio dos ensaios, Silvia teve uma pneumonia e tiveram de suspender. Quando recomeçaram, a mãe de Silvia é atropelada em pleno, avenida *Presidente Vargas*. Naturalmente a "Julieta" interrompeu novamente os ensaios e quando vão processar o "chauffeur", verificam que não é nada mais nada menos que o critico teatral Brício de Abreu...

• • •

• *Anselmo Duarte está satisfeito. Vai ser pai pela terceira vez e desta vez o filho nascerá em Paris. Contam que foi um arranjo para estreitar as relações cinematográficas da França e Brasil...*

• • •

• *Prosseguindo o "Festival do Autor Novo", será encenada a peça de Aristoteles Soares "Terra Queimada", a ser lançada dia 21 ou 22. Foi muito engraçado quando Paschoal noticiou "O Noviço" de Martins Pena. Será que Martins Pena é "autor novo"?*

• • •

• Dorival Caymmi vai estrelar o próximo "show" da "boite" Casablanca. Está terminando sua temporada em São Paulo, na "boite" "Oasis".

• • •

• *Ouvi um comentário de que Ilka Soares e Mira Cerri haviam desmanchado o noivado. Será verdade?*

J. F O M M

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2936 — Nossa Senhora de Fátima
AMÉRICA — 48-4519 — Mercado de paixões — Às 2 — 3,30 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART PALACIO — 37-8443 — O Canto da saudade — a partir de 2 horas.
ASTÓRIA — 47-0466 — Temido e desejado — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Mulheres de rua — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — 28-8178 — Areião — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPÉRIO — 22-9348 — Mulheres e 10 horas.
IPANEMA — 47-3806 — Mulheres de rua — Às 4 — 4 — 6 — 8 — de rua — Às 2 — 4 — 6 — 8 — e
LEBLON — 27-7805 — Mercado de paixões — Às 2 — 3,40 — 5,30 —
MARABÁ — Hipocrita e O Suspeito 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO COPACABANA — 37-9293 — A filha do comandante Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — 22-6490 — A filha do comandante — Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — 48-8640 — A 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — 22-1508 — Areião — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — 45-1032 — Temido e desejado Às — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — 22-0638 — Mercado de paixões — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — 22-1032 — Temido e desejado — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHÉ — 22-8795 — O canto da saudade — a partir de 2 horas.
PLAZA — 22-1097 — Temido e desejado — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — 48-7112 — O filho de Monte Cristo — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — O homem do planeta — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — 47-1144 — Mercado de planeta X — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIVOLI — 42-9525 — Os noivos de Nellie — a partir de 2 horas.
ROXI — 27-8245 — Areião — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA ALICE — 38-9063 — O canto da saudade — a partir de 2 horas.
SÃO LUIZ — 25-7679 — Areião 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA · MIRAMAR · MARACANÃ
HOJE
NA GUERRA OU NA PAZ ELES ERAM HOMENS DE AÇÃO QUE SABIAM ENFRENTAR OS PERIGOS
HORA DA Decisão
"Fighting Coast Guard"
BRIAN DONLEVY · FORREST TUCKER · ELLA RAINES
JOHN RUSSELL
Direção JOSEPH KANE ★ COMPLEMENTOS NACIONAIS
HORARIO 2-4-6-8-10 HS
PRÉ-ESTRÉIA ... AMERICA

ROTEIRO DO FAN

NÃO PERCA

FAUSTO E O DIABO — Apresentado pela Columbia Pictures — Direção de Carmine Gallone — Com Italo Tajo, Nelly Corradi, Gino Mattera e a grande orquestra da Academia Santacecilia de Roma.

Um filme que promete.

Cinema: Pathé.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPRÓPRIO ATE' 10 ANOS.

VÁ VER

A CIGANA ME ENGANOU — (My favorite spy) — Filme da Paramount Pictures — Com Bob Hope e Hedy Lamarr.

Vale como passatempo alegre.

Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPRÓPRIO ATE' 10 ANOS.

• • •

RIVALIDADE (Rivalità) — Distribuição da São Miguel Filmes — Direção de G. Paolucci — Com Vittorio Gassman — Massimo Girotti — Maria Berti e Maria Michi.

Uma pelicula realista italiana.

Cinemas: Azteca — Rosario — Ipanema — Rian.

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

VÁ SE QUISER

O MISTERIOSO FIM DE HITLER (The Magic Face) — Distribuido pela Columbia Pictures — Com Patricia Knight e Luther Adler.

Um filme de fortes emoções.

Cinemas: Rivoli — Alvorada — Para Todos — Presidente — Santa Alice — Mauá.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para o amor. Não confie em promessas. Tenha cuidado.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continúa impróprio para o amor. Espere um pouco.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Bom para realizar velhos negócios. Pode agir sem receio.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para lançar-se em novos empreendimentos. Pode confiar na sorte.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para resolver assuntos delicados. Procure entretanto agir com serenidade.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Dia bom para estreitar laços familiares. Faça visitas.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Hoje é o melhor dia do mês para negócios. Assuma compromissos.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Ótimo para vida social. Aceite convites. Boas oportunidades.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para tomar iniciativas urgentes e indispensáveis.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não peça favores. Espere outra oportunidade.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Propicio para testar velhas amizades. Dia excelente para vida social.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo para negócios e correspondência.

JOSEFINE BAKER
A MAIOR ATRAÇÃO MUNDIAL!
Sòmente até domingo! Oportunidade única de ver e aplaudir, a famosa estrêla de Paris!
Quem não viu, não verá mais! Um programa de grandes atrações internacionais
Um espetáculo maravilhoso que não se repetirá. Tôdas as noites, às 20 e 22 horas no RECREIO
HOJE, ÀS 16 HORAS, ÚNICA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS!



NA VESPERA DO GRANDE PREMIO BRASIL — Na vespera do "Grande Prêmio Brasil", aconteceu a noite de gala do Copacabana. A foto mostra o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Joquei Clube Brasileiro, na sua mesa, com um olhar incerto quanto à classificação de Fort Napoleon... Vê-se também a Senhora Celso da Rocha Miranda. — (Foto de Jader, de ULTIMA HORA)

Black-tie

JOÃO DA EGA

400 + 400 = 800

O casal Aida e Jorge Hime, no dia 4, deram um "cock-tail" em seu belo apartamento do Morro da Viuva. Quando se diz Morro da Viuva, quer se dizer Avenida Rui Barbosa. Hábitos que ficam. Quem quiser que entenda.

Segundo estamos informados, os amigos homenageados com a recepção, foram os Sr. José Cerquinho Assumpção e Senhora, o Sr. Jorge da Silva Prado e Senhora e o Sr. Antonio Velloso e Senhora. Todos êles contam com muitos anos de genealogia bandeirante, mas a Senhora José Cerquinho Assumpção é a ganhadora no páreo, de vez que descende de Dona Nene Cunha Bueno Coutinho.

Por outro lado, a Senhora Aida Hime é nascida Junqueira, do tronco mais antigo da Zona da Mata. A "gens" de Aida é também de quatrocentos anos. Somando assim o tempo dos Cunha Bueno com os Junqueira, chegamos à fabulosa soma de oitocentos anos. E se juntarmos os Prados, atingiremos os mil e duzentos.

E agora passemos ao programa da festa, que soube ser um dos melhores acontecimentos da temporada, pela extrêma e simpática cordialidade que pairou em todo o ambiente. E' uma coisa sabida que a decoração e a arquitetura têm uma influência bastante acentuada no comportamento das pessoas. Quando digo comportamento, quero me referir ao estado psicológico decorrente do "habitat". Explico-me melhor: Num templo iluminado à meia luz e impregnado de bastante misticismo, o indivíduo tende ao respeito e a falar mais baixo. Uma casa feia e de mau gôsto dá tristeza. Uma repartição pública cheia de sujeiras e onde tudo esteja mal apresentado, tudo andará certamente errado. Por isso é que em casa de Aida e Jorge Hime tudo passa a ser confraternização. Tudo induz a visita a não sair de lá. E naquele dia se alguém teve que deixar a recepção dos Hime foi porque havia dois jantares a seguir, ambos em "black-tie": um no casal Náná e Bob Wynans e outro numa Embaixada.



O Ministro Simões Filho, o Ministro João Neves da Fontoura e o Sr. e a Senhora Ricardo Jaffet conversavam ao pé de um dos pianos. Sim, porque lá tem dois, e de cauda. Depois chegava o Governador Ernani do Amaral Peixoto, envergando o seu "smoking". E nêsses mesmos trajes de "soirée" os casais Loreto e Vitor Lage e Leda e Vicente Galliez. Elegantíssimas.

Presentes também os Embaixadores de Portugal, o Sr. e a Senhora Octavio Guinle, o Sr. e a Senhora Luiz Fernando Bocayuva, Embaixador Decio Moura e Senhora, Embaixador Edgard Fraga de Castro e Senhora, Senhora Edgard Batista Pereira, Sr. e Senhora Robert Singéry, Sr. e Senhora João Saavedra, Sr. e Senhora Cecil Hime, Sr. e Senhora Geraldo Batista, Sr. Frank Hime, Sr. Antonio de Mesquita e Bomfim (recebendo muitos elogios por sua nova loja de antiguidades "Nassau"), e o Sr. e Senhora Vanor Ribeiro Junqueira (mais quatrocentos anos de Minas Gerais).

Do alto da sua simpática figura, irradiando a sua peculiar inteligência, encostado a outro piano, o Senador Alencastro Guimarães, num animado bate-papo com o casal Graziela e Raul Amaral Peixoto. Na sala de jantar, voltejando os deliciosos salgadinhos — que iam abrir o apetite para uma gostosíssima ceia — os casais Dolores e Jorge Guinle, Gilda e Paulo Sampaio, Heloisa e Roberto Marinho Filho, Nenê e Flavio Brant, Jacira e Alfredo Tomé, Gina e Haroldo Buarque de Macedo, Helena e Ermelino Matarazo, Maria Teresa e Francisco Figueira de Mello, Maria Adelia e Wlademir Alves de Souza, (êle contando agora mais anedotas que a Senhora Cecil Hime) e Plácida e Alvaro Lyra da Silva. O diplomata Castelo Branco confabulava com Jorge Guinle sôbre os boatos a respeito do Festival do Cinema. E o Sr. Antonio Veloso contava ao Sr. Octavio Guinle que, em São Paulo, o velho Veloso tinha sido socio do velho Eduardo Guinle. A firma se chamava Veloso, Gaffré & Guinle, e que êle possuia uma carteira de couro que pertencera ao velho Eduardo.

Na varanda, as senhoras Yvette Barrenne e as gêmeas Veiga, Cló Gray e Lucila Oswaldo Cruz, comentando a elegância do jantar do Country, queriam, por fôrça, ouvir anedotas novas.

Fomos informados de que o Sr. José Cerquinho Assumpção, na qualidade de tesoureiro do Jockey Club de São Paulo, (130 milhões em caixa) é muito homenageado pelos bancos. Pudera não!

PALAVRAS cruzadas

Problema N. 287

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Mulher muito formosa; 6 — Que desce até ao calcanhar; 11 - Agasalho, carinho; 12 — Corto cerce; 13 — Que produz açucar (p.l); 15 — Nome p. feminino; 16 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido; 17 — Igreja episcopal; 18 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 20 — Deitar elos; 23 — Levantar vôo; 25 — Cerce, rente; 27 — De outro modo; 29 — Devorador, voraz; 31 — Dez vezes dez; 33 — Aspereza de caminho escarpado de rocha; 36 — Consumir-se em chamas; 37 — Referente a nó; 38 — Tangerá, tocará; 39 — Fruto.

VERTICAIS

1 — Lodo, lodaçal; 2 — Madeira escura, muito pesada e resistente; 3 — Grande fatia; 4 — Interjeição, exprime cansaço; 5 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregado com fim terapêutico; 6 — Janota, peralta; 7 — Não obstante; 8 — A casa; 9 — Argolas; 10 — Rosado; 14 — Ibéricas; 19 — Escolher; 21 — Mensagem; 22 — Macias, brandas; 24 — Ama extremamente; 26 — Acalmar (aquele que estava excitado); 28 — Rugido de algumas feras; 30 — Auge, pino; 32 — Oasis dos campos talhados pelas (têrmo usado no Maranhão); 34 — Nome p. feminino; 35 — Dádiva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CARA PEGA
PORÃO IMOTO
ECO SUS SOL
ROMA NEUTRA
APATICO
PATOLA ASCA
OBI TRI UAI
SACRA PARIA
SAIR ERAS

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 206

(Colaboração Premiada do leitor Roberto Rodrigues — Rio).

HOR. 1 — Dispnéia que surge, por acessos; 5 — Da raça dos Árias; 7 — Sobrenome popular; 8 — Pronome; 9 — Camada inferior da sociedade; 12 — Levantar vôo; 13 — Preposição, indica lugar; 14 — Partia; 16 — Figura formada por dois objetos dispostos em X ou de maneira que imitem a cruz de Santo André; 19 Retumbar.

VERT. 1 — Arvore do Brasil, cuja madeira é própria para construções (pl.); 2 — Nota musical; 3 — Perversa; 4 — Que vem ou fica antes; 5 — Carta de jogar; 6 — De outro modo; 10 — O mais; 11 — Naquele lugar; 13 — Existes; 15 — Brisa, aragem; 17 — Lançada; 18 — Basta!

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ca; 3 — má; 5 — Paraiba; 7 — barco; 8 — taberna; 9 — lê; 10 — ca. Vert. 1 — cabal; 2 Arabe; 3 — micro; 4 — abona; 6 — are.

TEATRO

A FUNÇÃO DE DIRETOR NÃO É PARA NOVATOS

FAB

Há, pelo menos, três ótimos atores em perspectiva no elenco do Teatro Duse. Dos que participam da representação de "João Sem Terra", é justo destacar, de início, o desempenho de Luiz Pinho (João), Glauce Eddé (Beatriz) e Ligia Nunes (Ana). Estou informado de que Edson Silva possui qualidades excepcionais, mas não pude apreciá-las, pois êle faz uma ponta quase imperceptível na peça do Sr. Hermilo Borba Filho. O que mostra que não houve preocupação de estrelismo, e isso é um bom sinal.

Dentre os jovens atores acima apontados, prefiro Glauce Eddé. Bem mais sóbria que Luiz Pinho e Ligia Nunes, pareceu-me ter mais classe, muito embora o seu papel seja de proporções mais reduzidas. Declama com naturalidade. Os gestos são medidos. E, alem disso, a sua figura é simpática e insinuante.

O papel mais difícil é, indiscutivelmente, o que empresta o título ao drama. Luiz Pinho já ingressou no profissionalismo, e integra hoje o elenco da Sra. Alda Garrido. Vê-se que tem vocação para o teatro. Pode mesmo vir a ser um ator de primeira ordem, se souber primeira ordem se souber libertar-se a tempo de certos cacoetes comuns aos que, sem maior estudo, procuram imitar a voz da sra. Dulcina de Morais e os trejeitos do Sr. Procópio Ferreira.

O mesmo acontece com Ligia Nunes, cujo apelido, no Teatro do Estudante, ao que soube, é sintomático: "Sergio Cardoso de saias". A jovem tem bôa voz, mas como faz caretas! E nunca sabe onde coloca as mãos! A boca está sempre num ricto de dôr, fazendo lembrar, às vezes, as caras cômicas das comédias de pastelão. Nada mais falso do que êsse jeito de representar!

René Vincent, como o dono da usina, está muito bem na ponta que faz. Mauricio Derigem (Conrado) e Ruth Andrey (Paula) não convencem. Essa menina Ruth, então, nem se fala. Não tem vocação para o teatro. Deve ser uma moça muito inteligente, muito culta, mas não será nunca uma bôa atriz. Digo isso com pesar. E ficaria até satisfeito se êsse prognóstico não fôsse cumprido.

Êsses defeitos de representação não devem ser imputados apenas aos atores, mas sim ao diretor. José Maria Monteiro não tem, nem pode ter, o indispensável conhecimento do "metier" para se aventurar a semelhante trabalho. A função de dirigir não se entrega, certamente, a principiantes ou novatos.

Muito lucraria o Duse com um diretor experiente, da categoria de um Ziembinski, de um Turkov ou de uma Morineau...

Noticiário

• MADAME SANS GÊNE entra no sexto mês de cartaz, no Rival. Agosto será o último mês da temporada de Alda Garrido e, ao que soubemos, a peça deverá fazer um movimento de cêrca de dois milhões de cruzeiros.

• AIMÉE, que voltará por todo êste mês da sua viagem à Europa, ocupará, em seguida, o palco do Rival, com o mesmo gênero de comédias brejeiras que inaugurou no ano passado.

• JOSEPHINE BAKER estará no Recreio por mais esta semana. Trata-se de um excelente espetáculo e da grande estrêla negra, com o concurso do Ballet Waldo, da banda de Laito e da atriz argentina Morenia Café.

• CANTA BRASIL será a próxima revista do João Caetano, com Carlos Galhardo, Salomé, Jane Grey, Bilinha e Almeidinha. A estréia está marcada para o dia 20.

Sociais

ANIVERSARIO

Transcorre hoje a data natalícia da linda menina Sandra Medeiros, filhinha do nosso companheiro Paulo Medeiros e de sua espôsa, d. Sara Medeiros. A Sandra os parabens do pessoal de ULTIMA HORA.

Netuno Atlético Clube

Em homenagem ao Centro Mineiro, o Netuno Atlético Clube vai realizar, a 10 do corrente, das 21 às 24 horas, uma noite dançante, que terá lugar nos salões do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367. Esta festa terá a animá-la uma excelente orquestra.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz, com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lobo, 304, casa 9-A — Telefone: 28-0955

CASPA! CABELOS BRANCOS! use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

SOFRE DE ASMA?
Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.
O remédio do dr. Reyngate, é salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dores do peito, asfixias, coqueluche, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farmácias e drogarias.

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

VESTIDOS
Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu, facilitando os pagamentos
RUA HADOCK LOBO, 304
Casa 9-A - Telefone: 28-0955

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier. Resid.: R. Dias da Cruz, 496 Tel.: 49-1643

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 - Sobrado

ENXÊRTO DE HORMONAS
PROCESSO INJETAVEL
Frieza da mulher e do homem — Esterilidade — Idade critica — Pressão baixa — Velhice precoce — Impotência — Insônia — Neurastenia — Dr. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA BENTO LISBOA, 24 — Telefone: 25-0802 — Das 8 às 17 horas.

CARTAZ DOS TEATROS

SERRADOR

TEL.: 42-6442

EVA e seus artistas em

"O FREGUÊS DA MADRUGADA"

5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

REGINA

(TEATRO DULCINA)

(R. Alcindo Guanabara, 17-21 - F. 32-5817)

HOJE — sessões às 20 e 22 hs. — HOJE

O maior sucesso cômico, com a artista mais popular do Brasil!

DERCY GONÇALVES

na deslumbrante farsa musicada

"A TÚNICA DE VENUS"

— Com PEDRO DIAS e CATALDO —

Vesperais às 5as. feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 hs. — Bilhetes à venda com antecedência

Teatro Carlos Gomes

DULCINA e ODILON AZEVEDO numa temporada popularíssima!

POLTRONA Cr$ 15,00 (sêlo incluso)

HOJE, às 21 horas

HOJE, Vesperal às 16 horas — e à noite às 21 horas

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

Hoje, Sábado e Domingo - Últimas Vesperais

(ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA!)

Hoje, no intervalo do 1.º para o 2.º ato, inauguração da placa comemorativa da passagem de DULCINA e ODILON pelo Teatro Carlos Gomes

GRAN-CIRCO SHANGRI-LÁ

Dez anos de êxito em Buenos Aires

Um programa grandioso com atrações internacionais

DIARIAMENTE — AS 21 HORAS

Quintas-feiras — Vesperais às 16 horas

Sábados e domingos 2 vesperais às 14,30 e às 17,30 horas

PRAÇA ONZE

Avenida Presidente Vargas, Esq. Sant'Ana

UM CIRCO PARA AS ELITES

FOLLIES

TELEFONE: 27-8216

Av. N. S. de Copacabana, 1246-A

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

LUZ DEL FUEGO

na revista

"A VERDADE NUA"

de Maria Daniel e Paulo Orlando — Música de Vicente Paiva

Diàriamente às 20 e 22 horas — Vesperais sábados e domingos às 16 horas

COPACABANA

TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro

AV. N. S. COPACABANA, 291

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RIVAL

TEL. 22-2721 — Ar refrigerado

ALDA GARRIDO

na sua maior criação

"Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas

6.º E ÚLTIMO MÊS

O MAIOR ÊXITO DO ANO!

REPUBLICA

ESPETACULOS Moulin Bleu — MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO

REPUBLICA — ESPETACULOS ALEGRES E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico

"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"

ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA

a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Diàriamente às 21 horas. As 3as. e 5as. feiras Vesperais às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vesperais, às 14,30 e 17,30 horas

CHETA do TARZAN

O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil

Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.

GARCIA, O REI DO CIRCO

A CASA HERMAN
Na sua apresentação de tipos de meias nylon, sugere:
Malha 51 desde Cr$ 25,00
Malha 51, de Cr$ 35,00, apenas por .... Cr$ 29,00
Malha 60 x 15 desde .... Cr$ 45,00
Calc. Preto 60 x 15....... Cr 55,00
Temos também como novidades: Calças e Combinações Plissadas em Nylo Tex
RUA SANT'ANA, 227

OCULISTA
CONSULTAS DIARIAS
Dr. Paiva Gonçalves
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS
Walter e Soares, cabeleireiros à Rua da Assembléia 73, 3.º, telefone 42-0155, oferecem: Ondulação permanente à base de creme vegetal desde CrS 70,00, Tintura a base de Mordente oleoso desde Cr$ 70,00, Cortes CrS 15,00, Unhas CrS 12,00.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

TRAGA SUA FAMILIA PARA PASSAR DUAS HORAS AGRADAVEIS ASSISTINDO A SUPER REVISTA CÔMICA
"PAU DE ARARA"
de LUIZ IGLEZIAS, J. MAIA e MAX NUNES — IMP. ATÉ 18 ANOS
POLTRONAS: Cr$30 e $20
CAMAROTES 5 LUGARES Cr$100
NAS VESPERAIS DE 5as E SABADOS: CAMAROTES: Cr$50 · GALERIAS: Cr$5 (SELO A PARTE)
TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje — Vesperal as 16 Horas
Camarotes e Frizas ... Cr$ 50,00
Poltronas .... Cr$ 20,00
(Sêlo à parte)
ÚLTIMOS DIAS!!!
DIA 20 AS 21 HORAS
Estréia de "CANTA BRASIL"
a Revista que irá à Europa!
Com as estréias de CARLOS GALHARDO — BADU' — SOLANGE FRANÇA e "BATUQUEIROS DE MANGUEIRA"
Desnedida da Cia. dia 31 de Agôsto!

"Ultima Hora" APRESENTA:
"DON JUAN FILHO DE CAROLINA"

(RELATO EXTRAIDO DO ROMANCE DE CÉCIL SAINT LAURENT — "O FILHO DE CAROLINA QUERIDA" — ILUSTRAÇÕES DE BRENOT)

Resumo Sob o primeiro Império de Napoleão, o general Gaston de Sallanches comandante das tropas francesas na Holanda, e sua mulher, Carolina (sempre) querida, protegem o jovem tenente Juan d' Arranda, de 18 anos, e sua irmã adotiva Pilar, de 17. Os dois adolescentes, sem que o confessem, estão apaixonados um pelo outro. Pilar acaba sabendo que Juan mantem relações amorosas com uma jovem holandesa. Despeitada, e com a maior inocência, entrega-se a um ajudante de ordens, Tinteville, que dentro em pouco deserta e a leva para a Alemanha, onde coem não só na maior desdita moral, mas também na mais negra miséria.

(Copyright Agência Scoop, Cécil Saint Laurent e ULTIMA HORA para todo o Brasil)



113 EM DUSSELDORF, enquanto Pilar permanecia cerrada no quarto sórdido da hospedaria, Tinteville, com a roupa gasta, visitava os emigrados nobres e os alemães. Acabaram por lhe oferecer um emprêgo na côrte da Russia, onde os oficiais franceses eram muito solicitados. Resolveu partir. Mas antes, era seu propósito vingar-se de Pilar, que lhe dava provas do maior desprezo. Nma noite, depois de beber bastante, em companhia de um nobre alemão — o cavaleiro de Nessel — uma idéia diabólica, bem digna desse louco, desgraçado pelas próprias loucuras, germinou-lhe no cérebro. — "Despreza-me. Pois bem: — vou-lhe provar que a desprezo mais ainda".



115 ENCANTADO, o alemão aceitou a proposta. Levou Tinteville à casa e lhe ofereceu o quarto luxuoso. Depois, tomou o caminho da hospedaria, como se vivesse um sonho. Entrou, já trêmulo, no quarto de Pilar. A respiração ficou ofegante e ela indagou: — "És tu?" Nessel respondeu por monossílabo. A moça calou-se. Quando entrou na cama, foi recebido por um corpo confiante que, julgando encontrar de novo o seu amante, se entregou completamente aos mais ardentes carinhos.



114 CAMINHANDO AO LADO DO CAVALHEIRO, em direção à hospedaria, declarou-lhe, triste: — "Vou voltar à minha cela solitária..." — "Nem tão solitária assim — disse Nessel — com a beleza que mora lá com você..." — "E' que às vezes teria preferido dormir sozinho numa cama gostosa, do que deitar-me com Venus nessa miséria..." — "Pois eu trocaria meu bom leito, por essa miséria", disse sorrindo, o cavaleiro. Era justamente, o que desejava Tinteville. Tomou a declaração do alemão ao pé da letra. Deu-lhe a chave do quarto. — "Entrando — indicou a Nessel — a cama fica três passos à esquerda. Não diga uma só palavra. A moça, na certa, resmungará, indagando: — "És tu?", pensando que sou eu que chego. Quanto ao resto, espero que o senhor não precise de mais conselhos..."



116 EXAUSTO, NESSEL ADORMECEU ao lado da moça que enganara. De manhã, os soluços de Pilar o acordaram. Comovido, envergonhado e arrependido, contou-lhe tudo. Descobrindo que Tinteville fôra o principal culpado, deu um grito de animal ferido. — "Êle não só me maculou para sempre, como deseja ainda reduzir-me ao último grau de vileza". Transtornado, o bom alemão sentiu lágrimas nos olhos. Deixou a sua bolsa num canto do móvel, para que Pilar pudesse sair daquele impasse. Malgrado a sua repugnância, apesar do medo de se prostituir, Pilar julgou que êsse dinheiro era a salvação — sua volta à França. Partiu, sem esperar a volta de Tinteville.



117 CAROLINA ESTAVA EM PARIS. Deixara Gaston na Holanda. Talleyrand resolvera confiar-lhe missão de maior confiança e Sallanches não se pudera opor a essa resolução. Depois dos acontecimentos da Holanda, e o papel que Carolina e êle tinham desempenhado em combinação com Talleyrand, a sorte de ambos estava para sempre selada à do tortuoso ministro. Previa Talleyrand guerra próxima com a Russia e o choque entre os dois imperadores. Queria que Carolina fosse passar alguns meses em Moscou. Seria lá seu agente pessoal e secreto. Qualquer que fosse o imperador vitorioso — russo ou francês — o ministro, de qualquer modo, queria estar do lado do vencedor.



118 NA OCASIÃO MESMA EM QUE CAROLINA devia partir para Moscou, Pilar chegou a Paris. Pobremente vestida, calcando tamancos e com um lenço de algodão vermelho amarrado na cabeça, magra e infeliz. Carolina cuidou dela e confortou-a. Pilar só tinha uma idéia na cabeça: — tornar a ver Juan. Mas este ficara tão triste com a fuga de Pilar, que Carolina pensou que fôsse melhor ela não o procurar. Era preciso dar tempo ao tempo, para que sua mágoa se apagasse. Resolveu levar Pilar em sua companhia para Moscou. Assim partiram as duas mulheres para o país longínquo, onde ainda iriam viver novas e perigosas aventuras.

Continua

AFIRMA O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS:

"Voltaremos Amanhã ao Trabalho Noturno"

Os portuários são gratos ao presidente Getulio Vargas porque foram atendidos em todas as suas reivindicações. Resolveram, em consequências, a voltar a fazer serviços extraordinários, depois das 16 horas, e daqui para diante a classe saberá quais são os seus verdadeiros amigos. O sr. Horácio Duque de Assis presidente da União dos Portuários, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA fêz as declarações acima, frisando, depois, que seus companheiros resolveram restabelecer a situação anterior, porque não havia mais problemas.

— A nova tabela do pessoal decretada pelo Sr. Getulio Vargas, elevará os vencimentos de todos os portuários. Os que conseguirem menor aumento terão uns 400 cruzeiros mensais. Muitos ganharão até mais de 1.000 cruzeiros. E' o enquadramento do pessoal, velha aspiração dos nossos companheiros, — continuou o presidente da União dos Portuários.

O pessoal de emergência foi efetivado. São 2.000 trabalhadores que não tinham nenhuma garantia. Agora, são funcionários com os seus direitos assegurados. Doravante terão estabilidade e gozarão das vantagens da previdência social. O Sr. Duque de Assis, diz, a seguir, que a campanha pela efetivação dêsses servidores vem de há 11 anos atrás. Antes, as autoridades não levaram a questão a sério. Mas o Sr. Getulio Vargas, — disse, — vendo que os portuários não mais poderiam ficar nessa situação, p's fim a um estado de coisas que riam ficar nessa situação, pôs causava mal-estar em 2.000 homens com as suas famílias.

— Acabou-se a emergência, — ajuntou. Estamos satisfeitos porque lutamos ombro a ombro com os companheiros dessa categoria. Resta-nos, agora demonstrar nossa gratidão ao Presidente da Republica.

Garantiu o presidente da União dos Portuários que o Sr. Getulio Vargas concordára com o pagamento de 100% nos serviços extraordinarios. Essa aspiração também é das mais antigas. A classe está de júbilo. E quando trabalharem depois das 16 horas os seus membros serão compensados como merecem, — observou.

— Os portuários irão ao Catete hoje, às 17 horas, para dar uma prova de gratidão ao Sr. Getulio Vargas, — informou à reportagem o Sr. Duque de Assis. Amanhã todos voltarão a fazer extraordinários depois das 16 horas. Nessa ocasião teremos a oportunidade de mostrar ao mais alto magistrado da Nação como somos gratos a ele, e dizer, outrossim, que estávamos em greve contra as autoridades, mas, sim, queríamos ver satisfeitas as nossas mais sentidas reivindicações. E por intermédio de ULTIMA HORA — concluiu — lanço um apêlo às famílias dos portuários para que estejam, às 17 horas, em frente ao Palácio do Catete para tomar parte na concentração convocada pela entidade da classe.

Os portuários deverão ser acompanhados [illegible] pelo Sr. Ismael de Souza superintendente da A. P. R. J.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

REAPARECIMENTO



Ronda dos Discos tem o prazer de apresentar em primeira mão, a notícia de que um antigo compositor, há muito afastado do meio musical, vai retornar.

Trata-se de Luiz Menezes, autor de "Metralhadora" com Haroldo Lobo — primeira música gravada do atual campeão do carnaval — cantada por Aurora Miranda, "Quando a luz lá no céu brilhou" ainda com Haroldo em gravação do Bando da Lua, "Bem me quer, mal me quer", gravada pelo Bando e "Você usa e abusa" gravada por Fernando Alvares.

Menezes para o próximo carnaval tem já três "bombas" prontas. Duas marchas e um samba, êste e uma daquelas em parceria com um novo compositor, Billy Bianco.

"Ronda dos Discos" felicita o antigo compositor pelo seus auspicioso reaparecimento.

✱ "Galinha no chôco" de Dunga e Alberto Ribeiro • "Uma tarde na Victor", de Fats Elpidio e Britinho, é a mais recente gravação dêsse duo de pianistas. O disco, Victor 80.0943, tem agradado por se tratar de dois de nossos melhores pianistas.

✱ *"Valsa dos namorados", de Silvino Neto, tendo na outra face "Pra esquecer", de Noel Rosa, é o último disco de Francisco Alves. Duas reprises de boa qualidade em sêlo Odeon.*

✱ Ainda na Odeon, Hebe Camargo gravou "Baião Caçula", de Mario Genari e Felipe Tedesco e "Testemunha", de J. Piedade e Alfredo Godinho.

✱ *A respeito de uma nota que aqui publicamos há dias a respeito de músicas carnavalescas, telefonou-nos o compositor Brazinha adiantando que êle tambem é autor do samba "Zé Marmita", a ser gravado por Marlene para o periodo momesco.*

✱ Doris Monteiro aparece no último suplemento Todamérica com duas boas músicas: "Sou tão feliz", samba e "Nunca te direi", bolero.

✱ Ademilde Fonseca, a Rainha do Chôro, gravou em disco "Todamérica" que consta do último suplemento, dois chorinhos com acompanhamento de Guio de Moraes e seus parentes. São êles: "Gato, gato" e "Doce Melodia".

✱ *Ainda da fábrica de Antonio Almeida, em seu último suplemento anotamos o reaparecimento de Virginia Lane com uma rancheira e um baião: "Cadê Ritinha" e "Tiau tiau".*

Damos abaixo, a pedido, a letra de "Valsa dos namorados" de Silvino Neto:

I

Valsa da felicidade
Valsa do adeus,
Valsa da saudade
Um milhão de valsas
Embalando os bem amados
Valsa do amor
Valsa dos namorados!

II

pelos salões, pelos prados em flor,
Mil namorados em busca do amor
entre mil beijos sorrindo ouvirão
em todos os cantos, esta canção
Aos namorados pertence o luar
noite de lua, convida a sonhar
aos namorados, pertence o além,
e esta valsa ... também! ..

EM DISSÍDIO COLETIVO OS OPERÁRIOS EM PEDREIRAS

Trabalhadores em Pedreiras Pendurados em Cordas, Têm a Vida em Constante Risco — Firmas Clandestinas Serão Fiscalizadas Pelo Sindicato da Classe

12 mil trabalhadores na indústria de extração de marmore, calcáreos e pedreiras entrarão em dissidio coletivo para aumento de salários, pois a campanha amigavel que vinham fazendo junto aos empregadores redundou em negatividade por parte da classe patronal.

Para que o processo dê entrada na Justiça do Trabalho resta, apenas, uma assembléia geral da classe, que será realizada na próxima semana, onde será dada autorização oficial à diretoria do Sindicato para suscitar o dissidio.

Estão Coletando o nome Das Firmas

A diretoria do Sindicato está coletando o nome de tôdas as firmas que exploram o negócio de pedreiras, para que sejam brevemente intimadas junto ao Tribunal do Trabalho.

Sabe-se que existem diversas organizações clandestinas que exploram o negócio de pedreiras, sem registro oficial, mas o Sindicato dos Trabalhadores está relacionando também as referidas emprêsas.

Vencerão na Justiça

A campanha dos trabalhadores em pedreiras é das mais justas. Desde 1949 não recebem melhoria de salários, sendo o último aumento decretado por meio de um dissidio que lhes proporcionou apenas 15% de melhoria.

O trabalho dessa categoria é duro demais. Além de perceberem um salário baixo, que não corresponde ao esfôrço dispendido, vivem em um constante perigo de vida, porque trabalham amarrados em cordas numa altura de mais de 200 metros e sujeitos ainda às explosões das dinamites.

Não é só a isto que está sujeita a categoria: Oito horas consecutivas com picareta na mão e respirando o pó das pedras que com o decorrer dos anos, vem prejudicar sua saúde.

Estas razões serão apresentadas à Justiça do Trabalho como justificativas da reivindicação que se empenham desde há longos mêses. Além destas, alegarão o aumento da vida e a baixa situação das firmas que exploram a extração de pedreiras, marmores e calcáreos. Confiantes porque estão com a razão e certamente serão vitoriosos nos Tribunais Trabalhistas.

Gêneros Alimentícios Com Fartura Mas o Povo Não Póde Comprar

Os Intermediários Ganham Rios de Dinheiro Explorando o Trabalho Dos Lavradores — Mercado Municipal, o Centro do Açambarcamento — O Carioca já Vai se Acostumando a "Apertar o Cinto"

Embora o povo seja sacrificado pelos preços exorbitantes, o Rio de Janeiro é uma cidade que se pode considerar abastecida de gêneros alimenticios.

Num levantamento feito junto às barreiras, verifica-se que é colossal o número de veiculos que se destinam à tarefa de suprir a população carioca.

Diàriamente passam pelo pôsto situado na rodovia "Presidente Dutra", 100 carros de legumes, 300 de cereais, 200 de manteiga, queijo e aves, 300 de café, etc.. Carros que fazem pequenos e grandes percursos, vindos até do longínquo Estado de Goiás.

Os caminhões de legumes transportam, em média, seis toneladas. Os de cereais, de 180 a 200 sacos e os de café, de 120 a 180 sacas.

Na barreira de Campo Grande o volume é menor mas nem por isso deixa de ser consideravel. Diàriamente, passam ali 10 carros de legumes, 10 de bananas, 15 de outras espécies de gêneros alimenticios, 20 de carvão e 10 de lenha.

Outro ponto de grande movimento é a antiga barreira da Rio-Petrópolis. As estatisticas acusam a passagem diária de 20.000 quilos de legumes.

Ponto de Convergência

Depois de apreciado o movimento intenso de veiculos, é natural que se pergunte: para onde vão?

Invàriavelmente, a resposta é a mesma. Quase todos se destinam ao Mercado Municipal, o grande sorvedouro da produção agricola que vem para o carioca, pobre povo que vai pagar caro as consequências daquela concentração. Num ligeiro passe de mágica, tudo se valoriza. Uma dúzia de bananas paga ao lavrador por 10 e 13 centavos, passa a custar 3 e 4 cruzeiros. Na mesma porção vem o xuxú, a abóbora, a couve-flôr, a vagem e tudo o que o povo é obrigado a comprar todos os dias, queira ou não.

As Quitandas

Pagando preços irrisórios, o Mercado Municipal, o grande açambarcador, com lucros astronômicos entrega seus produtos para as quitandas que, aproveitando o exemplo, aumenta o quanto pode. E o povo, dando-se por feliz por encontrar o que procura, limita o apetite e, para disfarçar, chega ao cúmulo de dar razão ao Ministro Lafer quando recomenda que se deve "apertar o cinto".

Os Sacrificados

Enquanto os "tubarões" continuam cada vez mais nutridos, expondo seu poderio pelo ventre dilatado, os lavradores molham a terra com o suor de seu corpo e, exaustos e esqueléticos, vivem atormentados implorando a Deus que não lhes falte chuva. Com terras férteis podem continuar a viver, não importa se miseràvelmente. E' o grande consôlo.

QUEM EMPREGA O RAPAZ?

Não é a primeira vez que êsse moço tem vindo à nossa redação nem será a última, por certo, que percorre as colunas dos matutinos especializados em anuncios de emprêgo procurando colocação.

Tendo sido garçon em Petrópolis, veio para o Rio, mas aqui, até o momento, não logrou arranjar serviço, muito embora tenha batido em diversas portas. Seu nome é José Manuel da Silva, residindo na Ladeira João Homem, 87, na Praça Mauá. Espera que os nossos leitores empreguem-no e, para isso, possui certificado de reservista e carteira profissional.

Movimento Dos Postos de Subsistência do SAPS

Os Postos de Subsistência do SAPS, instalados em quase todos os Estados, vêm acusando dia a dia um movimento cada vez maior, o que deixa evidente a utilidade de tais setores no que concerne à aquisição de gêneros alimentícios, de boa qualidade e a preços acessíveis por parte das famílias dos trabalhadores, além da influência exercida pelos mesmos para o barateamento do custo de vida.

Os cinco Postos situados na cidade de Petrpolis, por exemplo, atenderam a 55.330 compradores durante o primeiro semestre do ano em curso. O aumento da receita mensal foi superior a 100 mil cruzeiros em comparação ao verificado em igual período do ano anterior.

Onda & ONDAS — MARIJÔ



Se não nos enganamos, estamos no Brasil, em plena Capital da República. Ouvindo, porém, certos programas de rádio, vêm-nos a impressão de que podemos estar até no Tibet, menos em nossa terra, porque lá está no microfone um Bob qualquer, fantasiado de cow-boy, soltando inglês jacarepaguático, para deleite de muita gente boa, quando seria mais aceitavel que, vestido à gaucha, ou à moda do norte, cantasse coisas nossas, bem brasileiras.

E os Bobs vão se multiplicando, vão tendo imitadores em quase todas as emissoras, enquanto em qualquer outro país, como na America do Norte, uma Edit Piaff, com fama internacional, é obrigada a cantar números na lingua inglêsa, sob pena de ser vaiada e ovada, isto é, levar uma chuva de óvos na cabeça.

Aqui, é o contrário: são os nacionais que fazem questão, numa macaquice ridícula, de cantar em lingua estrangeira, notadamente na americana, quando bem que podiam deixar de ser bobos, não chateando a gente e deixando o serviço por conta dos discos importados. Aqui, até "Coimbra", que vem sendo interpretada no mundo inteiro na lingua de cada país, está sendo cantada assim:

"Coimbra é uma cançon de sonho e de ilusôn... E' uma liçôn... E' uma mulhere. Só passa quem soubere!..." Quer dizer, no puro estilo "cachopa", à lá lisboeta, enquanto continuamos ouvindo outro speaker anunciando: "E, agora, vamos ouvir Geraldino *and seven kings!*."

And!... Que bonito! Ora bolas!

Fernando Tude de Souza, diretor da Roquete Pinto, vive dando entrevistas para anunciar a próxima inauguração da Televisão da emissora. Vai ser a melhor do mundo! E mais isto e mais aquilo. O homem é mais cabotino que o Paulo Magalhães. Até hoje, porém, depois de tanto tempo à frente da Roquete, neca! A estação continúa em frangalhos, como encontrou. Os programas são tremendamente vulgares. Em matéria de radio educativo, não se pode fazer nada pior, se é que se pode chamar a babozeira de radio educativo. Deus nos acuda! O homem pegou o que havia de ruim em corredor de emissora oficial e levou para a PRD-5. Imaginem que lá tem um programa chamado "Balaio Musical"! Santo Deus! Só mesmo para tocar balaio!

"Terra Brasileira" está um ótimo programa, no gênero. Oferece, aos domingos, na Rádio Ministério da Educação, duas horas de atrações para quem vive no campo, no lema "educar, divertindo", incluindo até reportagem transmitida diretamente de propriedades agricolas do Distrito Federal. Muito boa direção. Tão bom é o trabalho que a B.B.C. dêle pediu informações para realizar coisa semelhante. E B.B.C. é Londres!

* * *

Anúncios radiofônicos em hora de almoço: "O Senhor está encatarrado? Use o Anticatarral tal!". "Tem prisão de ventre? Tome o remédio X!". "Para feridas asquerosas, nada melhor que a pomada Tudocura"!.

Como aperitivo, é uma maravilha!

* * *

Paulo Roberto está fazendo um programa interessante na Nacional: "Nada além de dois minutos". Leve, agradável e instrutivo. Deixa o ouvinte satisfeito com o rádio.

* * *

Um título que está a calhar: "Coisas do Arco da Velha", de Luiz Vassalo. As piadas mais novas do programa têm pelo menos cinco anos de idade.

* * *

Não percam tempo precioso ouvindo o programa do Silveira Lima (Tupi) "Cacique pelos corredores", porque, do contrário, vamos ter muitos corredores, isto é: muita gente correndo do rádio para o resto da vida.

ALMIRANTE

A maior patente do rádio, novo exclusivo da PRA-3 a ESTAÇÃO DE 52 apresenta, hoje e tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas, o sensacional programa o POETA DO CASTELO, uma oferta dos VINHOS CASTELO - um nome que diz tudo em qualidade.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. - Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7858
(Solicitem pelo Correio grátis folheto)

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER NA MULHER — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. — Rua São José, 50 — 4.° — Tel. 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de Clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de Cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista: Dr. Carlos Campos

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

Edital de Convocação

Em cumprimento ao disposto no Artigo 39 do Estatuto em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária a realizar-se no dia 11 do corrente, em nossa sede social, às 20,30 horas, em primeira convocação.

Não havendo número, a mesma será realizada, em segunda convocação, às 21 horas do mesmo dia.

ORDEM DO DIA

a) Leitura da áta da sessão anterior
b) Leitura do Expediente
c) Dar cumprimento ao disposto na letra "l" do Art. 38 do Estatuto.

Sede Social, 6 de agôsto de 1952.

Silverio Ferreira Simões
Presidente do Conselho Deliberativo

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A-sob
FONE: 32-363

AGRADECIMENTO A S. JUDAS TADEU

Com devoção, agradeço a S. Judas Tadeu a graça recebida. Celina Barbosa Cesar.

ACORDEOES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277, (R.D.) S. BORJA)

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LA FONTE
"REI DAS CHAVES"
LOJA N.1 LARGO DA CARIOCA, 5 — LOJA N.2 RUA MEXICO, 128 B

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.° 2 —Telefone: 42-5785
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Caca Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.940,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil).	200,00
Syntaip (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portátil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.° andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DA DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 -19° SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Objetos de arte
Presentes finos
Molduras modernas

VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"
Rua Miguel Lemos
N.° 44
(Copacabana)

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Qual a Profissão Que Expõe o Homem às Maiores Tentações?

A PROFISSÃO DO MÉDICO É A MAIS TENTADORA (dr. Aguinaldo Pereira Rego)

OPINA O DR. AGUINALDO PEREIRA REGO, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina: Os advogados se expõem a grandes tentações porque são muito procurados por viúvas e desquitadas; porém a profissão mais tentadora é a dos médicos. O ginecologista recebe as confidências mais intimas e muitas mulheres se queixam de tal modo da frieza do marido, que êle se vê tentado a experimentar-lhes o temperamento.

★

MANIFESTA-SE O EMPRESÁRIO LUIZ IGLESIAS: E' a do empresario, porque durante tôda a vida êle se vê obrigado a lidar com verdadeiras belezas humanas e é muito dificil resistir-lhes.

★

EIS AS PALAVRAS DO COMPOSITOR HUMBERTO TEIXEIRA: A tentação depende de uma predisposição de espirito, de forma que qualquer profissão pode deixar o homem incolume ou tentado.

★

RESPONDE O COMERCIANTE ARY CATALDI, tesoureiro do "Jornal dos Sports": E' a do tesoureiro e caixa, porque tem na mão o dinheiro.

Responde o professor e endocrinologista Waldemar Berardinelli: São as profissões que dão notoriedade romantica, como os artistas; ou, no polo oposto, outra especie de "notoriedade" (de nota)... como os capitalistas; ou qualquer profissão em que haja ouro ou simplesmente dourados, a que muitas mulheres são bastante sensiveis...

RESPONDE O PINTOR OSVALDO TEIXEIRA

Eu creio que os sujeitos que mais tentações têm são os que não têm profissão, os vagabundos profissionais...

Quem trabalha sinceramente, honestamente, quer como pintor ou ginecologista não tem tempo para ser tentado e nem se lembra disso. Eu pinto nu há mais de trinta anos e confesso que nunca me atirei, nunca me precipitei sôbre os meus modelos. Eu os respeito muito, tenho por êles grande admiração, pelo menos quando estão sem roupa...

As mulheres vestidas são sempre mais interessantes e, às vêzes, quando nuas não são tão tentadoras e nem tão provocantes. De Goya, por exemplo, prefiro a "Maya" vestida. — Acho-a, francamente, sedutora e perigosa.

Não há profissão que provoque tentações, porque a verdadeira profissão, quer de médico ou artista, ou ator de teatro, rádio, etc., etc., não dá para futilidades e nem rebaixa o caráter do individuo. O que é preciso é levar-se a sério, muito a sério, o "metier", o ofício em que nos tornamos, de fato, apostolos. Em geral, quem está de fora pensa que nós artistas somos autenticos Don-Juans, mas tudo isso não passa de lenda e o próprio D. Juan era um sujeito que apesar de espanhol não chegou a ser nem toureiro... Com o nosso Ministério do Trabalho êle estaria em perigo muito sério, porque lá não dão carteira profissional de sedutor... Os médicos e os pintores têm má fama e, em geral, as mulheres que vão aos consultórios ou aos "ateliers" são bem guardadas pelos maridos, que mais parecem policiais especiais, truculentos e façanhudos. Eu creio que as pessoas que têm autenticas tentações são aquelas que têm a atração do abismo, os pobres e simples limpadores de vidros no último andar de um "arranha-céu" ou no Ministério da Educação. Esses, sim, se sofrem de "Vertigem de Meneres" não chegam à noite para contar a tentação de Eva, se é boa ou má. A única pessoa que tem mêdo da tentação é o próprio diabo...

Sugestões Para Uma Noiva

Nenhum homem poderia desejar uma noiva mais romântica e deslumbrante. Vestido de nylon com barra de renda e festonê na borda. Gola alta, ligeiramente franzida. Fôrro de "faille" de sêda pura e véu de nylon.

QUANDO se fala em enxoval de noiva, imagina-se uma quantidade astronômica de roupa branca, robes, liseuses, vestidos, costumes e trajes de baile. Contudo, quantidade nem sempre significa qualidade. E às vezes, é mais fácil reunir bom gôsto num pequeno enxoval. E o mais prático será fazer novas peças depois de alguns mêses de casada, quando possivelmente haverá uma ligeira transformação no corpo da jovem senhora.

Hoje apresentamos seis sugestões para uma noiva. Um belo vestido, original e muito gracioso, para o seu grande dia; duas liseuses, uma camisola com aplicações de gaze com "pois" branco, uma combinação bordada, o transpasse prêso com oito botões miudinhos e por fim um riquissimo desabillé, próprio para o café da manhã. Assim o marido levará uma bela imagem da espôsa enquanto permanecer longe de casa.

1. *Modêlo encantador de liseuse em sêda de tom suave e com bordados delicados. Um laço ajusta a cintura.*

2. *Gracioso modêlo de liseuse, imitando bolero. Gola e punhos bordados. Grande laço adornando o decote.*

COZINHA REINADO ESQUECIDO

PREPARAR A MASSA: — 250 grs. de farinha, 120 de manteiga, pitada de sal, um ôvo, um têrço de copo dágua. Derreter a manteiga e misturá-la à farinha e ao ôvo, derramando água, aos poucos, para alcançar a desejada consistência. A massa não deve colar. Espalhá-la com o rôlo e guarnecer fôrmas depois de as ter untado de manteiga. Deixar assim por uma hora e depois guarnecê-las antes de levar ao fôrno por 20 a 30 minutos, conforme a intensidade do aquecimento. As massas ficam prontas assim para receberem os molhos preparados nesse meio tempo.

MÔLHO — Duas boas colheres de farinha numa panela. Dissolver em meio litro de leite, acrescentando 125 gramas de creme fresco, 70 gramas de queijo gruyère ralado, sal e pimenta do reino. Fazer engrossar e derramar pôr sôbre o prato. Cobrir com queijo ralado, um pouco de manteiga e aquecer antes de servir. Os inhoques devem ficar dourados.

INHOQUE — Ferve-se água (125 grs.) e acrescentam-se 60 gramas de manteiga. Retira-se do fogo e derrama-se 110 gramas de farinha. Acrescentam- grudar mais, nem à panela nem à colher, estará pronta. Quando já não mexe-se e repõe-se no fogo para dessecar a massa. se então três ovos, sucessivamente, mexendo com intensidade entre um e outro e juntando oitenta gramas de gruyère ralado, sal e pimenta do reino. Ferver uma grande panela de água salgada e deixar cair a massa, cortando-se em pedacinhos de três centimetros. Quando vierem novamente à tona é porque já estão em ponto de bala.

Revista Feminina de ULTIMA HORA

Uma Desilusão, um Conselho

AMOR E DUVIDA

"Graças a Deus, tornei-me bastante inteligente em amor. Compreendi, finalmente, que é muito mais interessante torturar do que ser torturada. Dou ao meu noivo as maiores dúvidas e êle se mostra cada vez mais apaixonado. Achei, assim, uma compensação para os sofrimentos que me causou o meu primeiro noivo. Não acha a dúvida indispensável ao amor?"

Não me parece interessante a arte amorosa de que você tanto se orgulha. Dar alimento excessivo à dúvidas é tão inábil, em amor, como dar certeza absoluta. Nenhum homem pode resistir, durante muito tempo, a essa tensão nervosa; em breve achará fatigante êsse tipo de mulher.

Vencem as mulheres que se sabem fazer repousantes e dosam precisamente, quase milagrosamente, a dúvida indispensável à vida do amor. Essa pontinha de dúvida, tão pequenina que exige prodigios de sensibilidade será eficiente se fôr trazida em determinados momentos psicológicos. Ultrapassada a dose, poderá haver vitória momentânea, porém o resultado final será êste: o homem procura outra, a mulher que lhe dê verdadeira tranquilidade.

Certo, as fortes e belas emoções são indispensáveis ao amor; a mulher hábil, entretanto, saberá dosá-las de tal forma, que o resultado final será perfeita serenidade.

Acredite-me, a mulher que fica na vida de todo homem não é a que lhe desperta dúvidas torturantes, mas a que sabe fazer-se descansativa. Não estrague a sua felicidade com a preocupação de provocar dúvidas exageradas ao seu noivo. Ele não teve a menor culpa dos sofrimentos que o outro lhe causou.

Que o seu noivo encontre em você o que mais ninguem lhe deve dar: a paz maravilhosa do verdadeiro amor.

É o Fumo Prejudicial à Gestante?

Afirmam os médicos que o fumo moderado não é prejudicial à gestante. Quem poderá afirmar, entretanto, que dentro em pouco não se descubram moléstias ou perturbações do bebê produzidas pelo uso do fumo, durante a gestação?

Diversas coisas consideradas inofensivas durante muito tempo, são tidas hoje como altamente prejudiciais.

A mulher que se prepara para a missão sublime da maternidade não tem o direito de expôr o filho a qualquer perigo, por menor que seja.

AS VITAMINAS E A BELEZA

As vitaminas desempenham, atualmente, um relevante papel na beleza feminina. Usada tanto interna como externamente a vitamina F conserva a frescura da pele e também é de ação notavel sôbre eczemas e queimaduras.

A oleosidade excessiva, problema que tanto preocupa as mulheres ciosas de sua beleza, pode ser combatida eficazmente graças ao uso da vitamina H.

Vamos Comer BEM?

CONSELHOS AS DONAS DE CASAS

1 — Quando se tem uma boa empregada, não há necessidade de uma dona de casa ir para a cozinha. Mas isso não quer dizer que ela não deva orientar a cozinheira na escolha dum "menu" saboroso e nutritivo.

2 — Uma dona de casa deve procurar adquirir noção do valor de cada alimento.

3 — Nem sempre os alimentos mais saborosos são os mais nutritivos.

4 — Legumes e verduras perdem o valor nutritivo quando cozidos demais.

5 — Um êrro cometido frequentemente é jogar fora a água em que os vegetais são preparados, desperdiçando sais minerais e vitaminas hidrosolúveis, indispensáveis à saúde.

6 — Outro êrro não menos comum, é colocar a carne na água fervente. Também besuntar certos condimentos, cozer frutas com lenha não aconselháveis e empregar bicarbonato em certos alimentos como verduras, são erros que não devem ser repetidos.

~UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPÔSAS

Três Homens no Meu Destino

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai morar na cidade com tia Sônia, que possui três filhos: um médico, um pintor e um campeão de atletismo. Impressionados com a beleza da moça, os rapazes se tornam rivais. A luta é mais acesa entre o medico e o pintor. E' êste quem a beija pela primeira vez porém, Dona Sônia procura afastá-lo de Nena e aproveita um momento de perigo, quando se acha gravemente doente, para conseguir da moça a promessa de que se casaria com Raul. No dia da comemoração do noivado, o pintor jura vingar-se.

NENA procurava atordoar-se na vida nova que estava levando. E eram tão ocupados os seus dias, como noiva, que lhe restava pouco tempo para pensar em Carlos. Raul presenteava-a diariamente e não poucas vezes dava-lhe jóias valiosissimas. O homem tímido cedera lugar a um noivo encantador, disposto a lhe proporcionar as mais doces emoções, capazes de prender para sempre uma mulher. E assim, as mais belas recordações da vida de Nena se iam apagando. Parecia ter esquecido completamente quem a beijara pela primeira vez.

Naquela tarde, Nena aprontava-se para ir ao consultorio do noivo. Já não se interessava em ser enfermeira. Embora Raul desejasse estar constantemente a seu lado, preferia ter um pouco mais de liberdade. Ao entardecer, porem, as saudades começavam a dominá-la e dava-lhe grande alegria ir ao encontro do noivo. Na volta, precisavam fazer, quase sempre, uma caminhada longa até o automovel e os olhares de inveja das outras mulheres, quando se achava de braço com Raul, eram um motivo de orgulho. A vaidade jamais a abandonaria.

Elegantemente vestida, Nena estava esplêndida de azul. Restava-lhe agora perfumar-se: com um pequeno vaporizador em forma de isqueiro perfumou os cabelos, a ponta da orelha, o pulso. Antes de apanhar a bolsa, lançou um ultimo olhar ao espelho e sorriu satisfeita. Compreendeu achar-se num dos melhores dias. Com o andar leve e onduloso de sempre, dirigiu-se à varanda onde se achava Dona Sonia. A tia abraçou-a efusivamente.

— Como você está bonita. Êstes brincos de brilhantes realçam tanto a sua beleza...

— Fico até sem jeito, titia, de tanta jóia que vocês me dão.

Com um beijo, Nena despediu-se.

— Preciso correr. Já estou atrasada.

— Cuidado, Nena. Você está guiando há pouco tempo. Nada de arriscar.

— Sou medrosa. Não há perigo. O importante é trazer o Raul na hora de jantar.

Nena abraçou mais uma vez a tia e saiu ligeira a fim de apanhar o automovel na garagem. Raul dera-lhe um Cadillac e após lições entremeadas de carícias, conseguira fazer da noiva uma boa chauffeuse.

Nena jamais se sentira tão alegre. E o prazer de guiar velozmente empolgou-a. Não pensava no perigo nem na vida alheia que arriscava.

— Raul vai ficar satisfeito com as minhas proezas. Cem mil quilometros...

A expressão de felicidade transformou-se de súbito: os olhos verdes pareciam negros sob o influxo do pavor. Não havia mais tempo de se desviar do caminhão, em louca velocidade, nem do automovel que se atravessara no caminho.

O local do desastre não era muito concorrido; os curiosos, entretanto, iam aumentando. E cercaram o carro.

— E' pena. Um Cadillac tão alinhado...

— Que mulher maravilhosa, começaram a observar alguns. O vidro ofendeu-lhe o rosto.

Mais uma vez o destino colocava Carlos no caminho de Nena. Achava-se êle no automovel que se chocara com o da prima, nada tendo sofrido, entretanto. E quando afastou os curiosos, para avaliar a extensão do desastre, não imaginava quem fora a vitima. Aproximou-se do Cadillac, porem, sob uma tremenda impressão de angustia. O desespêro com que êle pronunciou o nome de Nena comoveu os mais indiferentes. Todos se afastaram para que êle tirasse a moça do carro e quando se voltou, tendo-a nos braços, estava tão livido que se ofereceram para ajudá-lo.

— Não é preciso, não, disse êle e transportou a prima para outro carro.

Pedindo ao chofer que não poupasse velocidade porque se tratava de salvar uma vida, Carlos levou-a ao Pronto Socorro. Durante a viagem, procurava sentir-lhe os batimentos do coração. Mais tranquilo, ao perceber um ritmo normal, cuidou de enxugar-lhe no rosto um filete de sangue. Antes de descer do carro, em frente ao hospital, expandiu o desespêro cobrindo-lhe o rosto de beijos.

— Nena, você é minha vida...

LIDIA MONSERRAT



Ultima Hora

BRASILEIROS HÁ CEM ANOS SOB A TRADIÇÃO GERMÂNICA

Pequena História da Colonização Alemã no Espírito Santo — Fieis ao País de Origem — Capixabas de Registro Que Não Falam o Nosso Idioma — Refratários à Cultura Nacional — Aprendem Nas Escolas Domésticas e se Desinteressam Pelo Ensino Público — Líderes Religiosos — Centro da Espionagem Durante a Última Guerra Mundial

(Primeira de Uma Série de Duas Reportagens — Texto de ARIOSTO PINTO — Fotos de MANOEL PIRES — Exclusiva de ULTIMA HORA)



O pastor luterano Jorge Burgos recebe o repórter em pé, na sua principesca residência, em Jequitibá. Há seis anos foi expulso do Brasil sob a acusação de espionagem

SANTA Leopoldina, Agosto — Esta cidade, a 50 quilômetros de Vitória, capital do Espírito Santo, possui uma das mais ativas colônias alemãs do Brasil. Alguns milhares de teuto-brasileiros estão espalhados pelos arredores, onde há 60 anos Graça Aranha exerceu as funções de Juiz de Direito, terminando por transformar a região no cenário do seu romance — "Canaã". Hoje a situação está pouco diferente do tocante à adaptação dos filhos da antiga Germânia.

Durante vinte e quatro horas percorri os distritos mais importantes de Santa Leopoldina. Jequitibá e Santa Maria representam os nucleos mais poderoros. Ali estão concentrados os pequenos capitalistas da colonia. E, em Jequitibá, reside também o pastor protestante Jorge Burgos, expulso há uns seis anos do Brasil, pelo governo capixaba, sob a acusação de atividades no serviço de espionagem alemã no Brasil. Esse ministro luterano voltou ao nosso país há uns três anos, — não se sabe como — e se instalou como um príncipe numa elevação de onde descortina belo panorama e controla parte da região de Jequitibá e Santa Maria.

Como se Estivessem na Alemanha

Os filhos dos colonos, via de regra, falam sòmente o alemão. São quase todos netos e bisnetos de alemães. Brasileiros de algumas gerações. Capixabas de registro. Mas isto só oficialmente. Porque, na realidade, eles se julgam filhos da Alemanhã. Aprendem, nas escolas particulares, no idioma de Goethe. Em suas casas, falam exclusivamente o alemão. Com pessoas estranhas, trancam-se. Não pronunciam palavras, porque, enfelizmente, não sabem falar o português. Há exceções. Mesmo em Santa Maria há garotos falando algumas palavras no nosso idioma. Mas nas fazendas e nos sítios não se vê uma única criança conversando na língua de nosso país, que é também o deles. Vivem como se estivessem sob o domínio de Hitler ou Adenauer. Porque estas personalidades são para eles, os homens mais uteis da humanidade...

Refratários à Cultura Nacional

Em Vitória, o reporter conversou com a professora Maria Madalena Pisa, diretora da Divisão de Pesquisas Pedagógicas, em exercicio na secretária da Educação. Declarou com magoa:

— Os filhos dos colonos alemães são refratários à cultura nacional. Há tempos, recebi ofício de uma professora da região de Santa Leopoldina em que dizia ser praticamente impossível ensina-los em português. A reação é muito grande. Quase superior aos nossos esforços. A crançada prefere estudar o idioma dos pais. E as professoras são obrigadas a aprender o alemão, pois, do contrário, não alcançarão exito. A secretária de Educação há anos luta pela alfabetização da maioria da população infantil. Todavia, há os colegios particulares, quase domésticos, os quais afastam muitos meninos das escolas públicas. O govêrno do Estado não mede sacrificios para nacionalizar definitivamente o ensino no Estado.



Uma família: mãe e três filhos menores. Todos nasceram no Brasil mas não pronunciam uma única palavra em português

Os teuto-brasileiros de Santa Leopoldina são refratários à cultura nacional, declarou ao repórter a professora Maria Madalena Pisa

A Área Ocupada

Os teuto-brasileiros ocupam, no Espírito Santo, mais de um décimo da sua área. Estão localisados em Santa Leopoldina, Santa Teresa, Domingos Martins, Ibiraci e Itaguassu. É uma região contínua. O clima é europeu. Há locais a 400 metros de altitude, como há também outros a 1.500 metros, como a ponta do Garrafão, em Santa Maria. Dos 80.000 habitantes dessa região, que tem 5.300 quilômetros quadrados, mais da metade descende de alemães. São unidos. Há anos, quando existia a Ação Integralista, davam "anauês" a Plinio Salgado. Hoje, são membros do PRP. Nesses 5.300 quilômetros quadrados há uma Alemanha em miniatura. Há os chefes religiosos: o padre Henrique Otte e o pastor Jorge Burgos. Ambos naturais da Alemanha. Líderes das colônias. Orientadores da comunidade.

As Escolas Domésticas

Os descendentes de alemães usam um tipo de escola que as autoridades não podem combater: as escolas domésticas. Grupos de 4, 5 e 6 alunos estudam sob a direção de um professor improvisado, indicado, sempre, pelos mais destacados elementos das colônias. Os pastores luteranos exercem aí grande influência e seriam, com efeito, os supervisores dêsse ensino. Não existem escolas registradas. Porque a garotada vai para as casas dos amigos dos seus pais. Ou fica em casa onde encontra a colaboração materna ou paterna e vão escrevendo e lendo no idioma dos avós e bisavós.

Nas proximidades, não há cursos ginasial ou comercial. E por isso a aprendizagem limita-se ao curso primário, julgada por êles suficiente para quem vai se dedicar à agricultura ou ao pequeno comércio. Um ou outro procura instrução secundária ou superior. E torna-se uma espécie de líder político, trabalhando de acôrdo com o chefe católico ou o pastor protestante. As divergências religiosas não quebram a unidade da colônia.

A Festa da Raça

No dia 15 de junho dêste ano, os teuto-brasileiros de Santa Leopoldina comemoraram o primeiro centenário da colonização. Inauguraram, também, o monumento do imigrante; Nele foram colocadas bandeiras da Suiça, da Alemanha e de outros países anglo-saxônicos. Estava porém ausente a bandeira do Brasil. O padre Henrique Otte, orador oficial, pronunciou um discurso historiando os primeiros passos da colônia. Citou os nomes mais famosos da Germânia. Referiu-se a cientistas do idioma alemão, como disse, esquecendo-se, porém, de enaltecer o país que acolheu, há cêrca de 100 anos, as primeiras famílias procedentes de Bremen para trabalhar nessa terra que representa um quisto racial e político dentro de nossa pátria.



Filha do pastor Jorge Burgos, nascida na Alemanha, e educada em uma escola doméstica. Não fala o português. E até o cachorro entende o idioma germanico...



Até depois da morte ha separação... *Porque nesse cemiteriozinho de Jequitibá sòmente são enterrados os membros da colônia. A casa do pastor Jorge Burgos fica a poucos metros de distância*

Tudo Azul...

Encostada assim numa corda, esta beldade não anda porém na corda bamba. Está apenas desempenhando seu papel modêlo, ao exibir êste belissimo "especimen" de "maiô". O leitor poderá atentar também na plastica escultural da jovem que o veste



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

DOIS FILHOS

Tinha uma paciência de anjo. Explicava para os parentes, amigos: "Minha mulher anda muito nervosa, esgotada". E, de fato. Nazaré fazia da vida, naquela casa, um inferno. Implicava com todo mundo e, em particular, com o marido. Tratava os dois filhos aos berros. Qualquer coisinha, punha-se a esbravejar: "Olha que eu vou aí com o chinelo". E, assim, as artes naturais da infância eram reprimidas a chineladas. A rigor, só se abrandava, realmente, com um primo-irmão, de 13 anos, que ela e o marido criavam. Era um garôto bonito, mas desbocado que Deus te livre. Dizia nomes feios como um juvenil Bocage. E ela, que chamava os filhos de "seus porcos", ia, em pessoa, com panos molhados, esfregar o pescoço e as orelhas do primo. Como continuasse alterada, o marido disse, um dia, na hora do almôço:

— O negócio, aqui, é o seguinte: vou te levar ao médico. E' o golpe.

Foram ao médico. Este examina daqui, dali. Disse: "Nada no pulmão". Põe a colher em cima da língua e espiou a garganta: "Nada também". Nazaré, do lado, bufava:

— Eu sinto o diabo, doutor — e insistia: Sinto uns negócios que o senhor nem faz idéia. De amargar!

Então, o médico mandou fazer exame de sangue. Dois dias depois, Teodomiro foi buscar o resultado. O médico bateu-lhe nas costas: "Positivo, rapaz". Perguntou, pálido:

— E' grave?

O médico coçou a cabeça:

— E' e não é. Cura-se. Tem que tratar.

O CEMITÉRIO

Nazaré, que era professôra numa escola publica, teve que pedir licença por motivo de saúde. Ouvira dizer que a sífilis é um caso seríssimo. As colegas metiam mêdo: "Você pode ficar maluca"... Agarrou-se ao marido, interpelava-o: "Quantas cruzes?" Ele respondia com uma blague:

— Teu sangue é um cemitério.

Então, dominada pelo pânico, submeteu-se a um tratamento. Um dia sim, outro não, tomava injeção. Tinha um preconceito pânico contra a agulhada. Mas como o pavor da loucura da morte, fôsse maior, aceitava o regime. Foi, porém, avisando logo: "Já sabe: no braço não tomo, nem à bacamarte". Estava sempre reclamando contra as agulhas. Berrava com o marido: "Vê se me arranja uma melhor, que essa está rombuda"!... Durante a injeção, exagerava: "Pior que uma punhalada!" E, por vêzes, nas suas crises de chôro, soluçava: "Ai, meu Deus do céu! Não quero morrer, nem ficar maluca"... Os vizinhos, que ouviam as lamentações da moça, resmungavam: "Isso é manha! Isso é carnaval!" Outros definiam o caso assim: "Histerismo!" Só Teodomiro, que a adorava, não perdia a calma. Tratava a espôsa como uma criança: "Você vai ficar bôa. Isso passa". Então, cravando as unhas no braço do marido, fazia o apêlo inesperado:

— Se eu morrer, você promete que tomará conta do Luizinho? Jura?

E êle:

— Prometo, sim, prometo.

O PRIMO

Para o marido, o interêsse pelo primo era sintoma típico e insofismavel de uma grande alma. Ia dizer aos vizinhos: "Minha mulher tem um coração de ouro. Gosta do sobrinho, como de um filho". Os vizinhos se entreolhavam. E, na verdade, Nazaré gostava muito mais do Luizinho. Oito anos mais velha do que o primo, cuidava dêle com uns desvelos de mãe. Achava graça em tudo que êle fizesse e gostava, inclusive, dos seus defeitos. Um dia, soube que um dos filhos, justamente o menorzinho, dissera um nome feio qualquer, e dos mais benignos. Investiu de chinelo para cima do garôto: "Toma! toma!" Ora, o menino, com cinco anos, limitara-se a repetir, como um papagaio, a palavra desconhecida, que o impressionara pela sonoridade especial. Mas Nazaré não perdoou. Pois bem. O primo podia dizer o diabo que ela se torcia de rir. Enquanto tratava da sífilis, Luizinho ganhava corpo, engrossava a voz. Uma sombra mais densa, no queixo, virilizava o seu rosto. Uma tarde, o garôto, que já estava um latagão, foi mostrar a Nazaré uma cédula. Puxado pela prima, acabou confessando, com orgulho: recebera aquêle dinheiro de uma dona assim, assim. A prima arregalou os olhos, maravilhada: "Ela te deu, foi?" E fez a pergunta: "Por quê?" Soube, então, que a dona era uma viuva recente, feia como a necessidade, que não encontrara outro meio de atrair aquêle meninão. Mais tarde, quando o Teodomiro chegou, a espôsa ainda ria: "Vem ouvir a maior". Abria-se em exclamações: "Esse Luizinho é de morte. Vê se te agrada!" Cheia de orgulho, exclamava:

— Nessa idade, em vez de dar, toma dinheiro das mulheres!

O MARIDO

Esse episódio deu motivo a um incidente desagradável entre marido e mulher. Teodomiro escandalizou-se e com razão. Parecia-lhe o fim do mundo que um guri, um autêtico guri, andasse recebendo dinheiro de mulher. Pela primeira vez, após seis anos de casado, usou um tom enérgico com a mulher:

— Que diabo! Você tem ou não tem sentimento de família?

Mas a mulher, insultada, não deu o braço a torcer: "Pagar por que, ora bolas". E desafiava o marido: "Sim, por que?" Com as duas mãos nos quadris, os olhos brilhantes, disse, sem rebuços, o que pensava a respeito. Na sua opinião, vergonha era virtude de mulher e não de homem. Repisou: "Homem, quanto mais sem-vergonha, melhor!" Abria os braços na exclamação triunfal: "Gosto de homem bem pirata!" Por um momento, Teodomiro esteve na iminência de explodir. Conteve-se, porém. O máximo que se permitiu foi dizer mais ou menos o seguinte:

— Não te digo mais umas verdades, porque, afinal de contas gosto de você porque — fêz pausa para acrescentar: — você é mãe dos meus filhos.

Outra razão de indulgência, que êle não confessou, era o estado de Nazaré. No fundo, Teodomiro atribuia aquelas atitudes e idéias à doença. Deixou passar. Mas já as condições de saúde de Nazaré haviam melhorado muito, trabalhava e pouco a pouco, parecia voltar à sua normalidade. Talvez deixasse a desejar nas suas funções de mãe e de espôsa. Mas era cada vez mais amiga do primo. Exigia que Teodomiro desse mesada ao rapazinho e custeasse os seus estudos. E mais: sugeria que, no fim da semana, o marido metesse no bolso do Luizinho um dinheiro extra. Explicava, então, piscando o ôlho: "Luizinho está numa idade perigosa. E sabe como é: homem precisa de fazer suas farras". No colégio, Nazaré se gabava com as outras professoras: "Tenho um primo que é um espetáculo!" As outras, quando sabiam da idade, riam entre si: "Promete!" Mas em casa, grave, compenetrada, mudava de tom:

— E' como se fôsse meu filho!

A DOENÇA

Súbito, Teodomiro fica doente. Febre, suores, uma fraqueza danada. Nazaré apareceu na escola excitada; chamou as colegas; e, com os olhos brilhantes, criou a hipótese extrêma: "Acho que é câncer". Houve um frêmito; ela prosseguiu: "Felizmente, meu marido tem vários seguros". Insistiram: "Mas é câncer mesmo? tem certeza?" Olhando as unhas, que pintara naquela manhã, suspirou: "Tenho êsse palpite!" Daí a pouco, passava a falar do primo: "E' um número o Luizinho! uma bola!" Uma das professoras, mais gaiata que as outras, sugeriu: "Tu me apresentas?" Virou-se e foi taxativa:

— Você é bêsta!

Houve uma gargalhada unânime. Enquanto o marido parecia agonizar numa cama, ela e o primo conversavam na sala. Êle vinha do estudo para a casa da prima. Inexcedível nos seus cuidados, era a própria Nazaré quem fazia pratinhos especiais para o rapaz. Êle, comendo do bom e do melhor, contava as suas farras, que a pequena ouvia numa espécie de encantamento. Uma vez perguntou: E essa cara é mais bonita do que eu?" O rapaz, mordendo um palito, teve para ela um olhar crítico. Confessou: "Nem chega a seus pés. Como você não há. Palavra de honra!" Nazaré apanhando os pratos, confessou:

— Eu sou gozada. Só gosto de homem ordinário! Assim como você.

O FALSO CANCER

Mas se constatou, afinal, que não era câncer coisa nenhuma. Nazaré foi para a escola com a novidade: "E eu que já me sentia viuva até debaixo dágua!" Em casa, com o marido, era grosseira: "Vê se não fica mais doente, sim? Não tenho a menor bossa para enfermeira" E êle, que amava aquela mulher acima de tudo e de todos, calava-se. Mas um belo dia, êle recebe uma carta anônima. Leu e releu aquilo. Lá estava: "Você é cego, rapaz? acorda! Sua mulher e o primo"... Foi mostrar à mulher: "Lê êsse negócio". Nazaré leu, bocejou, com acinte: "Essa turma não tem mesmo que fazer". Rasgou a carta, atirou no ar os pedacinhos de papel como confeti. Êle, porém, sóbrio, mas inflexível, tomou uma atitude: "Eu não acreditei, mas..." Completou: "Mas acho que não é negócio para nós, para você, que seu primo continue vindo aqui". Ergueu-se, num salto; cresceu para o marido: "Pois fique sabendo que eu prefiro morrer, mil vezes morrer". Chorava, soluçava num verdadeiro acesso: "Não aguento! não aguento!" Com uns olhos de alucinada, dizia: "Não vê-lo, sabendo que êle está vivo"... Parecia chorar, a uma, a uma, tôdas as suas lágrimas. Por fim, numa fadiga mortal, o marido admitiu: "Pois que venha! pode vir! Eu não me meto mais!"

OS FILHOS

Uma tarde, na ausência de Teodomiro, os dois filhos do casal entram, por fatalidade, na sala. E vêem alguma coisa que os assombra. Mas logo Nazaré, que estava lá com Luizinho, correu para êles, fora de si. Na frente do primo, que assistiu a tudo com um olhar maligno, deu uma surra de chinelo nas duas crianças. O menorzinho chorou. O maior, porém, recebeu a pancada sem uma lágrima. Quando Nazaré acabou, exausta e desconcertada, o menino gritou, apontando a porta: — Sái dessa casa! sái dessa casa! sái!...

Então, aquela mulher, com um sentimento desconhecido de mêdo e de vergonha, puxou, pelo braço, o amante. Saiu daquela casa, escorraçada pelo próprio filho. De noite, os dois meninos, de mãos dadas, unidos, solidários, esperaram o pai. O mais velho disse: "Eu vi, papai, eu vi!" E, desfigurado pela raiva completou: "Se ela voltar, eu"... Teodomiro cortou: "Não voltará... Não voltará"... E, súbito, aquêle homem caiu de joelhos. Chorou entre duas crianças. Com mêdo dos filhos, Nazaré não voltou nunca mais.